Sob o Comando Dos Bancos da Wall Street a Economia Nacional

Somente Uma Nova Legislação Impedirá os Abusos Resultantes da Discriminação Existente Entre Bancos Nacionais e Estrangeiros — Os Biliões de Cruzeiros Entesourados no Bank Of Boston, City Bank e Demais Filiais Estrangeiras, Não Podem Mais Continuar Favorecendo Uma Politica Financeira Contraria Aos Interesses de Emancipação Economica do Brasil – **(Texto da Report. na 2.ª Pag. deste Caderno)**

Não é Demissionário, Nem Modificará o Secretariado — Diz o Prefeito Vital

Na 3.ª Página

QUEM PERDE E' O POVO COM A POLITICAGEM NO TRIBUNAL DE CONTAS

(REPORTAGEM NA SEGUNDA PAGINA)

A Democracia de Ademar...

Gama Filho e o Chofer do Chefe, os Espancadores

Ademar de Barros foi fazer uma conferencia no "Silogeu Brasileiro", no salão da Academia Brasileira de Medicina, sob o tema "Volta do homem ao campo". Falou, durante muito tempo, mas muita gente não concordou com o que disse o ex-governador bandeirante. Entre os que divergiam estava o jornalista Dimas Tinoco, também do PSP, e quase vereador, que resolveu emitir livremente a sua opinião. E daí, passou a interpelar o conferencista sobre afirmações que fizera no decorrer do seu discurso. Os adeptos do sr. Ademar de Barros não gostaram. Protestaram contra a divergencia — a palavra de Ademar, para eles, é infalivel — e do protesto foram à violencia. O sr. Gama Filho e o chofer do proprio sr. Ademar de Barros arrancaram da tribuna o orador divergente, agredindo-o. Depois do atrito "democratico", o pspista Dimas Tinoco dormiu, na posição em que o surpreendeu o fotografo de ULTIMA HORA.

O Esperidião Baiano



As viagens ao estrangeiro sido extraordinàriamen- nocivas ao senhor Otavio ngabeira. A exibição no terior só lhe pode ser de itos nulos. E a repercussão terna, por ocasião do re-, participa do desen- e do grotesco. O ve-do pachola, habituado monotonia das cidades do rior, embalado desde a fância pelos cantos nati- à sabor ancestral, que lhe falam a emotivi-, é reincidente na im-ência de transferir centros de superativi- industrial e de progres- stonteante. Na moldura ricana, trabalhada pelo há de mais adiantado mundo civilizado, fica re- a proporções infimas figura provinciana do ana-ico demagogo.

Nova York é cidade contra-ndicada para homem de há-itos e idade do sr. Otávio Mangabeira, que ainda usa nhos de celuloide e cuecas mpridas de cadarço nos nozelos, e que para re-r ao impeto da trepida- das grandes cidades da América do Norte, conta, apenas, com a agilidade pre-cária adquirida na prática desportiva das cadeiras de balanço.

Mas o Esperidião baiano insiste em aparecer nos Estados Unidos, na suposição de que pode alegar, a favor da notoriedade que procura a qualquer prêço, aquele beijo dado na mão de Eisenhower na Câmara dos Deputados, beijo celebrado em vários idiomas como o gesto mais pernóstico da carreira parlamentar do orador oficial da solenidade.

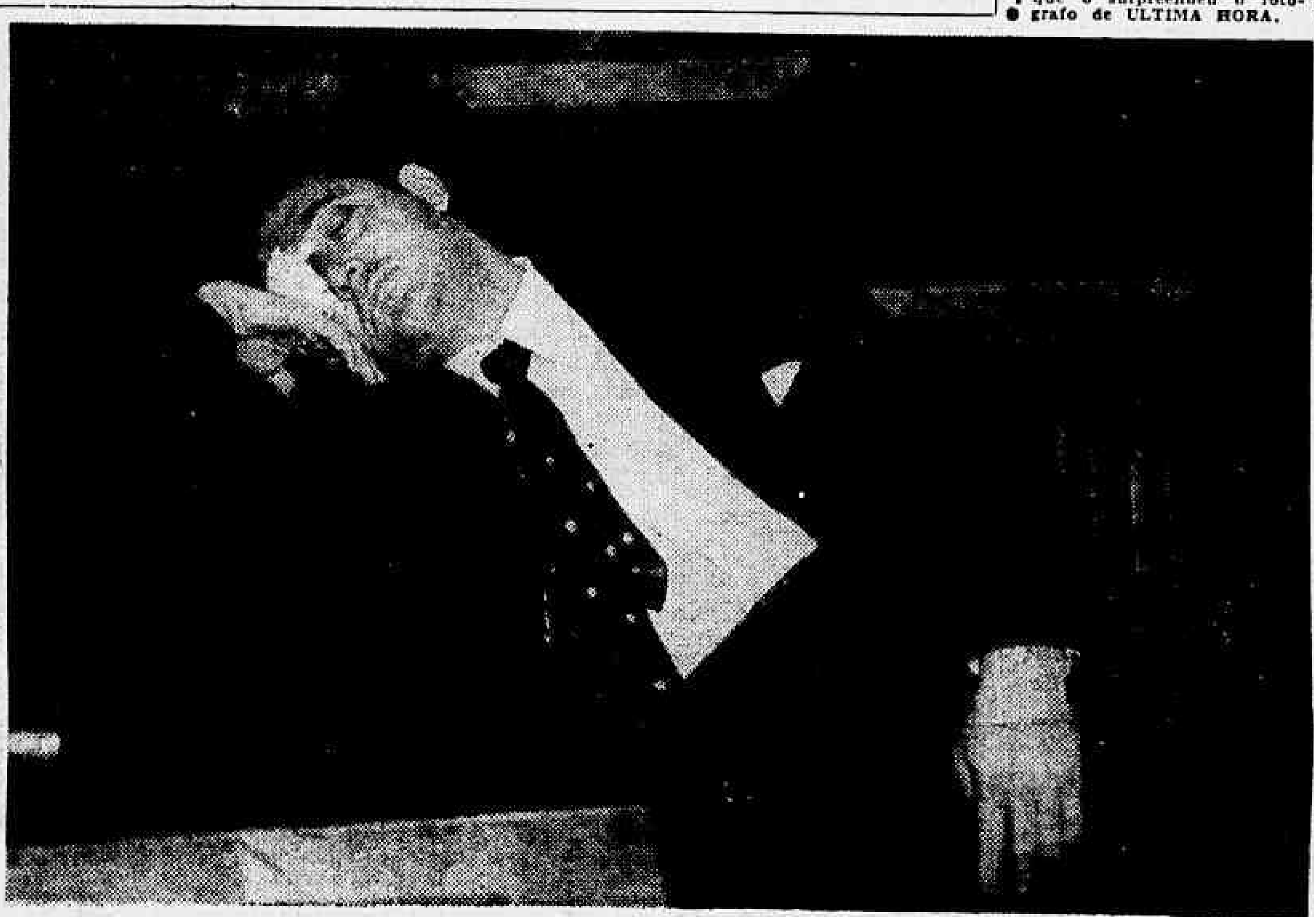
O que impressiona, porém, não é sòmente a mania itinerante do sr. Otávio Mangabeira, que, mercê do desconhecimento de linguas estrangeiras chega a parecer discreto e comedido na inconsequente exibição externa. O que impressiona, sobretudo, é o espetáculo do regresso. Os que o vão ouvir, por curiosidade profissional ou sob a imposição da complascência e solidariedade partidárias, e esperam do ex-Ministro do Exterior comentário vivo sôbre a situação mundial, que se desdobra em acontecimento decisivos para esta fase histórica de todos os povos, ouvem entretanto, apenas, a reedição de sediços processos de intriga contra o Govêrno, de vetustos chavões de propaganda pessoal, de superados artificios de bajulação as patentes militares. Isso tudo, com o ar suficiente de quem semeia profecias e se propõe a salvar a Humanidade!

Anunciou desnecessàriamente, o sr. Otávio Mangabeira, que vai continuar na politica militante. Politico profissional, no sentido rigoroso da expressão, pois durante tôda a vida não teve outra profissão que a de politico, e outra preocupação que a de desunir Ministros, Partidos, bancadas e os próprios companheiros e correligionários. Não restava ao sr. Otávio Mangabeira outra alternativa senão a de declarar que continuará o mesmo.

E não deve mudar, para certificar-se, com a experiência que tanto exalta das suas peregrinas qualidade de técnico de cambalachos, que alguém mudou, na evolução insofreável dos seus grandes destinos: o Brasil, que cada vez mais deixará de ser o reino dos pacholas e de politiqueiros mediocres.

Ultima Hora

Ano I ☆ Rio, Quinta-Feira, 13 de Setembro de 1951 ☆ N. 80

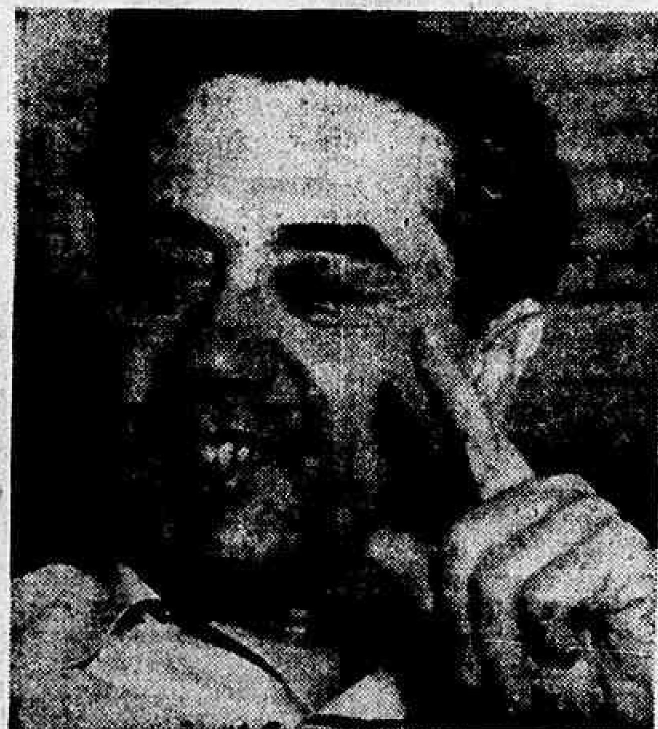


Desviaram Oito Milhões de Litros de Gasolina do DFSP

Firmas Comerciais e Altos Funcionarios Envolvidos no Escandalo

Estamos seguramente informados de que altos funcionários do Departamento Federal da Segurança Pública, mancomunados com firmas comerciais desta Capital, desviaram daquele Departamento gasolina e outros materiais, sendo que só do inflamavel sobe a oito milhões de litros. As investigações para o total esclarecimento da ocorrência estão a cargo do Delegado Mario Lucena que vem procedendo com o máximo sigilo. Podemos ainda adiantar que se acham envolvidos no desvio, o ex-diretor do Serviço de Transportes do DFSP, sr. Fernando de Carvalho, e outro destacado elemento ligado, também, à administração passada.

"PILHERIA, O MEU RECOLHIMENTO AO ESTADO MAIOR"



"Livre, Como Cidadão Fardado, Não Infringi Nenhuma Lei, Civil ou Militar", Declara Lino Machado na 3.ª Página



SEIS MAIS TRÊS... NOVE — Nasceram ontem em São Paulo três gêmeos: um menino e duas meninas. A mãe dos trigêmeos é a sra. Conceição Rodrigues Piollá, de 36 anos, e vai passando bem, pois teve um parto feliz. Os pimpolhos são normais e fortes. Quem está assombrado é o pai, o operário Jorão Piollá, que se lembra do alto cústo da vida, pensa nos seis filhos que o casal já possui e não pára de contar nos dedos: "seis mais três... nove!"

Leite a Cinco Cruzeiros

Desenvolve-se a Batalha Altista no Congresso da CCP

Em nosso segundo caderno já damos conta das tentativas dos representantes da F. A. R. E. S. em conseguir para o leite um aumento para dois cruzeiros e cinquenta o litro, posto na usina, o que levaria segundo o cálculo dos próprios técnicos, à elevação do seu preço para cinco cruzeiros pagos pelo consumidor.

Hoje, pela manhã, na reunião iniciada às 10 horas, o deputado Iris Meimberg retomou a palavra para insistir naquele tése, alegando que o sacrificio do consumidor seria brevemente compensado por uma baixa posterior de preços — "consequente do aperfeiçoamento dos processos técnicos".

A Lenta e Dolorosa Agonia do Senador Epitacinho Reconstituida Pela Viuva



A viuva Epitácio Pessoa

Minucioso Depoimento de D. Clarita ao Inquérito em Tôrno da Morte do Saudoso Parlamentar — Recusado o Pedido de Uma Conferência Médica — Tratado, Até o Desenlace, Como se Fôra Vitima de Uma Obsessão Nervosa

D. Ana Clara Pessoa Cavalcanti de Albuquerque prestou, ontem, em sua residência, ao delegado Carlos de Toledo, o seu depoimento ao inquérito policial instaurado em tôrno da morte de seu esposo, o senador Epitacio Pessoa Cavalcanti. O longo relato que ofereceu constitui a peça mais minuciosa e autorizada sôbre o desenlace do saudoso parlamentar. Constitui também um relato, impressionante pelo seu colorido dramático, do que foram os últimos dias de Epitacinho, a sua luta contra a morte, a consciência que êle tivera da sua aproximação. A par disto, as palavras de D. Clarita, apesar de vasadas de dolorosa serenidade, trazem novamente à publicidade a suspeita de que os médicos que assistiram o seu marido, reconhecidas sumidades da ciência brasileira, não teriam logrado, com a antecipação desejada, um diagnóstico exato, ou só tàrdiamente o fizeram. O depoimento de D. Clarita vai publicado, na integra, na sexta página dêste caderno.

LEIA NA PÁG. 2

"Já Passou a Epoca de Iludir o Povo"

Declarações do Sr. Manoel Vargas Sôbre o Problema da Carne em Pôrto Alegre

SAI, NÃO SAI, ENTRA, NÃO ENTRA...

OS QUE TRABALHAM E PRODUZEM EM BENEFICIO DO POVO, SEJAM MINISTROS OU AMANUENSES, NADA TÊM A TEMER

Depois da saida do sr. Danton Coelho, agravaram-se os boatos em tôrno das possiveis mudanças no Ministério. Sai, não sai, entra, não entra, sairá?, sai! — renova-se a cada dia a dança das conjecturas, das possibilidades, das informações que ganham um pico especial quando são — pelo menos para efeito público — "de origem palaciana"...

Na estrada real do boato, vêem agora os frustrados e a sua imprensa a possibilidade quimérica de estremecer, sob os pés dos Ministros, o chão que êles pisam. Não se contêm os recalcados e lá embarcam nessa inocente ocupação de "fazer o Ministério" por palpite, nostalgia impertinente mas compreensivel nos que, imprecando tanto e tanto clamando, não fizeram, nas urnas, o govêrno de seus sonhos... Da caixa de segredos e sustos de 3 de outubro tantas vezes não saiu, para êles, sequer um deputado... Perderam a eleição, mas não perderam a empáfia, nem a retórica, que, sendo lente de aumento, vê elefantes onde passeiam simples formigas...

Mas afinal: sai ou não sai? entra ou não entra? Reforma-se ou não o Ministério?

Foi o sr. Getúlio Vargas quem — será isto segredo para alguém? — chamou ao Ministério que aí está de "Ministério de experiência". Indo ao govêrno impelido pelo maior movimento de opinião popular acaso registrado neste país, o sr. Getúlio Vargas sabe que o que importa é trabalhar, é melhorar as condições de vida do povo.

Por isso mesmo, os que trabalham e produzem não têm nada a temer, sejam Ministros ou Amanuenses. Tendo o apoio do povo, está claro que merecem a confiança do sr. Getúlio Vargas, cujo govêrno não quer afastar-se do benéfico influxo popular.

No brejo melancólico dos recalcados, a saparia coaxa em festa o seu despeito: sai? não sai! sai! Como a cantiga é monótona, pode levar ao sono, o que é perigoso. Porque a hora é de vigilia e de trabalho.



A entrada de Segadas, substituindo Danton, agitou o brejo...

Na Cadeia os Remanescentes de "Zé da Ilha"

(Na 2.ª Pagina)

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

E O ADEMAR?

O governador Lucas Garcez e o governador Juscelino Kubitschek estão definitivamente unidos. A correspondência de um palácio para outro palácio é intensa, assídua e confidencial. Os chefes do cerimonial da Independência e dos Campos Elíseos são também íntimos trocando opiniões quase diárias sôbre os novos e os antigos métodos e usos do protocolo governamental. São Paulo e Minas pensam no futuro. E isso quer dizer "eleições".

A CAMA E O BARCO

O Rio vai assistir, dentro em pouco, uma peça já lida pelos críticos mais severos do meio teatral e, a julgar pelas opiniões, vem por aí alguma coisa para discutir. Trata-se de "A Cama é um Barco", de Daniel Caetano, em quem muitos sentem vocação para as letras dramáticas. O sr. Nelson Rodrigues devolveu a peça ao autor com um bilhete: "Meu caro Daniel. Li "A Cama é um Barco". Acredito na sua fôrça dramática." A história é a seguinte. Em qualquer parte do mundo, há uma revolução em preparo, e, na madrugada de certo dia, o movimento vai estourar com o assassinio de uma figura política (?).

O homem designado para tanto, depois de passar quatro dias sob intensa perseguição, vê numa casa de senhoras mundanas o esconderijo ideal. Dez horas o separam do momento aprazado. Tudo depende dêle. Abre-se o pano quando o revolucionário, um místico, é recebido na sala pela dona da casa, uma senhora gorda e de sorrisos profissionais. A ação se passa num cenário de três partes: um beco, uma sala e um quarto. O original será encaminhado à censura teatral ainda esta semana. Espera-se mesmo que não passe.

JÁ EM 1934

Lendo sôbre o debate do caso dos Bancos estrangeiros e Bancos nacionais, vantagens e desvantagens, proteção e falta de proteção lembrava-mos do saudoso sr. Roberto Simonsem sôbre o assunto tinha idéias esclarecidas e estudos realizados. Foi êle nada menos que o paladino da nacionalização de bancos estrangeiros no Brasil e nesse sentido propôs emenda ainda na Constituição de 1934.

O debate merece a atenção e o estudo de govêrno, técnicos e povo a fim de solucionar o caso de gravidade nacional e nesse instante a figura e a opinião de um Roberto Simonsem deve voltar a tona e ser levada em consideração.

SUJEIRA NA RUA

A "feira" ao ar livre em determinados dias da semana é uma instituição de utilidade pública, um benefício para a economia popular. Não é só isso. Além do benefício a feira contribui também, para a sujeira das ruas, com uma eficiência fora do comum. Quando os feirantes recolhem suas tendas e partem nos seus carros deixam atrás de si uma imundície que os carros da limpeza pública muitas vezes só recolhem no dia seguinte, manhã cêdo.

A rua Barão de Icaraí, no Flamengo, é vítima semanal e tal imundície. Ontem foi dia do lixo dormir na rua. Verdadeiras montanhas infestando as calçadas dos dois lados e obrigando os transeuntes a andarem no meio da rua e os moradores a fecharem portas e janelas, devido ao mau cheiro evidente. Seria bom que o prefeito olhasse.

HOJE É OUTRO DIA

Sabe-se agora que a França já começa a reconhecer o valor definitivo e a perdoar os prováveis erros do Marechal Petain. Tão pouco tempo passou da morte do grande francês e já as injustiças começam a ser reparadas. Em Paris nasce um movimento para erguer uma estátua ao herói nacional. Membros da Academia Francesa de Letras, generais do exército, homens de negócios e figuras possuidoras da Legião de Honra encabeçam o documento que promove o movimento que pretende saudar a recem-desaparecida figura do Marechal de França.

ADERIU JUSTAMENTE

O sr. Milton Pereira Marcondes, presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo acaba de aderir à "Aliança Autonomista Pela Luta Contra A Carestia", organização auxiliar do ex-partido Comunista Brasileiro. Adesão curiosa.

O CONCURSO E O REITOR

Os alunos da Universidade do Brasil tem muito espírito sobretudo quando contam anedotas de papagaio ou do "magnífico" Reitor Pedro Calmon. Agora instituiram um premio em dinheiro para quem fizer a melhor caricatura do Reitor Calmon. Um deles desenhou uma bela moldura mas deixou o centro do papel em branco. Esse infelizmente foi desclassificado. Explicou um dos organizadores do concurso "Nós pedimos uma caricatura. O que você trouxe foi um retrato..."

UM SAMBA NOVO

O novo samba do milionário e desportista Carlos Guinle Filho, chamado "Sábado em Copacabana" e que vai ser gravado pela Continental é a história de um rapaz do subúrbio que junta dinheiro para passar um sábado em Copacabana. A música e a letra foram escritas no veleiro do senhor Guinle, em companhia de uma bonita moça egípcia, entre outras pessoas.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 13 de setembro de 1951, ao contínuo do gabinete do Ministro da Agricultura, "seu" José — José Luiz Carvalho — cujo retrato ali será hoje inaugurado, num quadro de Manoel Constantino, por seus 39 anos de serviço público, servindo a 25 ministros.

Gente

RICARDO SOUZA

Ricardo Souza prometeu que leria ULTIMA HORA hoje, que procuraria o seu nome no jornal. Ricardo Souza está no Pronto Socorro e sua ficha medica indica convalescença. Por causa de uma mulher Ricardo meteu uma bala na cabeça que andou resvalando e não chegou cumprir a sua missão. O suicida Ricardo agora sorri com a face ainda um pouco sem movimento. "Mulher nenhuma, seu moço, vale o que eu passei. Fiquei mais de um mês inconsciente, gritando como um animal, segundo dizem os meus colegas de quarto. Depois tudo passou, mas a impressão de ter morrido ficou".

Ricardo Souza vivia separado da mulher e dos filhos há dois anos. Encontrou uma mulher morena... a historia de sempre. Bebeu, gastou dinheiro dos outros, foi desprezado por um rival e acabou usando um revolver emprestado, cabo de madreperola. Mas agora que a bala foi retirada Ricardo quer voltar a trabalhar (ele é linotipista) e quer sobretudo voltar a ver seus filhos. Sua esposa já casou (?) novamente e vive feliz (diz ele) com um padeiro rico. Dentro de vinte dias o senhor Ricardo Souza (29 anos, separado, pobre pai de dois filhos, desempregado e ex-suicida) sairá do Pronto Socorro restabelecido e pronto para vida nova. E daí?

Ele sorri e bate no peito dizendo: "Não há de ser nada, eu me arranjo".

Quem Perde Com a Politicagem do Tribunal de Contas é o Povo

Enquanto os Juizes Discutem se um Relógio é Móvel ou Imóvel, Serviços Fundamentais da Administração Pública Estão Paralizados Por Falta de Aprovação de Verbas — Engavetados há Meses Processos Vitais ao Desenvolvimento da Produção Agrícola do País — O Serviço de Proteção Aos Indios Não Pode Funcionar Por Falta de Apenas 50 Mil Cruzeiros — Desde Abril, Aguarda o Serviço Florestal Uma Verba de 10 Mil Cruzeiros — Urge Uma Reforma Nos Metodos do Tribunal de Contas

A morosidade dos trabalhos do Tribunal de Contas vem ocasionando consideráveis prejuizos à administração pública e à própria coletividade. Quando não sucede alguns ministros faltarem às reuniões — e, em alguns casos, essas faltas têm sido continuadas — as sessões se prolongam em discussões estéreis, enquanto muitos processos de real interêsse para o povo permanecem esquecidos e relegados a segundo plano. Os autos demoram nas mãos dos relatores, os pedidos de vista se multiplicam — e tudo continua lento e retardado, dando margem a que a máquina burocrática, entre nós já em si mesma tão defeituoso, cada vez mais se complique e perca eficiência.

Ainda há poucos dias, os ilustres membros do Tribunal de Contas gastaram duas longas horas, esfalfaram-se, trocaram argumentos e expuseram seus conhecimentos jurídicos, com a finalidade de esclarecerem se um relógio parado é movel ou imovel.

Por outro lado, as contradições existentes em matéria de julgamento acarretam consequências danosas para as repartições, que se vêem tolhidas de agir com mais desembaraço na solicitação de verbas, temendo a ação de um formalismo inocuo e prejudicial. A êsse respeito, vale ressaltar que um dos nossos Ministérios solicitou, com base em legislação específica, adiantamentos para vários orgãos da mesma natureza. Entretanto, ainda que obedecendo aos requisitvos da legislação apropriada, os pedidos foram, preliminarmente, baixados em diligência. E posteriormente, numa mesma sessão, foram registrados dois e recusados os outros pedidos, muito embora todos requisitados sob os mesmos fundamentos, na mesma data e para serviços absolutamente iguais.

A Política Partidária no Tribunal de Contas

Em virtude dessas contradições, numa das ultimas reuniões do Tribunal, o ministro Silvestre Péricles exaltou-se, protestou contra o procedimento incoerente de seus pares, frisando o caráter de política partidária que preside a muitas das decisões.

Podemos também exemplificar com o rumoroso caso de Cumbica. Malgrado a ação enérgica do Poder Executivo, tornando sem efeito a desapropriação das terras a que se refere o aludido caso, ainda que o procurador Cunha Melo haja mostrado, em longos e judiciosos pareceres, a legalidade do ato do Govêrno Federal, tornando sem efeito um negócio lesivo ao interesse público. O Tribunal de Contas, com uma pressa realmente de causar admiração, decide registrar o contrato.

Enquanto isso, processos que dizem de perto ao bem comum, cuja solução se faz necessária, com a maior rapidez, em benefício da nossa economia, continuam dormindo nas gavetas dos senhores ministros.

Não nos move a preocupação de acusar por acusar, mas o dever de expôr as deficiências flagrantes daquele tribunal administrativo, a fim de que os serviços públicos tomem outro ritmo e a administração possa ter, no Tribunal de Contas, um órgão integrado nas suas funções de vigilancia do emprego dos dinheiros públicos e não uma entidade a entravar os passos do Poder Executivo.

Paralisados os Serviços Fundamentais à Economia Nacional

Todos os Ministerios se ressentem da lentidão do Tribunal de Contas. E os fatos estão aí para comprovar nossas afirmativas.

Será desnecessario ressaltar a importancia do Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agronômicas, departamento subordinado ao Ministerio da Agricultura. Pois bem: esse departamento se encontra com varios de seus serviços paralisados, em virtude de haver solicitado ao Tribunal de Contas, o adiantamento de algumas verbas, para serviços inadiaveis, e até agora não haver sido atendida a solicitação. O Departamento Nacional de Produção Vegetal, em julho do corrente ano, tambem para serviços inadiaveis, solicitou o adiantamento da insignificante importancia de Cr$ 5.000,00 e até hoje continua a espera de que a verba lhe seja concedida. Desde 13 de abril deste ano que o Centro de Pesquisas Agronômicas está aguardando o recebimento de Cr$ 100.000,00; o Instituto de Biologia Animal requisitou, em 9 de maio de 1951, a importancia de Cr$ 400.000,00 e até a presente data o Tribunal não lhe deu a menor satisfação; ainda em maio, o Serviço de Informação Agricola pediu um adiantamento de Cr$... 300.000,00 e o pedido, como os demais, ficou no esquecimento; o Instituto de Zootécnia oficiou ao Tribunal, em 13 de abril do ano fluente, encarecendo um adiantamento de Cr$...... 53.000,00 e continua esperando que lhe seja dada qualquer resposta; o Departamento Nacional de Produção Mineral, através de oficios datados de 14, 15, 16 e 18 de junho passado, respectivamente, pediu que lhe fossem adiantadas as seguintes importancias: Cr$ 500.000,00, Cr$... 600.000,00, Cr$ 500.000,00, Cr$... 400.000,00, Cr$ 400.000,00 e Cr$.. 1.300.000,00 e de todos esses pedidos não teve um sequer atendido; o Serviço Florestal necessitava apenas de Cr$ 10.000,00 e, nesse sentido, encaminhou a solicitação ao Tribunal de Contas, em 14 de abril de 1951: continua aguardando que aquele tribunal decida se deve ou não conceder o adiantamento.

A esses pedidos ainda podemos acrescentar os seguintes, todos solicitados através de diversos departamentos do Ministerio da Agricultura e relacionados com a produção, quer se trate do fomento agricola, quer se trate da defesa sanitaria vegetal ou de serviços correlatos: os de Cr$ 30.000,00, Cr$ 25.000,00, Cr$ 50.000,00, Cr$ 60.000,00, Cr$.. 40.000,00 e Cr$ 90.000,00, todos efetuados em agosto pela Superintendencia do Ensino Agricola e Veterinario; os de Cr$ 300.000,00 e Cr$ 200.000,00, feitos pela Divisão da Defesa Sanitaria Vegetal, em julho passado; o de Cr$ 200.000,00, requerido pelo Serviço de Fomento, tambem no mês de julho; os de Cr$ 30.000,0 e Cr$ ...... 170.000,00, efetuados em agosto proximo findo, pelo Instituto de Zootécnia e o de Cr$ 50.000,00 feito em julho, pelo Serviço de Proteção aos Indios.

Trata-se de verbas que começaram a ser requisitadas desde abril e, de todas as verbas enumeradas, nenhuma sequer foi concedida, até a presente data.

Acordos Com os Estados e Municipios

O Ministério da Agricultura vem celebrando acordos com Estados e municipios, para a articulação dos serviços de fomento e defesa vegetal e animal, reflorestamento, cooperativismo, etc. Esses acordos são submetidos a exame e registro do Tribunal de Contas, constando dos mesmos uma cláusula que diz que os mesmos só terão vigor se registrados por aquele Tribunal, não se responsabilizando o Govêrno da União por indenização alguma, no caso de ser negado o registro.

Até o mês de junho, o Tribunal vinha aceitando os acordos, com essa cláusula. De junho para cá, entretanto, resolveu que dos acordos deve constar um termo aditivo, no qual seja expressamente declarado que a vigência do contrato só terá início após o registro pelo aludido Tribunal.

Criou-se, assim, mais uma dificuldade e o Ministério da Agricultura está em dúvida se pode efetuar o pagamento de qualquer despesa efetuada no periodo compreendido entre a expiração do contrato anterior e o registro do novo acôrdo. Dessa dúvida decorrem outras indagações, para os quais o Tribunal de Contas não voltou suas vistas, preocupado com o formalismo burocrático: 1 — como proceder com relação ao pessoal? Dispensá-lo, quando expirar o contrato e readmiti-lo, quando o novo for registrado? 2 — Devem os serviços ficar paralizados, até que o Tribunal resolva a respeito da conveniência ou não dos acordos?

Diante de todos esses fatos que enumeramos, os quais importam em elevados prejuizos para o próprio vida económica do país, é de se esperar que, do próprio Tribunal de Contas surja uma reação, para que não prossiga o descaso pelos problemas que dizem mais de perto do interêsse do povo.

NA CADEIA OS REMANESCENTES DO GRUPO DE "ZÉ DA ILHA"

Assaltavam a Mão Armada, Sob o Comando de "Tarzan"

Os investigadores Correia, Rosa e Santana, do 19.º distrito policial, prenderam na madrugada de hoje tôda uma quadrilha de perigosos assaltantes, entre os quais figuravam, nada mais nada menos do que Carlindo da Silva Alves, o famigerado "Tarzan". Jovelina Ventura, vulgo "Jovem", ex-amante do finado "Zé da Ilha", José de Carvalho, vulo "Juca", Rubens Francisco e Jorge Sergio Custódio, todos ligados de uma ou de outra forma ao ex-amante de "Jovem", cujo assassinato até hoje não foi esclarecido pela polícia.

A Última Vítima

Entre as numerosas vítimas da quadrilha, que, segundo parece, estava agora agindo sob o comando de "Tarzan", figura Norezelina Andrade de Melo, surpreendido a 10 do corrente, no Morro de São João, sendo despojado de um relogio de pulso, trezentos cruzeiros em dinheiro e um violão, para posteriormente ser espancado com violência e abandonado à própria sorte.

Todos os objetos roubados a Norezelino foram apreendidos em poder da quadrilha que se achava agora instalada em um barracão no "Bico do Papagaio".

"Jovem", a "Milionária"

"Jovem", sempre foi a preferida, dentre as numerosas amante de "Zé". Proprietária de vários barracos no alto do morro, sempre mantinha vagos dois ou três deles, a fim de dar guarida ao amante perseguido. Desde a morte de "Zé da Ilha", nunca mais tivera contacto com a polícia, até a madrugada de ontem.

Quanto a "Tarzan", perseguido como autor de um introcínio em Bangu, quando, auxiliado por várias mulheres assasinou a machado um lavrador português roubando-lhe perto de cem mil cruzeiros, achava-se na companhia de "Zé da Ilha" na noite em que o perigoso fascinora foi massacrado por um grupo de malandros, numa sessão espirita.

Sempre houve suspeita de que "Tarzan" houvesse traido o amigo, encaminhando-o a uma cilada fatal, mas, desde o dia do crime, nunca mais fora visto pelas autoridades.

Espera-se que a prisão efetuada por aqueles policiais do 19.º Distrito venha a constituir um grande passo para a identificação do autor ou dos autores da morte de "Zé da Ilha". "Tarzan" tem muito o que contar, e, na certa, vai contar muita coisa.

José de Carvalho, vulgo "Juca", tem várias entradas na polícia e assalta armado de punhal, tendo predileção por joias. É respeitado pelos malandros do morro.

Jorge Sergio Custodio, vulgo "Maneta", costuma andar munido de uma lamina de barbear com a qual fere sem qualquer motivo os transeuntes, sòmente pelo prabzer de vê-los com a roupa ensanguentada. Gosta de espancar os assaltados, divertindo-se em despi-los e abandoná-los nessa situação.

"Jovem", anda sempre armado de navalha e tem vários crimes de lesões corporais. Assalta boemios em serenata. Conta 42 anos de idade e guarda em seu barracão uma verdadeira coleção de violões e outros instrumentos arrebatados a seresteiros em assaltos por ela organizados.

O Drama Dos Bancos Nacionais Frente Aos Bancos Estrangeiros

Discriminação Injusta no Exterior e Desigualdade Perigosa Dentro do País Entre os Bancos Nacionais e Norte-Americanos — Em Cinco Anos, os Bancos Estrangeiros Aumentaram de 9 Vezes o Volume de Depositos — Ao Passo Que os Bancos Nacionais, Apenas 6,9 vezes — Falta-nos Uma Lei Que Proiba a Drenagem Clamorosa do Dinheiro Nacional Para a City e Wall Stret!

Terceira Reportagem de Uma Série de HOMERO HOMEM

Temos uma rêde bancária nacional de 3.081 bancos. As agências de bancos estrangeiros no país são apenas em número de 42 filiais. Como explicar, assim, o fenômeno do entesouramento progressivo do dinheiro nacional em bancos estrangeiros, em detrimento da rêde bancária nacional? De ano para ano cresce o dinheiro em depósito nos bancos estrangeiros. Dinheiro nacional, cem por cento brasileiro, convém insistir, visto como aqui se desenvolveu e aqui vem contribuindo para a criação de riqueza. Contudo, — o que é mais grave — esse fenômeno de desenvolvimento e de concentração do dinheiro nacional em bancos alienígenas, não tem correspondido, na mesma proporção, à concentração financeira nos bancos nacionais. Neste particular, o que se observa é um fenômeno que poderíamos de classificar de empobrecimento gradativo dos bancos nacionais e de prosperidade vertiginosa dos bancos estrangeiros. Melhor do que quaisquer palavras a respeito fala eloquentemente o quadro abaixo:

DEPOSITOS EM BANCOS, NO PAÍS, EM BILHÕES DE CRUZEIROS

1945	Em bancos nacionais	42.206.867
	Em bancos estrangeiros	2.815.538
1950	Em bancos nacionais	290.460.759
	Em bancos estrangeiros	18.025.459

Uma interpretação superficial dessas cifras aponta, imediatamente, o seguinte fenômeno: enquanto os depósitos em bancos nacionais aumentaram 6,9 vezes, os depósitos em bancos estrangeiros aumentaram 9 vezes! Isto vem a significar, portanto, que os bancos estrangeiros estão crescendo sensivelmente mais do que os bancos nacionais.

A CAUSA: A ESPECULAÇÃO

E por que? Pela política de concentração de capitais que realizam os primeiros em flagrante contraste com a política de discentralização, dos bancos nacionais. Também não podia ser de outra forma: incrementando a política do investimento médio e pequeno — base real e sadia para o progresso do país — os bancos nacionais vão cada vez mais ampliando suas zonas de inversões, enquanto os bancos estrangeiros, visando o lucro largo, concentram seus depósitos em empreendimentos por vezes arrojados, mas nem sempre de fundamental interêsse para a economia e o progresso do país. Em têrmos mais claros, o que acontece é que os bancos estrangeiros se concentram sobre o presente, para dele extrair o máximo sob a forma de lucro, ao passo que os bancos nacionais, pelas próprias condições do país, são obrigados a olharem o presente, mas também o futuro.

DESIGUALDADE PERIGOSA E INJUSTA

Agora pergunta-se: essa situação de flagrante desigualdade entre dois tipos de banco, dentro do mesmo país, e regidos pelas mesmas leis — é justa? Não, é paradoxal e injusta. Porque a verdade, como já demonstramos abundantemente em nossas reportagens anteriores, é que os bancos nacionais, frente às filiais de bancos estrangeiros que operam no país, estão em condições desvantajosas. Primeiro porque têm a preferência para depósitos dos nacionais de suas próprias colônias; o segundo (ó paradoxo!) porque são os próprios depositantes brasileiros a darem preferência aos bancos estrangeiros. Acresce, ainda o aspecto de injustiça para com os nossos bancos (e até para com o nosso povo) que caracteriza a norma bancária de países amigos dos quais dependemos fundamentalmente, em matéria de economia, como é o caso dos Estados Unidos. Pois como já tivemos oportunidade de revelar, esse país criou recentemente, uma dificuldade fundamental praticamente proibitiva à instalação de uma filial de banco brasileiro em Nova York, quando proibiu o Banco do Brasil de receber depósitos de cidadãos ianques. E assim fez estribado não em dispositivo constitucional, mas apoiando-se em sua própria legislação bancária.

FALTA UMA LEI

Eis aí, portanto, uma situação incômoda e até humilhante para um país ligado aos EE. UU. por um sem número de laços como é o nosso, um dos quais, pelo menos, devia pesar como argumento decisivo: o de comprarmos à grande potência norte-americana cêrca de setecentos milhões de dólares anualmente. Precisamente este fato, porém, se lá não pesa, deve pesar aqui: realizando tão volumosa transação financeira, precisamos, mais do que nunca, de um organismo oficial adequado que funcione como órgão centralizador de nossas transações bancárias na América do Norte. Porque até a data presente temos dependido, para efeito de troca comercial em moeda, de uma série de bancos e banqueiros particulars genuinamente norte-americanos, grupo sabidamente ligado a Wall Street: Chase National Bank, Garanty Trust Bank, Chemical Bank, National City Bank, Manufaturing Trus Bank, Banker's Trus, etc.. Mas este, sendo um aspecto grave, não é o único. Existe outro, e diz ele respeito ao problema da falta de uma lei que situe e defina o campo de operação dos bancos estrangeiros em nosso país. Que os coloque, de fato, pelo menos em condições de igualdade interna com os bancos nacionais. E que vá mesmo ao ponto de restringir a sua atividade tendo em vista o tratamento desigual imposto em seus países de origem aos nossos próprios bancos que ali pretendam instalar filiais. Uma lei que situe o problema nos seguintes têrmos: os bancos estrangeiros gozarão, em nosso país, das mesmas vantagens concedidas, em seus próprios países, aos bancos brasileiros. Uma lei que obrigue à reciprocidade, portanto.

O DÓLAR ATRAI O CRUZEIRO

Porém isso não é tudo. Porque existe ainda uma grave questão, de que já falamos inicialmente, e na qual é preciso insistir: a evasão do dinheiro nacional depositado nos bancos estrangeiros seja através de juros ou dividendos, seja por simples retorno de "capital", como também já mostramos, estamos inteiramente a descobertos, nesse particular. Firmas norte-americanas instalam-se quase todo o dia no país, trazendo um capital puramente simbólico, mas poderosas ligações bancárias com uma das quatro grandes filiais de bancos norte-americanos que aqui operam. E o que acontece? Acontece que, através de empréstimo, mobilizam vultosas quantias (dinheiro brasileiro, depositado por firmas brasileiras nesses bancos) e anualmente parte desse dinheiro vai deixando o país rotulado de "capital estrangeiro" ou coisa similar. Já se viu disparate maior? Então pelo simples fato desse dinheiro pouco e inicial desembarcar com a etiqueta do todo poderoso dólar, deve ele funcionar como imã, como chamariz, como catalizador do nosso pobre cruzeiro? Pois é assim que acontece e continuará a acontecer, enquanto, como aquele marido traido da anedota, não tomarmos uma decisão!

O RESTO É COM O PARLAMENTO!

Que decisão deve ser tomada? Através de uma lei oriunda do Parlamento, no sentido de por cobro a essas valvulas abertas que vão despejar na City e em Wall Street, o nosso dinheiro transformado em dólares de exportação. Outra não é a nossa intenção, ao escrevermos estas reportagens, senão a de chamar a atenção da Câmara e do Senado para o assunto. Infelizmente, os da imprensa não podem apresentar leis. Podem apenas sugerí-las aos parlamentares. E é o que estamos fazendo.

"JÁ PASSOU A ÉPOCA DE ILUDIR O POVO"

Declarações do Sr. Manuel Vargas Sôbre o Problema da Carne em P. Alegre

PORTO ALEGRE, 13 (Do correspondente) — O sr. Manoel Vargas, secretário da Agricultura do Estado, através das declarações que acaba de fazer, assumiu corajosa atitude, ao dizer que é impossível resolver o problema de abastecimento de carne desta capital continuando inalterada a situação dos preços. Foram as seguintes suas declaraçes: "O portalegrense como a carne mais barata do Brasil e a mais barata do mundo, graças ao sacrifício do homem do interior, que vive em crescente miséria, empobrecendo cada vez mais. A atual situação só favorece aos poucos grandes fazendeiros, que não perdem devido ao volume dos negócios e estão se aproveitando das dificuldades para absorver os pequenos. Não temos o direito de exigir que o homem do campo continui a viver nestas condições. Sua melhor situação é muitas vezes pior do que a pior situação do trabalhador urbano. Se não a resolvermos, o homem do campo virá aumentar o número de malocas e mocambos das grandes cidades, aviltando o próprio preço da mão-de-obra". Acrescentou o sr. Manoel Vargas que, antes das próximas eleições, por certo o povo compreenderá sua sinceridade e o ajudará a vencer a onda de demagogia pré-eleitoral, que está roubando a serenidade às massas enquanto os responsáveis fugindo ao dever de tratar dos problemas econômicos com patriotismo, colocando-os em plano superior ao dos interêsses políticos. Afirmou ainda o sr. Manoel Vargas:" Falo claro por que passou a época de iludir o povo. Isso vem contra a minha consciência. Caiam sobre mim as consequências de meu gesto.

As declarações do sr. Manoel Vargas estão provocando grande emoção por que o govêrno estava sendo acusado de retardar a solução de vários assuntos, o que poderia redundar em aumentos de preços, como o problema dos transportes urbanos, para poder levantar tais preços, comodamente, após as eleições.

LUCAS NOGUEIRA GARCEZ ESTEVE NO CATETE

Chegou hoje ao Rio, inesperadamente, o sr. Lucas Garcez. O governador paulista esteve no Catete, onde almoçou com o presidente Vargas. Regressará ainda hoje a São Paulo.

NÃO QUEREM OS "CHAUFFEURS" AUMENTO NA 'BANDEIRADA'

Não haverá elevação alguma na bandeirada inicial. Continuará a cinco cruzeiros, garantiu-nos esta manhã, o sr. Alberto Ferreira dos Santos, representante dos motoristas profissionais na Comissão de Taxis.

— Todavia, na terça-feira proxima, às 10 horas, decidiremos, em carater definitivo, sobre a taxa de retorno, cuja cobrança já se faz tardar.

Passou então, o nosso entrevistado a tecer considerações em torno da pretensão dos motoristas.

— Não é justo que continuemos a ter prejuizo com as viajens longas. Daí, nada mais acertado que a adoção da taxa de retorno. Assim, jamais o motorista recusará um passageiro. Queira ele ir para São Paulo ou Santa Cruz, Jacarepaguá ou Belo Horizonte!

Antecipando o seu ponto de vista, na proxima reunião, revelou que o pagamento da quilometragem rodada fora do perimetro urbano deve ser pago em dobro. Assim, seria cobrada a taxa normal até os 10 primeiros quilometros, isto é, até 32 cruzeiros, o que corresponde a uma viagem do centro ao Méier ou a Copacabana. Ultrapassados os dez mil metros iniciais, o passageiro passaria a pagar o restante em dobro.

Nesta altura, o sr. Alberto Ferreira dos Santos nos advertiu que o major Geraldo de Menezes Cortes, embora favoravel à taxa de retorno, é contrario ao pagamento em dobro. O seu ponto de vista é de um acrescimo por quilometro de Cr$ 1,50, o que equivale a cerca de 50 por cento, ao invés dos 100 por cento pleiteados pelos motoristas profissionais.

Para concluir, o presidente da União Beneficente dos Choferes revelou que a adoção desta taxa não é uma inovação brasileira, como muitos pretendem dizer. Em Portugal, Argentina, Italia, Estados Unidos e outros paises a compensação para a volta existe sob esta forma expressa ou através de outros meio. Em Portugal, por exemplo, o pagamento é efetuado em dobro, depois dos dez primeiros quilometros rodados.

Enceradeira elétrica
EPEL
CR$ 150,00
Distribuidores
CASA FERNANDES
Sete de Setembro, 186 Rio

Ultima Hora
Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.988 (Séde Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telegrafico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral . Cr$	160,00	200,00
Anual .... Cr$	300,00	350,00

Numero avulso:

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

LUSTRES DE CRISTAL RETIRADOS DA ALFANDEGA
GRANDE LEILÃO
258 lustres, apliques, lanternas em puro cristal europeu, lapidado, próprios para apartamentos e residencia, serão vendidos ao correr do martelo, pelo leiloeiro GASTÃO DE CARVALHO E ALBUQUERQUE nos dias 17 e 18 do corrente, às 20,00 horas. Não compre o seu lustre, hoje. Em seu beneficio, aguarde o leilão de lustres nos dias 17 e 18, e adquira o da sua escolha, ali, pela metade do preço.
SEGUNDA E TERÇA-FEIRA
AV. PRINCESA ISABEL, 44 – Tunel Novo

Gastos à Margem do Orçamento e Sem Autorização do Congresso

Ultima Hora NA POLÍTICA

Por MEDEIROS LIMA

P. S. D. E AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

S. PAULO, 12 — A presença de Amaral Peixoto em Santos, a pretexto de participar, na qualidade de presidente do PSD, do comício do lançamento dos candidatos do partido à Camara Municipal, dá bem a medida da importancia que se empresta ao proximo pleito a se travar em S. Paulo. Realmente, a disputa que ali se vai ferir tem uma importancia e uma significação muito maior do que aquela que se lhe empresta na aparencia. Tanto em tese como na pratica os resultados das eleições municipais daquele Estado conduzem, em principio, a uma fixação de forças que serão chamadas a atuar no curso de acontecimentos mais remotos.

A POSIÇÃO DO PARTIDO

A posição do PSD em São Paulo não é das mais brilhantes. O PSD, desde 1945, quando perdeu o contrôle do govêrno do Estado, entrou numa fase de declinio, que se acentuou com a eleição de Garcez e a redução crescente de sua influência no plano municipal. O partido e seus chefes viram deslocar-se sua preponderância politica e eleitoral no Estado em favor de Ademar, e, de maneira mais reduzida, do PTB. A sucessão de erros praticados pela direção nacional trabalhista, se por um lado resultou em seu enfraquecimento do ponto de vista eleitoral, por outro em nada favoreceu a posição do PSD. O declinio observado no PTB, em face de suas divergências internas, tornaram apenas menos vulneráveis os redutos conquistados por Ademar de Barros e seu partido.

Todavia, há um aspecto novo a ser fixado. E' o da posição assumida pelo PSD no plano federal. Derrotado o partido nas eleições presidenciais de 1950, caminharam ràpidamente seus lideres para uma politica de composição e de colaboração com Vargas. Isto, do ponto de vista eleitoral, teve seus reflexos inevitáveis no seio da massa mais sensivel às influências diretas do Presidente. Reatando sua velha aliança com Vargas, o PSD adquiriu, até certo ponto, novas perspectivas em São Paulo. A presença de Amaral Peixoto na direção nacional do partido contribuiu para fixar não só essa aliança como para dar-lhe um sentido mais permanente e objetivo. E' certo que dentro da representação paulista do PSD, na Câmara Federal, encontrava-se um dos fatores mais fortes de reação a uma politica de intima cooperação com Vargas. Para sermos mais claros devemos dizer que Novell Junior, menos por sua influência do que pelos obstáculos naturais que suas relações diretas com o govêrno anterior ofereciam, tornava-se, de alguma maneira, um fator de reação, aceitação da mudança de rumos adotado pelo partido em face dos resultados das eleições de outubro de 1950. Mas tanto Novell como as demais correntes do partido tinham como têm, com relação à politica paulista, um denominador comum, que no caso é a oposição partidária ao avanço de Ademar, tanto no plano regional como federal. Esta circunstância contribuiu para reduzir sensivelmente as objeções de Novell e seu grupo, que a esta altura já não opõem restrições à posição assumida pelo PSD, o que facilita a composição partidária em São Paulo e estabelece ao mesmo tempo, através de Amaral Peixoto, a ponte natural para a cooperação direta com o govêrno federal.

TOMADA DE POSIÇÃO

Falando em Santos, Amaral Peixoto acentuou seu propósito de realizar uma politica partidária, isto é, a de reagrupar as velhas fôrças do PSD, pondo de lado as antigas dissenções, para reconquistar a unidade interna que lhe permita assumir, no plano nacional, um posto de liderança. E' evidente que com isto visa reestruturar o partido. Reestruturação aí não é apenas uma palavra, mas um plano que visa, acima de tudo, dar ao partido a consistência de que se ressentia. Há nisto uma certa sabedoria politica, que decorre, inclusive, da habilidade de saber aproveitar-se da máquina já montada.

Está o PSD em condições de reconquistar em São Paulo as posições perdidas? Esta é uma indagação cuja resposta depende mais da ação partidária do que pròpriamente das especulações de seus dirigentes. O problema é posto, com relação à pergunta, em têrmos mais de adaptação crescente do partido às condições de politica geral do que pròpriamente a simples substituição de homens. E nisto está uma das habilidades de Amaral Peixoto.

A posição do PSD no Estado não é das mais brilhantes, já frisamos acima. Não há em tôrno disto duas opiniões divergentes. Os resultados do pleito municipal serão, sem dúvida, favoráveis a Ademar de Barros. Mas as eleições municipais constituirão um dos aspectos do processo politico nacional, cujo rumo ainda é imprevisivel. Por isto mesmo o problema, no momento, é colocado em têrmos de conquista de posições, o que reflete a medida das fôrças de cada um dos partidos em luta. O pleito paulista terá, assim, para o PSD o caráter de uma experiência e ao mesmo tempo de uma tomada de posições.

Despesas Irregulares no Govêrno Passado — Desvio de Deposito Caucionado — O Ministro Lafer Mandou Efetuar Uma Sindicância, Cujos Resultados Serão Apresentados ao Presidente G. Vargas

O governo passado não foi um modelo de amor à legalidade e ao regime, como querem fazer crer os que escoram o saudosismo na mais cega das oposições ao sr. Getulio Vargas. No momento em que o Executivo, coordenando com os seus lideres no Congresso, se esforça por obter o equilibrio orçamentario, convém lembrar algumas das verdadeiras monstruosidades que se verificaram no periodo de governo do sr. Eurico Dutra, monstruosidades essas que o governo atual tem que solucionar dentro de suas possibilidades.

Gastos Sem Autorização

Os casos que vamos citar provam a verdadeira balburdia em materia financeira, dominante até o ano passado, sem o minimo respeito às dotações votadas pelo Congresso e consignados no Orçamento Geral. Gastava-se por conta, gostava-se sem autorização, comprava-se a crédito, manobrando-se o dinheiro da Nação com uma desenvoltura bem pouco propria dos governos que têm na lei uma disciplina e um método. A orgia orçamentaria que vigorou até o ano passado — e da qual se destacam os gastos sem autorização — vem dificultando, seriamente, a politica de saneamento financeiro do atual governo, a esbarrar, frequentemente, nesses recifes da mais aberrante ilegalidade.

Ligação Norte-Sul

Vejamos, inicialmente, o que sucedeu com a Estrada de Ferro Ligação Norte-Sul (Brumados-Contendas-Monte Azul). **A verba aprovada, para as obras, era de 80 milhões de cruzeiros. Pois bem, foram executados serviços no valor de 140 milhões, ultrapassando, assim, assustadoramente, as verbas orçamentarias. Só pelas dotações do Plano SALTE, a verba foi estourada em 12 milhões, referentes à caução, cujo montante foi indevidamente utilizado. A estrada de ferro está, hoje, concluida. Há, porém, além dos citados 12 milhões excessivos em relação ao que estava consignado no Plano SALTE, um pedido para cobrir despesas já efetuadas, subindo a mais de 140 milhões. Recentemente, foi encaminhado novo pedido, no valor de 6 milhões. Entre tantos irregularidades, está sendo encarada com especial gravidade a aplicação do dinheiro caucionado. A caução era deposito de garantia e, como é sabido, desvio de deposito é crime, que se pune com severidade.**

Dificuldades

E' facil imaginar as dificuldades com que tem de se haver a administração da estrada de ferro, diante do que citamos. Ultrapassando as autorizações votadas, num flagrante desrespeito ao Congresso, a estrada não pleiteia os 146 milhões para terminar as obras, de resto já inteiramente concluidas. O que ela deseja agora é dinheiro para pagar as compras feitas a credito!

Bom Jardim

Outro caso clamoroso é o da ferrovia Bom Jardim, onde foram executados, além da verba autorizada, serviços no valor de 33 milhões de cruzeiros. O estouro das verbas não feria a sensibilidade delicada dos legalistas orçamentários...

Blumenau-Itajaí

O Plano SALTE previa a verba de 20 milhões para a Estrada de Ferro Blumenau-Itajaí. Em 1949, a estrada recebeu 13 milhões; em 1950, 30 milhões lhe foram generosamente encaminhados. Mãos poderosas, certamente, manobravam os passes de mágica que abriam os cofres públicos sem qualquer apreço pelo que estava escrito, votado pelo Congresso Nacional e sancionado pelo Poder Executivo. Nesse caso da ferrovia Blumenau-Itajaí, registrou-se um excesso de 23 milhões de cruzeiros não autorizados!

Nove Milhões

Modesta (ou menos poderosa a mágica em seu favor?) foi a Estrada de Ferro Joaquim Murtinho-Campo Mourão. Dotada, no Plano SALTE, com 40 milhões de cruzeiros, em 1949 ela recebeu 14 milhões; em 1950, 25 milhões; e em 1951, 10 milhões. Houve, assim, um excedente de apenas 9 milhões de cruzeiros!

Sindicância

Os casos aqui apontados são de suma gravidade, não apenas considerados como irregularidades em si, contra a lei de meios, mas também como indice que são de uma mentalidade ruinosa para a boa administração dos dinheiros publicos. Impunha-se, por isso, uma sindicância em tôrno dessas irregularidades, apurando-lhes as verdadeiras proporções. Não é outra a medida mandada efetuar pelo ministro Horácio Láfer, que, a propósito, nos fez as seguintes declarações, pouco antes de seguir para os Estados Unidos:

"Estes fatos e outros que até agora surgiram determinaram uma sindicância que está sendo levantada, a fim de apurar quais as despesas que foram feitas sem autorização legislativa. O resultado deverá ser submetido ao Presidente da República, dentro de um mês mais ou menos".

O DIVÓRCIO EM S. PAULO — *O deputado Nelson Carneiro, autor do projeto de lei sôbre o divórcio, no momento em que desembarcava em São Paulo, a convite do Centro Acadêmico Onze de Agôsto, da Faculdade de Direito. O representante da Bahia, que ontem pronunciou, naquela Faculdade, uma conferência sôbre o assunto de seu projeto, da capital paulista seguirá para o Rio Grande do Sul, onde também falará sôbre o mesmo tema. Referindo-se à atitude da maioria dos deputados paulistas, que votou contra o seu comparecimento à Assembléia para debater o problema do divórcio, disse o sr. Nelson Carneiro: "Não tomo conhecimento do que aí ocorreu. O povo paulista que sempre soube acolher as boas ideias, jamais endosaria a atitude desses deputados"*

O Dia do Presidente

O ESCANDALO DO FUNDO SINDICAL

Foi longo e repleto de revelações o primeiro despacho do novo Ministro do Trabalho com o Presidente da República. Durante quase duas horas, o sr. Segadas Viana fez ao sr. Getulio Vargas um minucioso relato das "surpresas" que encontrou no Ministério e das primeiras providências tomadas para a pronta solução dos processos que ali se acumulam nos vários setores administrativos e imediato atendimento das medidas emanadas do Chefe do Govêrno, na sua permanente preocupação de realizar uma politica de real assistência ao trabalhador.

Uma dessas "surpresas" — se assim se pode chamar — foi o criminoso esbanjamento do dinheiro do Fundo Sindical. Tendo requisitado tôda a documentação referente à aplicação dos fundos do Imposto Sindical desde 1945, ocasião em que estava intato o dinheiro arrecadado para ser aplicado em beneficio dos trabalhadores, o sr. Segadas Viana teve logo um grande motivo de estupefação: nada menos de oito milhões de cruzeiros do Fundo haviam sido adiantados, ou melhor, "entregues" ao sr. Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e não há, no Ministério, nenhum documento que comprove sua aplicação. O dinheiro teria sido mesmo depositado em um Banco no nome pessoal do presidente da C.N.T.I.. Em face disso, o novo Ministro do Trabalho vai solicitar a devolução dessa importância, promovendo ainda rigorosa devassa quanto a outras irregularidades por ventura existentes na aplicação daquele dinheiro.

Podemos informar, a propósito, que o sr. Getulio Vargas não só aprovou, no despacho ontem, tôdas providências tomadas nesse sentido pelo novo Ministro, como também reiterou suas determinações para que o sr. Segadas Viana continue apurando, com o maior rigor, as responsabilidades pelo desvio do dinheiro fazendo, inclusive, com que "retorne ao Fundo Sindical qualquer importância paga irregularmente".

Esta coluna pode ainda adiantar que o novo Ministro prometeu submeter à consideração do Presidente todos os processos em atraso, dentro de um máximo de duas semanas. Muitos desses processos — é preciso dizê-lo — já haviam sido reclamados pelo sr. Getulio Vargas repetidas vezes, inutilmente.

ONDE ESTÃO ÊLES?

A secretaria da Presidencia da República estava em dificuldades para completar as anotações do livro de aniversarios do Catete com as datas natalicias de algumas dezenas de parlamentares. Apelou para a secretaria da Câmara e a informação obtida foi a seguinte:

— Também não sabemos. Elas pouco aparecem por aqui...

NOVA "PARADA" DE TRENS

Um numeroso grupo de moradores da Várzea de Mesquita, no Estado do Rio, foi ontem ao Catete solicitar a interferência do Presidente da República junto à direção da Central do Brasil, para a construção de uma "parada" de trens entre as estações de Nilópolis e Mesquita, melhoramento há tanto reclamado e que tão grandes beneficios iria trazer à população daquela zona. Recebida pelo sr. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil, a comissão formulou seu apelo, traduzindo a confiança de todos no espirito de justiça do Chefe do Govêrno.

A confiança dos moradores da Várzea de Mesquita foi inteiramente correspondida. Tomando conhecimento do caso, o sr. Getulio Vargas determinou imediatamente fôsse chamado, ontem mesmo, ao Catete, o diretor da Central do Brasil, cel. Eurico de Souza Gomes, ficando logo tudo resolvido. A "parada" da Várzea de Mesquita será construida dentro do menor praso possivel, pois já hoje, segundo disse o cel. Souza Gomes, os engenheiros da Central tomarão as primeiras medidas para o levantamento da obra.

UMA PERGUNTA AO ALMIRANTE

O almirante Lemos Bastos, diretor do Lóide Brasileiro, foi recebido ontem em audiência pelo Presidente. E entre as perguntas que lhe fez o sr. Getulio Vargas sôbre medidas já solicitadas diretamente por êle próprio, para a solução de urgentes problemas de transporte no Sul, estava a seguinte: "Por que não foram tomadas ainda as providências pedidas pelo govêrno do Paraná ao Lóide para a remessa de navios destinados ao escoamento dos gêneros alimenticios e da madeira que se encontram acumulados nos portos de Paranaguá e Antonina?"

O almirante vem de completar 70 anos e diz que não pretende aposentar-se tão cêdo.

HARMONIA NO PTB PARANAENSE

Em audiência extra, estêve com o sr. Getúlio Vargas, ontem, o sr. Dinarte Dorneles, presidente do PTB nacional, que acaba de regressar do Paraná.

Estava muito satisfeito o sr. Dinarte Dorneles com o êxito de sua viagem ao sul. "Deixei o PTB do Paraná vivendo sob um clima de harmonia e perfeito entendimento" — disse-nos.

O governador Munhoz da Rocha foi escolhido vice-presidente de honra do partido.

"AO REVOIR"

Os membros do XIII Congresso da União Internacional dos Advogados, que ontem se encerrou, fizeram ontem uma visita ao Presidente da República.

Um a um, todos os delegados foram apresentados ao sr. Getulio Vargas, que, nos cumprimentos, teve oportunidade de exercitar um pouco o seu francês, pois, até mesmo o representante brasileiro que fez as apresentações preferiu falar na lingua de Renan, o tempo todo.

AGENDA

Despacharam ontem com o Presidente, o Ministro do Trabalho e o interino da Fazenda.

Em conferencia, foi recebido o Presidente do Banco do Brasil.

E, em audiencia, estiveram ainda os srs. Fernando de Andrade Ramos e Martin Guilayn.

O SOLENE E ESPERADO MOMENTO

Espera-se que haja uma convocação ministerial ainda esta semana. Mas o objetivo da reunião não se relaciona com o estudo dos altos problemas nacionais, como se costuma dizer. A presença dos Ministros teria simplesmente a finalidade de comemorar a volta do elevador presidencial ao tráfego.

Realmente. Embora não pareça, o assunto tem a sua importancia. E' que o elevador do Presidente está parado há tanto tempo que seu retorno à atividade deve ser motivo de especial celebração. O acidente que o imobilizou, obrigando o sr. Getúlio Vargas a utilizar o elevador comum e, até mesmo, a subir dezenas de degraus depois de um estafante dia de trabalho, ocorreu há mais de dois meses.

Por que não foi reparado logo o elevador presidencial? Já demos aqui a explicação: porque foi necessário abrir concorrência pública para o conserto e os prazos minimos necessários à tramitação burocratica da respectiva papelada vão além de cem dias. Coisas da burocracia, essa peste nacional.

Mas parece que a grande odisseia chega ao seu fim. Tudo indica que, com muito empenho, os trabalhos estejam concluidos ainda esta semana, se S. Excia. a Burocracia não mandar o contrario.

A idéia da reunião do Ministério, para assistir à "solenidade", partiu do proprio Presidente que, ao saber das dificuldades impostas pela burocracia para o conserto do elevador, disse, com bom humor, para um de seus auxiliares:

— Quando o elevador estiver pronto me avisem que eu vou convidar o Ministerio para a inauguração...

"PILHERIA, O MEU RECOLHIMENTO AO ESTADO MAIOR"

"Livre, Como Cidadão Fardado, Não Infringi Nenhuma Lei Civil ou Militar" — Declara Lino Machado à Reportagem de ULTIMA HORA

Chegou o gen. Lino Machado, atendendo a um chamado do Ministro da Justiça, para que tomasse parte nos entendimentos que ora se processam entre as facções em luta, sob a supervisão do sr. Negrão de Lima.

A' nossa primeira pergunta, em sua residencia, sôbre o seu provável recolhimento ao Estado Maior, declarou-nos o politico maranhense:

— Isto não passa de pilhéria, pois, militar que sou, livre como cidadão fardado, nunca acreditei que alguem se lembrasse de uma medida dessa natureza, para a qual não há nenhum fundamento em nossas leis civis e militares. Que fiz no Maranhão? Acompanhar um movimento de todos os meus irmãos de ideais e defender, não raro em grandes comicios em praça pública, o direito de greve assegurado na Carta Magna, que tive a honra de colaborar e subscrever. Que fiz mais? Uma deposição simbólica, que se realizou sob o imperativo da manifestação de todo aquele povo.

— Deposição de quem, general? interpelamos.

— Não foi pròpriamente uma deposição. Fomos desprender Cesar Aboud dos compromissos anteriores com os politicos para — vamos empregar a expressão — impor-lhe o início de uma outra fase de govêrno, que lhe adveio, afinal, do mandato que então lhe entregamos.

E concluiu:

— Aqui estou para entrar em entendimentos, como já o fiz ontem, com o ministro da Justiça, junto aos meus companheiros de coligação. Há uma fórmula que me foi anunciada para o Maranhão e que me pareceu razoável e digna para todos, correligionarios e adversarios. Ali, anteontem, demos inicio a primeira fase dessa fórmula, que consistiu em prorrogarmos, nessa primeira etapa, a licença de Eugênio de Barros por 10 dias. Se não fôssemos nós, essa licença não teria sido concedida. Preferimos, porém, votar a licença, para dar a êsse ilustre adversário uma oportunidade nova para atender à solicitação do eminente ministro da Justiça, que tudo vem fazendo para pacificar o Maranhão.

Ao despedir-nos ainda nos acentuava o sr. Lino Machado que o movimento maranhense é puramente cívico, na defesa de direitos impostergáveis.

Não é Demissionário, Nem Modificará o Secretariado — Diz o Prefeito Vital

As criticas formuladas na Câmara dos Vereadores contra a administração do sr. João Carlos Vital, nos últimos dias, chegaram a tal ponto que, ontem à noite, era voz corrente na cidade ter o prefeito enviado uma carta ao Presidente da República pondo o cargo à sua disposição. Mas apurava só o que então se dizia. Se o sr. João Carlos Vital não deixasse a Prefeitura, pelo menos alguns secretarios sairiam, pois só entregando aos politicos alguns lugares seria possivel recompôr a situação.

Procuramos ouvir o prefeito na manhã de hoje e podemos informar que nenhum fundamento existe nas noticias divulgadas por algumas estações de rádio. O sr. João Carlos Vital não é demissionário nem pretende modificar o seu secretariado.

Sr. João Carlos Vital

Chegará Hoje à Tarde o Gen. Edgardino

O general Edgardino Pinto de Azevedo, comandante da 1.ª Região Militar, com sede em São Luis, deverá chegar hoje à tarde a esta capital, atendendo a um convite do ministro da Guerra.

Tendo deixado a capital maranhense ontem, com destino a Fortaleza, aquele oficial general está sendo aguardado no Rio às 18,30 horas.

Café Filho Regressará Sabado

Regressará sábado próximo da sua viagem ao estrangeiro, num dos Bandeirantes Transatlânticos da Panair, devendo desembarcar às primeiras horas da noite no aeroporto do Galeão, o sr. João Café Filho, vice-presidente da República.

Novo Oficial do Gabinete do M. do Trabalho

O ministro Segadas Viana convidou hoje, para oficial do seu Gabinete, o sr. Roberto Grandmasson Salgado, filho do saudoso senador Salgado Filho. Com essa escolha, para completar-se o Gabinete do Ministro do Trabalho ficam faltando dois elementos, cuja escolha deverá ser feita — por delegação do sr. Segadas Viana — pelos empregadores e pelos empregados.

Na manhã de hoje, o titular daquela pasta estabeleceu com o sr. Osvaldo Carijó de Castro, chefe do seu Gabinete, várias medidas de compressão nas despesas e gastos, ficando decidido, entre outras coisas, que será feita uma considerável redução nas gratificações dos seus auxiliares diretos.

DA' LICENÇA PARA um APARTE?

FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

A bancada do PTB, reunida ontem, decidiu indicar o nome do sr. Samuel Duarte para membro da Comissão de Legislação Social, em substituição ao sr. Segadas Viana. Já se sabe de antemão, dadas as combinações concertadas entre os lideres partidários, que o deputado paraibano será o presidente daquele órgão técnico da Câmara dos Deputados.

Nada mais natural. Nada mais justo. Sim, porque as vezes, nesse País, as coisas mais naturais nem sempre são as mais justas. Veja-se, por exemplo, a promoção de vice para presidente da Comissão de Justiça, concedida ao sr. Benedito Valadares!

O sr. Samuel Duarte é, sem nenhum favor, uma das maiores figuras do nosso parlamento. Desde a Assembléia Nacional Constituinte, tem dado mostras da sua inteligência, da sua capacidade e principalmente da sua honradez no exercicio do mandato que lhe confiou o povo da Paraiba. Foi, durante dois anos, presidente da Câmara e, nesse pôsto, sua conduta deve ser considerada como exemplar.

É um homem discreto, não gosta de espalhafato, mas não se deixa dobrar. No episódio da senatoria, que agita a politica do seu Estado, presentemente, o sr. Samuel Duarte tem se portado à altura do seu passado politico. Ainda ontem, afirmava que o PTB na Paraiba há de ser diferente, e por isso mesmo estaria inclinado a prestigiar um nome alto, dentro da tradição politica da terra "heróica e pequenina".

Sabe-se, entretanto, que a fôrça eleitoral do PTB na Paraiba se restringe quase que na capital do Estado. Não será o sr. Samuel Duarte quem poderá, politicamente falando, decidir a questão. Mas a sua autoridade moral influenciará certamente na escolha. A Paraiba não pode, como êle, desmentir um passado de luta e de trabalho.

Ainda o Projeto dos Juris Populares

Sòmente na segunda-feira será votado o projeto, que cria os juris populares para julgamento dos crimes contra a economia do povo. A maioria não se afastará da linha traçada pelo relator na Comissão de Justiça, sr. Marrey Júnior, no discurso que pronunciou anteontem: a estrutura primitiva será mantida, apesar da ofensiva no sentido de desvirtuar o verdadeiro sentido da iniciativa governamental.

O lider do govêrno, sr. Capanema, fará um discurso, por ocasião do encerramento da discussão, que será um estudo completo sôbre o aspecto juridico da questão, em sua relação com o instituto do tribunal do juri em nosso direito.

As Letras Mineiras na Berlinda

Colaboração do conego Antônio de Paula Dutra nesta coluna: "A literatura politica mineira está na ordem do dia com duas obras desigualmente interessantes — o "Esperidião", de Benedito Valadares e o "dossier" de 400 páginas, ainda inédito, de João Franzen de Lima. O primeiro, com ares autobiográficos, dizem que é contra Melo Viana. O segundo, afirma o seu autor que é contra o governador de Minas, Juscelino Kubistcheck. Um detalhe irmana as duas obras: dizem que vários são os seus autores. Outro detalhe as separa: enquanto se afirma que a primeira atinge em cheio o sr. Melo Viana, foragido em Atenas, pode-se afirmar da segunda que falha completamente o seu alvo".

Cuidado com o português, conego amigo. Detalhe é galicismo...

BIOGRAFIA RELAMPAGO

Eduardo Catalão

Engenheiro agronomo. Descende de gente rica, grandes produtores de cacau, desbravadores do sul baiano. Ainda não tem quarenta anos e é solteiro.

Nunca se meteu em politica. E só se candidatou a deputado, desta vez, por culpa de um amigo, Jonga Bião, antigo "mangabeirista", que queria tirar partido para a sua própria reeleição na Assembléia Legislativa. Resultado: Jonga teve de novo a sua cadeira de deputado estadual. E Catalão, com surprêsa até de Joel Presidio, acabou eleito deputado federal.

E de Ilheus. Mas tem, no Salvador, um apartamento permanentemente reservado no Palace Hotel, o qual transformou em escritório eleitoral.

E presidente da Comissão de Reestruturação do PTB da Bahia, pôsto em que revelou as suas qualidades de politico. E hábil e é sincero.

Intimado a Devolver o Dinheiro do F. Sindical

O ministro Segadas Viana, conforme suas declarações feitas ontem a ULTIMA HORA intimou o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, a apresentar a documentação relativa ao adiantamento de oito milhões de cruzeiros feito pela Comissão do Imposto Sindical para financiamento de lotes de casa. Além dessa documentação o presidente da CNTI deverá devolver a importância recebida à conta do Fundo Social Sindical. O ministro do Trabalho resolveu ainda suspender até ulterior deliberação a execução do plano aprovado pela aludida Comissão, que dava destino aos do Brasil para a construção da depósitos existentes no Banco Casa do Trabalhador, Sanatório, Colônia de Férias e financiamento para compras de terrenos e casas para operários sindicalizados.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

SEMPRE O MELHOR. MOVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 27

ULTIMO TOQUE EM SEUS BOLOS E CONFEITOS
AÇÚCAR DE LUXO VESPER
Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Pedro Alves, 317 - 31
Rio de Janeiro

DOIS Mundos

DE MOSCOU — DE N. YORK

Espionagem Americana

MOSCOU, 13 — O jornal "Trun", órgão dos sindicatos soviéticos, publicou uma informação sôbre o caso de William Oatis, como um exemplo da espionagem internacional dos Estados Unidos. Disse Boris Isakov, correspondente em Nova Iorque do "Pravda": "Grande escândalo foi provocado em Washington por motivo do recente julgamento contra o grupo de espiões de William Oatis. As provas apresentadas contra Oatis não podiam ser negadas. Entre elas, por exemplo, encontrava-se um diploma da escola de espionagem norte-americana. Espião, desmascarado, confessou publicamente e revelou seus delitos ao tribunal. Washington, no entanto, ainda o considera inocente como uma pomba branca".

O despacho acrescenta que o Escritório Central do Serviço de Inteligência Norte-Americano está trabalhando com ex-agentes do Serviço de Inteligência nazistas, fascistas e japoneses, mas, "cada vez que se descobre um novo bando e se submete a julgamento os espiões e sabotadores norte-americanos, os do outro lado do oceano consideram necessário desmentir energicamente os fatos".

Reivindicações Egípcias

ALEXANDRIA, 13 — "O Egito não cooperará com a Inglaterra e seus aliados, no plano militar, enquanto seus direitos forem ignorados", declarou Mohamed Salah Eldine, ministro dos Negócios Estrangeiros, entrevistado por um jornalista alemão, representante de grupos de jornais alemães da zona ocidental.

O ministro insistiu sôbre a necessidade da evacuação das tropas britânicas do Canal de Suez e do Sudão Anglo-Egípcio, que constituem uma agressão estrangeira contra a soberania do país", e a abrogação do tratado anglo-egípcio de 1936, que é contrário ao espírito da Convenção de Constantinopla de 1888, concernente ao Canal de Suez e

Colcosianos em Praga

PRAGA, 13 — Uma delegação de colcosianos soviéticos esteve na Tchecoslováquia, tendo à frente o vice-ministro da Agricultura da União Soviética, Ivan Jorosilov. A delegação, composta de 43 camponeses, passou a visitar, em quatro grupos, as granjas do Estado, as cooperativas e as aldeias tchecoslovacas.

Numa delas, Constantin Romanov, presidente do "colcos" Cropótquin disse que o trabalho dos colcosianos é remunerado de acôrdo com as médias de produção: "são elevados porque, graças à mecanização das lidas do campo, se obtem colheitas extraordinárias.

Rearmamento Alemão

WASHINGTON, 13 — Os 3 chanceleres, em reunião, estão determinados a preparar o caminho para que a Alemanha alcance sua independencia e se rearme. Entretanto, desejam tambem considerar a advertencia feita pela Russia de que o rearmamento alemão, assim como o sistema de segurança recentemente organizado no Extremo-Oriente, poderá conduzir a uma guerra mundial.

Moscou, numa nota entregue ontem ao governo francês, advertiu-o do perigo que representa o rearmamento alemão e o jornal "PRAVDA" qualificou a conferencia dos "Três Grandes" como outro passo ocidental nos preparativos para a guerra. (D. Gonzales, U.P.).

Posição Inglesa

WASHINGTON, 13 — Assevera-se que a Grã Bretanha se conformará com decisões tomadas regularmente pelas N.U., mesmo que, impelidas pelas circunstancias, decretem o bloqueio da China. Mas não reconheceria aos Estados Unidos o direito de tomar, sozinho, a iniciativa de uma medida dessa ordem, mesmo que essa iniciativa fosse justificada por uma ofensiva em grande estilo, lançada pelos comunistas. Em materia de rearmamento os britanicos teriam alegado que o seu esforço permaneceria em função das suas possibilidades financeiras.

Como aumentam os preços das materias primas e permanece inalterado o orçamento britanico, teriam os ingleses sugerido a liquidação da politica de estocagem, politica que, na sua opinião, é responsavel pela ascenção dos preços. Essas propostas teriam provocado morna acolhida do lado norte-americano. (F.P.).

Estranha Negociação

SELB, Alemanha, 13 — Foi repelido o pedido tcheco-eslovaco para que as autoridades norte-americanas devolvam o trem "fugitivo" que anteontem rompeu a "cortina de ferro" conduzindo a bordo 114 passageiros.

Em certas esferas indicou-se que os 87 passageiros que desejam regressar à Tcheco-Eslovaquia talvez tenham que permanecer aqui, até que o governo comunista de Praga dê a devida atenção ao pedido norte-americano para que seja posto em liberdade o jornalista William Oatis.

Funcionarios locais manifestaram que nem o trem nem os passageiros regressarão à Tcheco-Eslovaquia sem que antes sejam celebradas "importantes" negociações. — (U.P.).

DE GAULLE CONTRA O EXERCITO EUROPEU

PARIS, 13 (United Press) — O general Charles De Gaulle criticou o projeto de criação de um exército europeu e declarou que sòmente um acôrdo direto entre a Alemanha e a França poderia proporcionar bases firmes para a defesa da Europa Ocidental.

Num discurso que pronunciou perante a Associação Anglo-Americana de Imprensa, De Gaulle disse:

"Estou informado de que se está falando de um plano para a criação do chamado exército "europeu", que resolveria o problema da segurança de nosso continente, assim como o de sua unidade, mediante uma mescla de alquimia, combinações algébricas e fórmulas cabalisticas... Mas, como pode uma pessoa conceber sèriamente um exército da Europa, quando essa Europa não existe? Como pode uma pessoa admitir que, para defender a França, teremos que começar por suprimir o exército francês?"

RESENHA em 30 MINUTOS

* Segundo um comunicado publicado pelo Instituto Nacional de Estatística, a população da Espanha em 31 de dezembro do ano passado se eleva a 27.968.209 pessoas, ou seja um aumento de 2.031.038, em relação ao recenseamento efetuado em 1940. As cidades mais populosas são Madri, Barcelona e Valença, com respectivamente 1.609.924 habitantes, ... 1.205.909 e 509.075. MADRI (AFP).

* Noticias procedentes de Abadan, onde está situada a gigantesca refinaria de petróleo da "ANGLO-IRANIAN OIL COMPANY", dizem que os funcionarios iranianos pretendem ocupar imediatamente esse estabelecimento logo que expirar o prazo do "ultimatum" ontem enviado ao govêrno britânico. Advertem as noticias que "estão sendo tomadas as medidas necessárias" para expulsar os 350 técnicos britânicos que ali se encontram. TEERA, (U.P.).

* A Casa Branca pediu ao embaixador dos Estados Unidos na Itália, James Dunn, que regresse a Washington na próxima semana, para participar das importantes conferências que realizarão o presidente Truman, o secretário de Estado Acheson e o primeiro-ministro italiano, Alcide De Gasperi. ROMA, (U.P.).

* O embaixador do Brasil e a senhora Carlos Alves de Souza offereceram ontem um jantar em homenagem aos senadores brasileiros srs. Atillio Vivacqua e Etelvino Lins, que tomaram parte nos trabalhos da União Inter-Parlamentar, em Istambul. ROMA, (AFP).

* "Novas armas secretas serão brevemente utilizadas na guerra da Coréia", declarou ontem à noite pelo rádio o senador norte-americano Allen J. Ellencer. O referido senador é membro da Comissão de Orçamento do Senado, perante a qual compareceram recentemente, em sessões secretas, diversas personalidades militares dos Estados TON (A. F. P.).

Marshall Elogia o Novo Secretario de Defesa

WASHINGTON, 13 (De Dayton Moore, da United Press) — O general George C. Marshall, considerado pelo presidente Truman como o "maior norte-americano vivo", renunciou ao cargo de secretário da Defesa, depois de ocupá-la durante um ano. Seu sucessor será o atual secretário da Defesa adjunto, Robert A. Lovett. Ao retirar-se pela terceira vez do govêrno, Marshall, que atualmente conta 70 anos de idade, completou meio século de funções públicas durante o qual desempenhou brilhantemente os cargos de chefe do estado maior do exército, secretário de Estado e secretário da Defesa. Marshall demitiu-se por motivos de natureza particular e não por motivos de saúde. Não declarou quais seriam tais motivos, mas em sua carta de renúncia relembra que ao ocupar a secretaria da Defesa, havia dito que prestaria seus serviços somente até 30 de junho último. A pessoa escolhida por Truman para substituir Marshall é seu amigo e colaborador, desde a uma decada. Depois de atuar durante a segunda guerra mundial como secretário da Guerra para a Fôrça Aérea, Lovett voltou às funções públicas como sub-secretário de Estado, quando Marshall foi nomeado titular desta pasta. Lovett, que completará 56 anos de idade, sexta-feira próxima, é autoridade na guerra aérea e defensor do uso de bombardeios pesados de grande raio de ação. Ao despedir-se dos jornalistas no Pentágono, Marshall declarou, sôbre Lovett, que "nenhum outro homem nos Estados Unidos tem sua capacidade e competência para assumir a secretaria de Defesa".

NEGOCIAÇÕES, NO RIO, PARA SOLUÇÃO DO CASO PERÚ-EQUADOR

QUITO, 13 (U. P.) — O sub-secretário das Relações Exteriores equatoriano, Carlos Zaldumbide, informou que o Brasil, um dos paises fiadores do Protocolo do Rio de Janeiro, está disposto a realizar negociações diretas com o Perú no Rio de Janeiro para resolvre o pleito Fronteiriço Perúvio-Equatoriano

NÃO PERMITIU QUE O COMICIO SE REALIZASSE

Só os Partidos, Segundo o Delegado de Ordem Politica Paulista, Podem Programar e Solicitar Local Para Comicio

S. PAULO, 13 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — O delegado de Ordem Política, por despacho de ontem, negou autorização para a realização de um comício em que tomariam parte os vereadores José Cirilo, do P.S.D., Francisco Peres, do P.T.B., José de Moura, do P.R., e Cunha Matos, do P.S.P., programado para o dia 15 do corrente, às 20 horas, no vale do Anhangabaú, "porque sòmente o partido, e não o vereador ou candidato, poderá programar e solicitar locais para comícios politicos".

O despacho explica ainda o seguinte:

"Alem do mais, esta delegacia dispõe de documentação abundante de que o vereador José Cirilo organiza comicios de suposta propaganda eleitoral, os quais, entretanto, não passam de agrupamentos não registrados e de finalidade não eleitorais, o que, aliás, já é de conhecimento do exmo. sr. desembargador do Tribunal Regional Eleitoral. Torna-se tambem estranhavel o fato de varios vereadores eleitos por legendas de partidos diferentes e candidatos à reeleição por legendas igualmente diferentes, como os srs. José Cirilo, Francisco Peres, José de Moura e Cunha Matos, subscreverem a mesma comunicação, de que "irão realizar um comicio dia 15, às 20 horas, no Anhangabau". Irão realizar, conjuntamente, propaganda de seus partidos? Estes têm conhecimento e aprovam essa propaganda em conjunto, no mesmo local e hora? Ao que nos é dado saber, não existe uma coligação, devidamente registrada, dos partidos pelos quais os referidos signatarios da comunicação vão concorrer às eleições. O que é evidente — e disto temos provas — é que o jornal comunista "Hoje" tem publicado os nomes desses cidadãos como sendo candidatos da "Aliança Autonomista Pela Paz e Contra a Carestia", entidade ilegal e não registrada, que congrega elementos de proa do extinto Partido Comunista e cuja ação é a mesma desse partido ilegal, orientado pelos dirigentes bolchevistas de Moscou.

Serão, portanto — termina o despacho — tomadas providencias para o impedimento da realização do comicio supracitado, comunicado pelo vereador José Cirilo e outros".

TODOS OS BALCONISTAS TÊM DIREITO AO REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

Podem Receber os Atarasados Desde a Vigência da Lei — Importante Decisão da J. do Trabalho

Os comerciários balconistas que recebem salários e comissões têm direito ao repouso semanal remunerado, segundo sentença do Tribunal Superior do Trabalho, prolatada na sua última reunião. Esse direito, assegurado pela lei 605, vinha causando uma série de divergências nos órgãos de instância inferior da Justiça do Trabalho. Em consequência, os balconistas que não recebem o repouso semanal desde a vigência dessa lei podem recorrer a Justiça do Trabalho, com fundamento na decisão do T. S. T., a fim de reclamar o pagamento das folgas semanais atrasadas.



FACILIDADE AOS REPORTERES-FOTOGRAFICOS NA CAMARA — Com o objetivo de estudar, com o Comitê de Imprensa da Câmara Federal, uma fórmula prática que possibilite maior desembaraço às funções dos repórteres-fotográficos para colher flagrantes no recinto daquela Casa, estiveram, ontem, com o sr. Nereu Ramos, os srs. Uriel Tavares e Arnaldo Vieira, membros dirigentes da Associação dos Repórteres-Fotográficos do Rio de Janeiro. Ao ilustre Presidente, foi entregue um memorial daquela Associação, pleiteando que para seus associados — todos êles militantes da imprensa carioca — seja apenas exigido, como identificação, o escudo da A. R. F. R. J., quando se apresentarem em serviço naquele Congresso. Na foto um aspecto da entrega do memorial, vendo-se o Presidente Nereu Ramos, o deputado Dario de Barros e o sr. Uriel de Souza, membro do Comitê de Imprensa.

Isto é apenas uma amostra!

Guará



cumprimenta os primeiros 167 contemplados em seu concurso "Cidade Maravilhosa"!

• Em, apenas, 21 dias de concurso, GUARÁ já entregou 167 prêmios. De agora em diante MAIS PREMIOS serão ENTREGUES, pois êstes são dados na proporção das vendas. Assim, as possibilidades de ser premiado SÃO CADA VEZ MAIORES porque as vendas do produto aumentam dia a dia.

Aspecto geral dos premiados da segunda semana.





O Sr. Americo Lilianfeld, ao receber a sua geladeira.



Aparêlho de Televisão, entrégue ao Sr. Antonio Candido Gastalho, residente à rua Gonzaga Bastos, 313.

Além da GELADEIRA e do APARELHO DE TELEVISÃO aqui estampados, GUARÁ já entregou uma MOTOCICLETA, ao Snr. Olivio Manoel da Silva, residente à Rua Barão da Torre, 578 e mais os seguintes prêmios:

3 - Bicicletas
2 - Enceradeiras
1 - Liquidificador
75 - Máquinas fotográficas
32 - Fogões a oleo
22 - Jogos de Caneta-lapizeira
15 - Ventiladores
14 - Torradeiras elétricas
164
1 - Geladeira de 7 pés
1 - Aparelho de Televisão
1 - Motocicleta
167 prêmios em apenas 21 dias!

E assim GUARÁ continúa cumprindo o que prometeu. E só pedir o seu GUARÁ geladinho e a chance pode ser sua. Habilite-se a ganhar prêmios como êstes, bebendo sempre GUARÁ.

★ *Todos os documentos relativos a êsse Concurso, acham-se à disposição dos interessados, no escritório de GUARÁ.*

Peyares - 2026

AMIGO DE GUARÁ, em seu beneficio, atenda a êsse nosso apêlo sincero: Compre sòmente as garrafinhas de Guará que você tiver vontade de beber! Beba com prazer o seu Guará geladinho e participe dêsse concurso que foi feito para você, Amigo de Guará.

Na Ronda das Ruas

ESFAQUEARAM O INVESTIGADOR

Regressava ontem à sua residência, situada na rua Santos Dumont, 770, em Caxias, o investigador Nelson José Pereira Magalhães, de 40 anos, casado e atualmente servindo na Delegacia de Portos e Litoral, quando encontrou um amigo que se achava em estado de embriaguês. Disposto a levar o amigo para casa, Nelson começou a ajudá-lo a andar, quando o mesmo foi acometido de vômitos.

Por ali passavam alguns indivíduos, que entenderam de caçoar a custa do ébrio. Nelson não gostou e reclamou, advertindo os estranhos com severidade. Isto bastou para que um deles se destacasse e o agredisse a faca produzindo-lhe dois ferimentos penetrantes no abdome.

A vítima foi conduzida ao Hospital Getúlio Vargas, onde recebeu curativos de urgência, sendo, a seguir, removida para o Hospital dos Servidores do Estado, na rua Sacadura Cabral, onde ficou internada.

AGREDIDO A PAULADAS

Foi socorrido, em estado de choque, por uma ambulância, na rua Barão de Itapagipe, em frente ao n.º 348, ontem, à noite, o operário José Cipriano Fraga, de 46 anos, solteiro e residente no morro do Turano, barracão 408, sendo transportado ao Hospital de Pronto Socorro. José Cipriano apresentava ferimento no frontal e hematoma no olho direito, além de fortes contusões pelo corpo, tendo sido constatado que ele fôra vitima de violenta agressão a pauladas.

Cientificada do fato, a policia esta em diligências para identificar o agressor.

FERIDO NUM CHOQUE DE VEICULOS

O mecânico Lázaro Ribeiro Campos, de 32 anos, casado e residente na rua Antônio João, 598, em Cordovil, viajava ontem no ônibus, linha 74, chapa 8-13-82, "Lapa-Cascadura", quando, na rua Dias da Cruz, esquina da rua Silva Rabelo, o referido veículo chocou-se com o bonde, linha 77, n. 2.027, Méier-Piedade, dirigido pelo motorneiro, regulamento 8.387, saindo êle ferido com escoriações pelo corpo. Foi medicado na Assistência do Méier e, em seguida, retirou-se. O motorista do ônibus, Benicio Rodrigues, e o motorneiro foram presos e autuados na Delegacia do 22.º distrito.

ERA UM FILÃO DE ARARUTA

Nunca uma entrega de farinha de trigo rendeu tanto quanto aquela que era feita pelo motorista Claudio Rezende, da estrada Marechal Rangel, 302, e os ajudantes de caminhão Claudio Gomes de Souza, da rua Ministro Mendonça Lima, 562 e Humberto Luis Cataldo, da rua Monsenhor Felix, 454.

Os dois últimos com muita eficiência ajudavam não só o caminhão com o serviço particular de entrega do Claudio que, no fundo, não passava de grossa bandalheira, contra comerciantes daquela zona.

A coisa acontecia da maneira seguinte:

O freguês pedia determinada quantidade de farinha de trigo e de araruta. Cem por celto honesto Claudio trepava no caminhão, convocava seus ajudantes, carregava o veiculo e mais uma goma-lastica, que valia para êles tanto quanto um filão de ouro.

Feita a descarga o negociante pedia a nota de entrega. Pagava então o produto como se todo êle fôsse araruta. Na ocasião de fazer o pão é que dava pela coisa. A borracha de Claudionor tinha funcionado com perfeição. Onde estava escrito farinha de trigo ela raspava e escrevia aratura.

Ontem porém o filão acabou. Estavam os faiscadores de araruta agindo no armazem existente à rua Monsenhor Felix, n. 24, quando surgiu o detective n. 466, da DEP que os prendeu em flagrante acabando assim com a mina de araruta.

"RUSSO" NÃO QUERIA QUE IRENE RENOVASSE OS UTENSILIOS DA COZINHA

De 'Bagulho' em 'Bagulho', Acabou 'Guardando' a Bateria de Aluminio - Uma Pulseira de Pouco Valor Foi a Sua Perdição

Irene Montuori, moradora no apartamento 1007 do edifício à rua do Riachuelo, 147, comprou, ontem, uma bateria de alumínio, completa, para cosinha, mandando levá-la à sua residência.

Mais tarde, ao chegar em casa, estranhou que ali não estivesse ainda a bateria que adquirira e, sem perda de tempo, reclamou à firma vendedora, recebendo resposta de que, desde horas atrás, o empregado havia deixado as peças à porta do apartamento tal como fôra por ela recomendado.

Irene, então, não encontrando outra alternativa, dirigiu-se à Delegacia do 6.º Distrito e, após relatar o fato, solicitou diligencias para a descoberta do furto.

UM SOLDADO DE POLICIA CONTA UMA HISTÓRIA...

Um investigador foi ao local e, ali, passou a efetuar diligências, até que, encontrando o empregado do apartamento 1.002, José de Paula, voltou contra êle suas suspeitas. José de Paula negou terminantemente a autoria do furto da bateria, apontando um garoto da vizinhança, como capaz de dar melhores informações, pois andava por ali constantemente e, talvez, tivesse visto alguém levando a bateria. O pequeno, ao ser ouvido pelo investigador, disse logo: "Foi o Russo"!

O "Russo" é um soldado da Polícia Militar que, nas suas horas de folga, fazia limpeza geral e encerava os apartamentos, sendo muito conhecido dos moradores do edifício. Chama-se Valdemiro Neves, tem 22 anos e mora na rua do Riachuelo, 217. O investigador foi no endereço dado e, ali, encontrou "Russo" e a bateria de cozinha, comprada por Irene. Deu voz de prisão ao soldado e o conduziu à Delegacia do 6.º Distrito. Interrogado pelo comissário Galba Bueno Brandão, "Russo" declarou o seguinte:

— Ontem, à tarde, fui ao edifício, para contratar serviços com alguns moradores. Passando na porta do 1.007, vi a bateria de cozinha, abandonada. Para que a mesma não fôsse furtada, resolvi leva-la para casa, até que Irene voltasse ao apartamento, para então a entregar.

A história estava bem engendrada e o comissário e a própria Irene já estavam convencidos de que era verdade, quando o investigador, muito desconfiado, lhe perguntou:

— E quem é o ladrão que anda lá no edifício furtando joias e dinheiro dos moradores?

— Não sei. Nunca morador nenhum se queixou de furto a mim.

O investigador resolveu, nessa altura, passar uma revista nos bolsos de Valdemiro, dizendo-lhe:

— Vamos ver êsses "bagulhos" que você tem aí.

E encontrou num dos bolsos do "Russo" uma pulseira folheada a ouro. O "Russo" ficou gago, não sabendo explicar a procedência da pulseira. O policial soube, logo depois, que a pulseira havia sido furtada, há poucos dias, do apartamento de Georgina Afonso Gazinha, que não deu queixa à policia por se achar doente, sem poder andar, além de que a joia é, realmente, de pequeno valor.

Mas, aí, o "Russo" confessou que furtara mesmo a bateria de cozinha, como já o fizera com a pulseira, para vender. Foi autoado em flagrante, e mandado apresentar ao Quartel da Polícia Militar, devidamente escoltado. "Russo" pertence à 1.ª Cia. de Serviços Auxiliares, onde tem o número 381, tendo sido instaurado inquérito para ser expulso da corporação.

Valdemiro Neves, ou melhor "Russo", que limpava os apartamentos e levava os objetos que encontrava



FOGO NO AUTO — *Corria pela avenida Presidente Vargas, o auto particular de n. 4-21-33, guiado pelo seu proprietário Afonso de Araujo Quinto, português, viuvo, de cinquenta e um anos, morador na Estrada Braz de Pina n. 391. Aquela hora da noite, 18,30, era um verdadeiro salve-se quem puder tal a intensidade do trânsito. Foi quando, na altura da referida via pública com Carmo Neto, começou a lavrar fogo na parte trazeira do veiculo só dando êle pelo que estava ocorrendo quando as labaredas já se avultavam. O motorista saltou do veiculo e chmou os soldados do fogo, sendo extinguido o incendio. Os prejuizos são quase totais. Nossa gravura mostra os bombeiros em atividade*



DUAS VITIMAS NUM CHOQUE DE VEICULOS — *O funcionário público Virgilio José Afonso, casado, de 40 anos de idade, residente na rua Lopes Quinta n. 68, casa 4, dirigia ontem a tarde, o auto de n. 3-49-64, levando em sua companhia sua espôsa Armanda Soares Afonso, de 36 anos. Quando o veiculo passava pela rua Jardim Botânico atingia o largo de Humaitá, colidiu com a trazeira do ônibus da Viação Copanorte, linha 70, de n. 8-20-74, guiado por Sandoval Tabaiares de Jesus. Em consequência Virgilio e sua espôsa sofreram contusões generalizadas, sendo medicados no Hospital Miguel Couto, onde após devidamente medicados se retiraram. Nossa foto é um aspecto do local*

Do 4.º Andar ao Solo

Apresentando fratura do crânio, em estado de "shock", foi internado no Hospital de Pronto Socorro, na madrugada de hoje, o operário Dario Manoel da Silva, 22 anos de idade, solteiro, residente e trabalhando à rua Visconde de Santa Isabel, 817, num edifício em construção.

Cêrca de 4 horas da manhã, Dario levantou-se para beber água. Tonto de sono aproximou-se de uma janela, e, perdendo o equilibrio, caiu do 4.º andar, onde se encontrava, ao solo.

MATOU PELAS COSTAS O VELHO LAVRADOR

Crime Covarde, em Eden — Está Foragido o Criminoso

Com um tiro que lhe atingiu a nuca, tendo saida pelo ôlho esquerdo, foi assassinado em Eden, no Estado do Rio, o lavrador Luis Borges Pacheco, português, de 71 anos de idade casado, residente na rua Vicente Pereira, 850, naquela localidade.

CRIME BARBARO E COVARDE

E' apontado como autor do crime Geraldo Portugal, proprietário de uma olaria naquela localidade e residente na rua Zulmira.

O desentendimento entre Luis e Geraldo originou-se no fato de um touro de propriedade do último invadir constantemente as terras do outro, causando prejuizos contra os quais protestou o lavrador.

Ontem a espôsa de Luis foi à casa de Geraldo pedir que tomasse uma providência e nessa ocasião Geraldo declarou que "se amolassem muito" mataria o lavrador.



O lavrador Luiz Borges Pacheco que foi assassinado

O proprietário da olaria, acusado, já, como autor de quatro crimes de morte, era portador de uma carteira de policial, que havia achado, mudando a fotografia e passando a intimidar os moradores da visinhança, como se fôra uma autêntica autoridade.

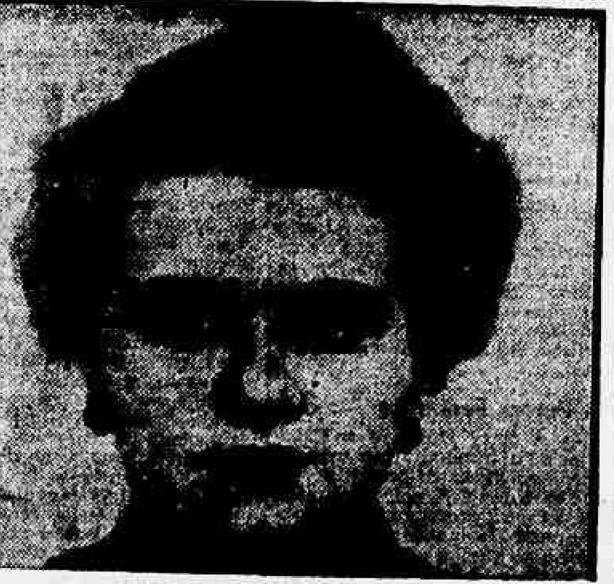
Geraldo foi à casa de Luis e deu-lhe voz de prisão.

Em sua ignorância o lavrador deixou-se prender e várias pessoas viram quando passou à frente de Geraldo, cabisbaixo e sob ameaça de uma arma. Pouco mais tarde foi ouvido um tiro. Correndo ao local onde havia sido perdidos de vista os dois homens, visinhos de ambos encontraram o cadáver de Luis.

Na casa do assassino, foram encontradas as seguintes armas: 1 faca; 6 punhais; 2 sabres; 3 navalhas; 1 revólver calibre 38; 7 cintos de guarnição da Aeronáutica e várias caixas de balas para revólver 32 e 38.

Presume-se que Geraldo seja protegido da Polícia local que sempre teria acobertado suas violências, sob algum interêsse qualquer. Até agora seu paradeiro continua sendo ignorado.

Joalheria BESDIN ÓTICA FOTO — JÓIAS RELOGIOS os menores preços — R. DA CARIOCA, 05



Lúcia Maria Pita de Castro

"Eu Brigo Com Êle a Qualquer Hora"

Declarações em Juízo de Lúcia Maria Pita de Castro

Ontem d. Lúcia Maria Pitta de Castro prestou depoimentos perante o juiz da 1ª Vara Criminal. Ela foi vitima, em 26 de julho último, de uma tentativa de homicídio por parte de seu marido, Fernando Pitta de Castro, o qual desconfiava da fidelidade conjugal da espôsa.

Inquirida pelo juiz Hamilton Morais e Barros, d. Lúcia Maria declarou que seu esposo era vitima de um ciúme mórbido, isto êste que ela notou desde os primeiros encontros; que as vêzes por cenas banais, êle obcecado pelo ciúme a molestava, e imaginava logo que ela o estava traindo. De certa feita, em uma das crises mais fortes, estavam ambos em um carro, por êle dirigido, se encontrando também no veículo a filhinha do casal, quando Fernando resolveu dar cabo à vida dos três, acelerando o carro à tôda velocidade, sendo preciso que Lúcia Maria interviesse prontamente, antes que o fato acarretasse maiores consequências. Em virtude dêstes acessos, continuou Lúcia Maria, êle, por sua livre vontade foi consultar um psiquiatra, o qual o achara muito nervoso, aconselhando-o que se internasse em um sanatório a fim de submeter-se ao tratamento de choque elétrico. Mas tarde o mesmo médico dissera, que descobrira em Fernando uma idéia fixa de suicídio. Em relação ao crime, relatou que neste dia, como habitualmente fazia, saira de carro para fazer compras; quando, na rua Novo Mundo, Fernando veio ter a seu encontro, e começou a agredi-la. Dêste local rumaram para a residência de uma tia de Lúcia Maria, onde ela desceu, perseguida pelo esposo, o qual, por sua vez era perseguido pelo motorista do casal de nome Hamilton Ferreira, que vinha armado de um martelo. No interior da casa, Fernando armou-se de uma faca e investiu contra ela, a ferindo a primeira vez no abdomem, e a segunda no braço; declarou ainda que em sua defesa, também acorreu sua tia, armada de revolver.

Além disto declarou ainda que na época do evento ela não mais nutria amor pelo marido, pois êste a decepcionara com suas mórbidas crises de ciume.

Após êste depoimento foi encerrado o sumário, sendo marcada para sábado a continuação do mesmo, quando serão ouvidas as testemunhas.

"Eu Brigo Com Êle a Qualquer Hora"

A seguir a êste depoimento foi dada a palavra ao advogado Hugo Baldessarini, defensor do acusado, para fazer perguntas à depoente. Uma destas perguntas, foi respondida por Lúcia Maria, de uma forma tão imprevista, que causou grande alarido, por parte das pessoas que superlotavam o récinto.

— A senhora tem medo fisico de seu marido?, Interrogou o dr. Baldessarini.

— Eu não tenho o menor medo dêle, e dirigindo o olhar para Fernando prosseguiu, eu enfrento uma luta com êle, a hora que êle quiser, "mesmo que eu venha a apanhar".



Em primeiro plano, o advogado Hugo Baldessarini e, em segundo, Luís Fernando Pita de Castro

O Major Baleou o Soldado Pensando Que Era um Ladrão

Fugindo da Escolta, o Militar Saltou o Muro da Casa, Assustando a Senhora do Oficial — Veio de Barra Mansa Passear no Rio

Foi pedida, ontem, à noite, uma ambulância ao Posto de Assistência do Méier, para socorrer um ferido na Rua Gregório Neves, n.º 91. Chegando ao local, a ambulância recolheu um soldado do Exército que estava ferido a bala no pé direito, transportando-o ao pôsto da Rua Arquias Cordeiro.

BALEADO POR UM MAJOR

A policia do 19.º Distrito, cientificada do fato, entrou em indagações, sabendo, desde logo, que o soldado fôra baleado pelo major Sérgio Delgado, residente naquele endereço.

Identificado o soldado, soube ser êle Manuel Felisberto da Silva, de 19 anos de idade, solteiro e pertencente ao 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, aquartelado em Barra Mansa, no Estado do Rio.

Após lhe terem sido ministrados curativos de urgência, contou Manuel Felisberto que veio dar um passeio nesta capital e, ontem, à noite, passava pela Rua Gregório Neves, quando avistou o "jeep" da escolta da P. E. do Exército. Receando ser detido pela escolta, naturalmente por não estar legalmente licenciado para se ausentar do quartel, correu, e o primeiro local apropriado para se esconder foi a casa 91, onde saltou o muro. Com o ruído produzido pelo salto, a espôsa do major deu alarme. Quase no mesmo instante, êle recebia um balaço no pé, ficando sem poder andar.

TOMADO POR LADRÃO

O major Sergio Delgado, mais tarde, compareceu à Delegacia do 19.º Distrito, onde prestou declarações, informando que, ao ouvir o alarme de sua espôsa, correu, já armado com a sua pistola, calibre 45. Vendo um homem do lado de dentro da casa, fêz fogo, para imobilizá-lo, sem reparar que se tratava de um soldado, certo de que ali estava um ladrão.

REMOVIDO PARA O H. C. E.

O soldado Manuel Felisberto, após os curativos de urgência, foi removido da Assistência do Méier para o Hospital de Pronto Socorro. Ali foi ouvido pelo comandante da P. E. do Exército, repetindo as mesmas declarações que fizera ao investigador na Assistência do Méier. Do Pronto Socorro, Manuel Felisberto foi transferido para o Hospital Central do Exército, onde ficou internado.

Foi instaurado inquérito na Delegacia do 19.º Distrito, havendo outro inquérito policial-militar para esclarecimento do fato.

- Ando, ando... e quase não gasto oleo...

ESTE É O RESPONSAVEL!

A par do menor consumo de oleo para um periodo maior de operação, já constatado pelos milhares de automobilistas que usam ESSO EXTRA MOTOR OIL, este lubrificante é o preferido porque contém:

1) um Detergente que dispersa os resíduos produzidos pela combustão;
2) um Inibidor Especial que evita a corrosão das ligas metálicas dos mancais;
3) um Inibidor Contra Oxidação que reduz a progressão da oxidação do lubrificante;
4) e, possuindo o mais alto Indice de Viscosidade, mantém corpo adequado a todas as temperaturas de funcionamento do motor.

ESSO EXTRA MOTOR OIL
QUILOMETRAGEM - PROTEÇÃO - ARRANQUE RAPIDO

O progresso do Brasil pede mais estradas pavimentadas.

ESSO STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
E OS REVENDEDORES ESSO

A LENTA E DOLOROSA AGONIA DO SENADOR EPITACINHO RECONSTITUIDA PELA VIUVA

Minucioso Depoimento de D. Clarita ao Inquérito em Tôrno da Morte do Saudoso Parlamentar – Recusado o Pedido de Uma Conferência Médica – Tratado Como se Fôra Vítima de Uma Obsessão Nervosa

Foi o seguinte o depoimento prestado por d. Clarita Pessoa ao inquérito instaurado em tôrno do falecimento do senador Epitacio Pessôa:

— Em fins de junho, meu marido que, então gozava perfeita saude, viajou para a Paraiba, onde se demorou alguns dias. Na véspera de sua volta, em transito por Recife, teve a primeira crise, à noite. Ao chegar ao Rio, disse-me que se julgara envenenado, o que tambem repetiu à varios amigos: vomitara muito, sentira violenta dôr de cabeça, so melhorando pela manhã. Ainda segundo nos contou, atribuira essa intoxicação ao bife que comera no jantar daquele dia, pensando que a carne estivesse estragada.

Durante uma semana tratei-o com remedios caseiros e alimentos leves. Como se sentia muito cansado, Epitácio fez tambem algum repouso; a coincidencia de sua doença com a morte de seu irmão lhe permitiu ficar em casa alguns dias, passando longas horas deitado.

Mais tarde, apesar de refeito, queixava-se de dores no estomago e na cabeça, bem como de fraqueza nas pernas; mas seu dinamismo não o deixava repousar: trabalhava muito e preparava-se febrilmente para a nossa tão desejada viagem ao Oriente e a Europa. Nesses dias, não se cansava de dizer a todos os nossos amigos: — Estou esgotado. Não vejo a hora de ir-me com minha mulher para a Europa. Vinte dias após sua chegada da Paraiba teve a segunda crise. Nesse sabado, 28 de julho, ele almoçara como, de costume na cidade; comera empadinhas de camarão e depois um bife. À noite, fomos juntos a um jantar de cerimonia numa embaixada, onde, além de outras iguarias, serviram-se cogumelos. Embora ele estivesse longe de mim, na outra extremidade da mesa, acredito que devido ao lugar de honra que lhe tinham designado, ele não teria podido deixar de comer esse prato, embora não o apreciasse.

Primeiras Crises

— Quando nos retiramos, à meia noite, ele me pediu que o acompanhasse até as oficinas de seu jornal, o que fiz de boa vontade. Epitacio queria verificar o trabalho da oficina e trabalhar tambem. Mal chegou, tirou o paletó do "smocking" e, de mangas arregaçadas, trabalhou até as duas horas. Eu não saira do carro por estar em "toillete" de noite; de vez em quando, ele ia falar comigo, ou me mandava, para que me distraisse, as fotografias da festa que na vespera, se realizara no jornal; ou então, me enviava recados gentis, dizendo que não se demoraria.

No automovel, de volta para casa, queixou-se de dores mais fortes e, quando se deitava, as três horas, dei-lhe uma colher de chá de Talcazina, remedio muito usado em nossa familia. Enquanto fui ver meu filho, adormecido em outro quarto proximo do nosso, Epitacio adormeceu; mas, quando me deitei a seu lado e apaguei a luz de cabeceira, ele despertou, sentindo-se mal; queixou-se muito. Agarrou-se a mim e me pediu alguma coisa que o fizesse vomitar. Corri ao banheiro, tirei agua morna e enchi um copo grande, com uma colher de sopa de bicarbonato, fazendo com que ele bebesse tudo. Logo depois Epitacio vomitava; nem houve tempo para que eu estendesse uma toalha sobre a cama; vomitou sobre mim; não me importei, continuando a segurá-lo para ajudá-lo a vomitar mais, como de fato fez; apesar disso, não melhorava. Dei-lhe, então, agua fresca com sal de frutas e gritei pela nossa empregada de confiança; queria que ela chamasse uma ambulancia, mas Epitacio pedia que ela lhe segurasse as pernas, o que lhe dava alivio. Agarrado a mim não me largava, e, enquanto o segurava com uma das mãos, com a outra discava o telefone, tentando chamar a Assistencia. Na afobação, liguei para um numero errado; disquei novamente, e estava em comunicação. Liguei para a residencia do dr. Otacilio Gualberto; não atendia. Nossa empregada foi, então, acordar o "chauffeur" para que este fosse chamar a Ambulancia no Hospital Miguel Couto que é muito proximo de nossa casa. Epitacio não melhorava; tinha tantas dores que chegava a arranhar-se; agarrava-se ao colchão, dizendo-me que ia morrer. Liguei novamente para a casa de Otacilio Gualberto que, dessa vez, atendeu. Chamei-o com urgencia; às quatro horas, chegavam juntos a ambulancia do H.M.C. e o dr. Otacilio Gualberto que, com os medicos dr. Barbosa e Paes de Carvalho, prestou assistencia a Epitacio. Ele vomitou novamente e vimos no seu vomito muitos pedaços de azeitona; imaginemos, por isso, que as empadinhas deviam estar estragadas, pelo camarão, ou pelas azeitonas.

Tetania Gástrica

— Epitacio não teve diarréia. Sentia-se os nervos das pernas lhe incomodarem tanto que eu precisava juntá-las e segurá-las fortemente. Sentia-se um pouco aliviado quando se sentava na cama com os pés no tapete e a cabeça baixa, posição em que preferia ficar. Os medicos ficaram conosco até seis horas da manhã. Pouco depois Epitacio adormeceu, repousando bem até às dez horas do domingo; assim que acordou, providenciou, ele mesmo, a vinda de seu medico, dr. Genival Londres. Este fez um exame minucioso e diagnosticou "tetania gastrica" de origem nervosa, receitando Bromo-Calcio, Fosfato de Oxford e Bejetal. Quando eu, curiosa, quis saber o que era "tetania gastrica", não quis explicar; disse-me, apenas, que o caso nada tinha a ver com tétano e que não havia maior importancia. Epitacio passou bem o dia, mas não se levantou; sentia-se prostrado. Dei-lhe os remedios indicados e alimentação muito leve. A' tarde foi visitado pelo professor Otacilio Gualberto que aqui passou varias horas.

Segunda-Feira

— Epitacio levantou-se às duas horas da tarde, tomando uma ligeira refeição para ir ao Senado, onde se realizava uma homenagem à memoria de Salgado Filho. Eu insisti para que continuasse em repouso, mas ele alegou que não poderia faltar à homenagem que fora por ele sugerida. Prometeu-me, entretanto, que voltaria do Senado diretamente para casa. Do Senado telefonou-me duas vezes, dizendo-me que estava bem, que não estava cansado porque passara toda a sessão, sentado, e que iria à Comissão de Justiça (do Senado), voltando de lá para casa. Às seis e meia telefonei para aquela comissão: já havia saido; imaginei que, apesar de seu estado, teria ido para o "Diario Popular"; preocupada, fui até lá. Realmente, não me enganara: Epitacio estava sentado no automovel, despachando o expediente do jornal, pois não se sentira com forças de subir à redação. Como seu carro estivesse cheio, preferi ficar no que me levara, pois eu tambem levava uma amiga em minha companhia; isso, embora ele insistisse para que eu me sentasse ao seu lado, o que não fiz para não desalojar seus amigos.

Nessa noite, como na da véspera, Epitacio se queixou que só conseguia deitar-se do lado direito, pois ficara com o braço esquerdo um pouco preso e dolorido.

Terça-Feira

— Epitacio levantou-se às 9 horas, ficando em seu quarto de vestir, até dez e meia, com um amigo com que saiu no mesmo carro. Almoçou fora; telefonou-me duas vezes, não se queixando, entretanto, de novos sintomas. A tarde, esteve com varios amigos. À noite, chegou em casa às oito horas, queixando-se de fadiga, recolheu-se ao leito, pedindo-me um chá com torradas que lhe mandei levar na cama. Disse-me que não poderiamos ir jantar com o ministro Dantas Coelho e com o professor Otacilio Gualberto, como haviamos combinado, pois era tal o seu estado de exaltação que não conseguia levantar-se. Concordei imediatamente, por duas razões: primeiro, seu estado de saude; segundo por me encontrar eu mesma, muito abatida, pelo susto por que passara na madrugada de domingo. Epitacio continuava seguindo à risca as prescrições do professor Genival Londres tomando escrupulosamente os remedios por ele receitados. Adormeceu às onze horas, queixando-se de dor de cabeça e do braço esquerdo.

Quarta-Feira

— Epitacio acordou às nove horas, tomou seu banho habitual de chuveiro, frio e, depois da refeição matinal, saiu de automovel, com um amigo, dizendo que ia à reunião da bancada do PTB. Mais tarde foi ao jornal, onde esteve, até uma e meia da tarde com o sr. Dulcidio Cardoso; este insistiu para que almoçassem juntos, o que Epitacio não aceitou, alegando estar muito indisposto e sentindo tonturas. Telefonou-me dizendo que não ia almoçar e que, antes de ir ao Senado, passaria pelo cais para resolver, o embarque de um dos nossos carros. As duas e meia despachou o chauffeur, encarregando-o de algumas providencias e, dirigindo, ele proprio, o automovel, disse que ia para o Senado; entretanto, só apareceu no Monroe às 5 e meia da tarde, com grande surpresa de seus pares, pois nunca faltara a uma sessão. Esteve na Comissão de Justiça, indo mais tarde ao Diario Popular, onde ficou até nove horas da noite, quando voltou para casa. Até meia noite estiveram aqui varios amigos nossos, com os quais Epitacio conversou animadamente. Deitou-se à meia noite e logo adormeceu.

Quinta-Feira

— As seis e meia da manhã Epitacio me despertou, agarrando-se ao meu braço e queixando-se de fortes dores no peito e nas costas. Sem me levantar, abri a gaveta e dei-lhe um copo de Agua que estava sôbre ela, com uma pastilha de Cibalena e duas de Bellergal. Procurei acalmá-lo; segurando-me sempre as mãos, adormeceu de novo, retomando, eu tambem, o sono interrompido. Mais tarde, quando acordou, não querendo incomodar-me levantou-se sem fazer ruido, pediu seu café e vestiu-se; mais tarde contou-me que, nessa primeira refeição, já não conseguira mastigar o pão, pois a boca doía bastante. Como sabia que o professor Genival Londres só poderia atender a chamados depois da ronda de seus doentes, resolveu ir ao seu encontro, na Clinica; para lá se dirigiu em companhia de seu cunhado. Na Clinica, pediu a telefonista e, depois, a uma enfermeira, que chamasse o professor Genival Londres; foi atendido, entretanto, pelo professor Aluizio Marques. Antes de retirar-se, fez uma visita a sua mãe, em tratamento naquela casa de saude; e foi nessa visita filial que encontrou casualmente o professor Genival Londres a quem mostrou a receita passada pelo professor Aluizio Marques, pedindo-lhe que fosse examiná-lo em nossa casa, logo que terminasse o serviço da Clinica.

Agravam-se as Crises

— Atendendo aquele pedido de Epitacio, o professor Genival chegou à nossa casa ao meio dia e meio. Durante cerca de meia hora, examinou cuidadosamente Epitacio; sabia que meu marido só confiava nele. Ao sair, o ilustre medico pôs à minha disposição todos os recursos da Clinica, que é muito proxima de nossa residencia. Obedecendo às prescrições do professor Genival Londres, pedi a d. France, enfermeira-chefe da Clinica, uma empola de Tebatropin e outra de Sonifene, bem como uma caixa de Delaudid Escopolamina Knoll e de outras vezes a D. Radcliffe tambem enfermeira da Clinica. Quando acompanhei o dr. Genival Londres até o hall, ele me disse que achava Epitacio muito nervoso e excitado; atribuia a forte impressão em que ele se encontrava, ao fato de ter ouvido, domingo, a expressão "tetania gastrica", relacionando-a, com certeza, a tétano; agora, por simples impressão, estaria sentindo dores imaginarias semelhantes às provocadas pelo tetano. Assim, achava que Epitacio necessitava de muito repouso e calmantes. Despedindo-me do dr. Genival Londres, voltei para junto do enfermo. Ao voltar da Clinica, naquela manhã, ele não quisera acordar-me, nem permitira que a empregada o fizesse. Pôde deitar-se numa pequena cama do seu quarto de vestir, recomendando, ainda, à empregada que não me assustasse com a noticia de que se sentia mal, pois queria que eu repousasse até mais tarde. Foi nesse quarto que o dr. Genival o examinou; lá continuava ainda e fiquei junto dele, não me afastando nem para comer. Chegados os remedios que eu pedira à Clinica, apliquei-lhe uma injeção de Escopolamina Knoll o que lhe deu algum alivio, permitindo-lhe descansar um pouco; entretanto, duas horas mais tarde as dores voltaram e eu telefonei ao dr. Otacilio Gualberto, que se encontrava no IPASE, pedindo-lhe que viesse imediatamente, tendo ele chegado à nossa casa. Às três e meia, sua chegada me fez desistir de um telefonema que estava tentando para o Hospital Miguel Couto, pois, alarmada com o estado de meu marido, pensara solicitar novamente socorro urgente. Depois de muitas tentativas conseguimos comunicar-nos com o professor Genival Londres; a meu pedido foi o dr. Otacilio quem lhe explicou, pelo telefone, o estado de Epitacio, pois, como médico, ele o faria melhor do que eu. Nova injeção foi aplicada, agora de Tebatropin e Sonifene, sentindo Epitacio algum alivio nas dores que lhe tomavam a cabeça e a face, os maxilares, o pescoço, o peito e, principalmente, as costas. Mesmo assim, ele conseguiu ler o Diario Popular, fazendo alguns reparos e escrevendo as ordens que deveriam ser transmitidas por telefone à redação. Falava pouco, mas falava e tinha lucidez perfeita, o que, aliás, conservou até o momento em que foi anestesiado pelo Thio-Nembutal. Nunca se mostrou tardo, apesar de todos os entorpecentes que foram ministrados e das pastilhas de Cofatil, Vegamin e Cibalena que tomou entre as injeções.

O Sono Era Precioso

— Conservou-se no mesmo estado toda a tarde de quinta-feira; deitava-se, sentava-se, ditava ou escrevia o que desejava que fizessemos. O quarto de vestir, onde êle se encontrava, é espaçoso e claro, tem duas janelas para o jardim e duas portas, uma para o corredor e outra para uma saleta; era constante o movimento à volta do enfermo que não ficou só nem por um momento, sempre rodeado de solicitude e carinho, e tendo, quase todas as horas, um médico à sua cabeceira. A's sete e meia da noite, antes de retirar-se para uma reunião social, o professor Otacilio Gualberto aplicou-lhe nova injeção de Sonifene e Tebatropin. O doente estava urinando normalmente, urina amarela e transparente. Adormeceu cerca das oito horas; então, deixando-o com pessoas da familia e alguns empregados de nossa absoluta confiança, fui comer alguma coisa; tanta aflição me causara o estado de meu marido, que nesse dia, me esquecera de almoçar. Mal me sentara à mesa, chegou o professor Genival Londres; fui correndo recebe-lo à entrada; respondendo às perguntas que me fez sôbre o estado do enfermo, informei ao ilustre médico que êle dormia sob o efeito da injeção que o sr. Otacilio Gualberto aplicara antes de sair. Alegando que, para Epitácio o sono era precioso, não quis o professor acordá-lo, dizendo-me que "não precisaria ter vindo; fizera-o, apenas para nos acalmar e explicar que o que Epitácio tinha era, smente, "nervos". Perguntei-lhe o que deveria fazer se meu marido acordasse durante a noite, sentindo novas dores; já não dispunha de nenhuma empola de Tebatropin e Sonifene; quis o professor saber que remedios tinha eu em casa, para uma emergência; achou fracos aqueles que enumerei e, abrindo sua maleta, deu-me uma pastilha pequenina, cujo nome ignoro. Antes de retirar-se, referiu-se novamente aos "nervos" de Epitácio. Mais ou menos às dez horas da noite, voltou o dr. Otacilio Gualberto acompanhado de sua senhora; aliás, Epitácio acordara poucos momentos antes, sentindo-se mal e me pedira para chamá-lo na casa onde êle se encontrava, o que não foi necessário porque o professor Otacilio já havia saido para a nossa.

Nova Sucessão de Crises

— Meu marido não melhorava; o alivio momentaneo que sentia era apenas resultado dos entorpecentes que estava tomando. Estava conversando com o prof. O. Gualberto, quando começou a empalidecer e a sentir-se mal. Otacilio pediu-me um chocolate quente para alimentá-lo; este veio tão bom que êle próprio e meu filho João resolveram tomá-lo também. Embora com alguma dificuldade, Epitácio conseguiu beber tôda a xicara. Otacilio, vendo-o melhor, ofereceu-lhe um cigarro, insistindo para que êle o fumasse; sentou-se na cama e, com grande esfôrço, atendeu ao pedido do amigo, deitando-se novamente. Meu marido não me deixava um instante, prendendo-me as mãos e beijando-as constantemente. O professor Otacilio Gualberto e senhora ficaram conosco até 1 hora da manhã. Passei a noite tôda ao lado do enfêrmo; Luis Henrique, a quem Epitacinho queria como a um filho, ficou comigo, auxiliando-me como o mais cuidadoso e dedicado enfermeiro. Durante a noite, as dores recrudesceram, como eu previra; dei-lhe a pastilha que o professor Genival Londres me entregara e Epitacinho voltou a dormir; às seis horas da manhã teve nova crise; aplicamos outra injeção de Escopolamina, tendo o enfêrmo adormecido novamente.

Sexta-Feira

A vigilia me cansava muito e a preocupação aumentava. As onze horas da manhã, eu estava no banho quando o prof. Genival Londres chegou à nossa casa. Prevendo a visita, eu havia começado a escrever um minucioso relatório de como Epitácio passara a noite, relatório êsse que não cheguei a terminar, pois preferi falar diretamente ao médico. Encontrei-o examinando meu marido; poucos minutos depois, pediu-me o professor que me retirasse, tendo eu atendido, aproveitando para completar minha "toilette", pois ainda me encontrava de roupão de banho. Vesti-me rapidamente e voltei a falar ao ilustre médico. Mandei buscar café com leite e pedi àquele a quem meu marido tão sinceramente queria e respeitava esperasse até que êle bebesse, pois achava que, em sua presença, êle se alimentaria melhor. Epitácio tomou quase o conteúdo de uma xicara de chá, recusando o resto. Antes de sair, no salão de nossa casa, o professor me deteve para conversar mais longamente; explicou-me, então, a "neurose" de Epitácio, falou-me em esgotamento nervoso provocado pelo excesso de trabalho, pela morte do irmão, por certas contrariedades recentes com sua cunhada; tudo somado, parecia ao professor, teria abalado muito o sistema nervoso de meu marido. Mantinha seu primeiro diagnóstico, mas, por precaução, achava conveniente fazer exame de fundo de ôlho e de sangue.

Prontifiquei-me a pedir ao nosso caro amigo prof. Nelson Moura Brasil fizesse o primeiro dêsses exames no mesmo dia, quando terminasse seu trabalho de consultório; quanto ao exame de sangue, o professor Londres o tinha marcado para o dia seguinte, quando o doente estivesse em jejum.

Marcha Para o Desenlace

— Voltei novamente para junto de meu marido, que ficara entregue a pessoas da familia. O professor Londres mandara alimentá-lo com meio litro de sôro glicosado e cloretado. Não houve nova receita; prescrevera o professor novas aplicações de Sonifene e Tebatropin.

Ao meio dia chegou o dr. Otacilio Gualberto que permaneceu junto de Epitácio até duas horas, tendo antes de sair, aplicado no enfêrmo nova injeção de Tebatropin e de Sonifene.

Meu marido piorava visivelmente. As dores aumentavam e foi com grande sacrifício que assinou dois cheques para pagamento do pessoal do "Diário Popular". As quatro horas pediu para urinar e, pela primeira vez, não o conseguiu. Comecei a desesperar com o seu estado. Segurando-me as mãos, Epitácio chorava, sentia grande angústia e me beijava; cortava-me o coração aquêle sofrimento e a custo eu prendia as lágrimas. Cêrca de quatro e meia telefonei para o consultório do professor Genival Londres; não atendia, o que não me surpreendeu, pois, àquela hora seria dificilimo falar-lhe. Liguei para o Jóquei Clube, pedindo que mandassem um "box" ao consultório do ilustre médico, chamá-lo com urgência; pouco depois, aflitissima, liguei novamente para o Jóquei, tendo falado com o próprio "box" que me informou que já havia deixado o meu recado; pedi-lhe que voltasse ao consultório e insistisse; nova espera angustiosa para mim; o telefone do professor continuava desligado.

"Pelo Amor de Deus"

— Epitácio, vendo o meu nervosismo e sentindo-se cada vez pior, falou com os dentes cerrados, pois aumentava sua dificuldade de articulação: — "Chame o Guimarães do jornal e peça que tome um taxi e vá até lá." Liguei para o "Diário Popular" e o sr. Guimarães, funcionário da gerência do "Diário Popular", executou com toda a presteza o nosso pedido. Só então foi possivel a ligação. Epitacio, agarrado a mim, sentia dores tão fortes que eu precisava sentá-lo na cama e segurar-lhe a cabeça; dois minutos depois, pedia que o deitasse de novo, e isso interminavelmente. Não querendo falar em sua presença, pelo telefone de sua mesa de cabeceira, e não podendo deixá-lo, pois cada vez mais se agarrava a mim, pedi ao Luiz Henrique que transmitisse ao professor o estado de Epitácio, pedindo-lhe que viesse "pelo amor de Deus". Preciso repetir que o sr. Genival Londres era o único médico de confiança do meu marido, razão que me impedia de chamar a outro. Luiz Henrique explicou ao professor que Epitácio estava muito mal, sentindo dores horriveis e cada vez mais fortes, pois as injeções não mais produziam efeito; explicou que êle poderia até morrer e terminou pedindo, em meu nome, que o professor deixasse seu consultorio e viesse "pelo amor de Deus". A resposta do prof. Genival foi que, no momento, não poderia vir; mandaria um colega: "Epitácio estava nervoso", e "isso passaria logo." Tinha dito coisa semelhante ao sr. Guimarães. Pelo outro telefone, eu já chamara Otacilio Gualberto, dizendo-lhe que viesse imediatamente, pois, enquanto esperavamos pelo prof. Londres, Epitacio não podia ficar sem assistencia. Otacilio veio em vinte minutos, encontrando meu marido cheio de dores e eu desesperada. Eu já havia aplicado nova injeção de Sonifene e Tebatropin, sem o menor resultado e pedi a Epitácio, na presença de diversas pessoas, que me deixasse chamar outros medicos.

Dores Atrozes

Ele tinha tanta dôr de cabeça que dizia: — "E' melhor dar logo um tiro na cabeça e acabar com isto." Do céu da boca para cima, sentia tudo "entupido", maxilares presos, nuca, peito e costas tomados e, de cinco em cinco minutos, precisavamos sentá-lo na cama; nessa posição, êle se agarrava às grades dos pés do leito, gemendo de dôr.

— Eu não me resignava a esperar até o dia seguinte para fazer os exames recomendados pelo professor Genival Londres; pedi, então, ao dr. Otacilio Gualberto que chamasse o dr. Carneiro Bonfim naquela mesma tarde, pois o unico alimento que Epitácio tomara fôra uma xicara de café com leite às 13 horas, além do sôro glicosado. Era o laboratorio de confiança de meu marido; infelizmente, o dr. Carneiro Bonfim não me pôde atender, por estar doente.

Pedi, então, a Epitacinho, quase implorando, com o maior carinho, que me permitisse chamar o meu medico, dr. Couto e Silva, com o que, finalmente, concordou. Mandei fazer a ligação; a linha estava ocupada. Imediatamente, o telefone tocou: o dr. Aluizio Marques mandava avisar que viria dai a pouco; preferi, então, aguardar a vinda do medico enviado pelo professor Genival Londres.

Eu mandara buscar na Clinica S. Vicente um leito hospitalar que daria a Epitacinho maior comodidade; exatamente nessa hora, estavam chegando os transportadores daquele leito, possivelmente enfermeiros da Clinica S. Vicente e que reforçaram o aviso: o dr. Aluizio Marques viria sem demora. Nervosa como estava, mandei por êles, êste recado ao ilustre neurólogo: — Ou êle vem já, ou chamarei outro. — Na mesma hora mandei que avisassem para sua residência a gravidade do estado de meu marido, pedindo-lhe que viesse imediatamente.

— Nesse momento, Epitacinho, sentado na cama, de dentes cerrados, pediu água; a sra. Gualberto, desejosa de servi-lo, deu-lhe água fresca tendo eu consentido que fizesse as minhas vêzes, por ver o gôsto que lhe dava ajudar-me a fazer alguma coisa pelo doente. Epitácio segurou-lhe a mão e beijou-a; depois, pegou a mão do Otacilio; nesse momento eu disse: — Estará pensando que é a minha mão? — Meu marido fêz um sinal negativo e pegou minhas mãos, beijando-as silenciosamente. Retirei-me para que êle não visse as lágrimas que não podia mais reprimir e que me corriam a fio pelo rosto.

"Mudança de Ambiente"

A's sete horas, apareceu o ilustre professor Aluizio Marques. Ficou no nosso quarto de dormir, conversando com o dr. Otacilio Gualberto. Ao fim de algum tempo de espera impaciente, entrei e perguntei pelo resultado de tão longa conversa. Respondeu-me o prof. Aluizio Marques, que ainda não fôra ao quarto de Epitácio, que, pelas informações, achava ser um caso de "retroversão emotiva" e que, na sua opinião, Epitácio devia "mudar de ambiente. Poderia transportá-lo para a Clinica".

Chocada com essa inesperada proposta e surpreendida pelo diagnóstico que, a meu ver, não justificava as dores e o sofrimento fisico de meu marido, não concordei; respondi que Epitácio teria em nossa casa todo o confôrto necessário, pois o professor Genival Londres, como já disse, pusera à minha disposição os recursos da Clinica S. Vicente; só concordaria com a hospitalização caso o médico assistente a tal me aconselhasse. Devo explicar que essa minha recusa se devia ao fato de a sugestão do professor Aluizio Marques partir de um diagnóstico em que eu não acreditava, e ter como finalidade, apenas a "mudança de ambiente" e não a necessidade de tratamento. Ora, como ambiente, Epitácio sempre demonstrara horror a hospitais, não sendo pois êsse o local indicado para uma cura nervosa, mesmo que o diagnóstico estivesse certo; e adorava o "nosso ambiente", a nossa casa, que sempre lhe parecera "o único lugar em que repousava".

Conferência

Disse ao dr. Aluizio Marques que eu desejava uma conferência de clínicos de minha confiança, e queria aproveitar sua presença em nossa casa para realizá-la. Negou-se o professor a atender-me, alegando que tinha vindo, "apenas como convidado do professor Genival Londres, para dar sua opinião sôbre o caso".

Apelei para o dr. Otacilio Gualberto, que também se negou, dizendo que aqui estava "mais como amigo do que como médico". Fiquei esperando que o doutor Genival Londres viesse logo mais, pois ambos achavam que eu não poderia tomar a iniciativa daquela conferência, sem o consentimento do médico assistente.

Perguntei, então, ao professor Aluizio Marques, se, pelo menos, poderia modificar uma determinação do dr. Genival, fazendo com que o medico da Clinica São Vicente, no proprio laboratorio daquele hospital, fizesse o exame de sangue por ele pedido, imediatamente; pois, eu não queria esperar até o dia seguinte. Respondeu-me que, infelizmente, tambem não poderia atender-me nesse ponto, sem ouvir a opinião de seu ilustre colega. Depois disso, ambos os medicos — Otacilio e Aluizio — decidiram sobre um "test". Só então é que o professor Aluizio Marques se dirigiu ao quarto de Epitacinho: examinou-lhe os olhos; o doente continuava de dentes cerrados, mas atendia aos pedidos do ilustre professor: — Olhe à esquerda! Olhe à direita! etc.

A Portas Fechadas

— A certa altura, o enfermo cuspiu involuntariamente no medico: tinha os dentes presos e não conseguia engulir a saliva. Levei o professor ao banheiro, onde ele lavou o rosto voltando ao quarto para prosseguir o exame. Lá se encontravam, alem dos dois medicos Luiz Henrique e o secretario particular de meu marido, Paulo Salgado. Pediu-me o professor Marques que eu me retirasse por alguns momentos, pois ia fazer um "test". Imaginando que se tratasse de algum exame que se sentiria constrangido de fazer em minha presença, [illegible] do quarto, ignorando completamente o que seria, em realidade, aquele "test". Foi novamente requisitada a enfermeira-chefe da Clinica, que veio imediatamente, trazendo a empola de Thio-Nembutal que havia pedida. Voltou a ambulancia à Clinica para buscar outra empola da mesma injeção, ficando

(Conclui na 7.ª pág.)

2 LOTERIA FEDERAL
milhões de cruzeiros
NÃO DESISTA, INSISTA
SABADO

Ultima Hora Em NITERÓI

PLANOS DE COLONIZAÇÃO

Vem de ser estudado e assentado, em principio, o plano de imigração e colonização, entre as autoridades fluminenses e italianas, por via do qual virão para o Estado do Rio de Janeiro imigrantes daquele país, fixando-se no interior deste Estado, onde desenvolverão suas atividades.

Segundo os entendimentos havidos, para lá serão enviados colonos que facilmente se adaptarão àquela terra e nela desenvolverão atividades agricolas, dando um novo surto de progresso ao vizinho Estado, mercê do trabalho que se propõem a executar.

Os novos colonos são homens do campo, acostumados ao trato da terra, cheios de vontade de produzir e anciosos por desfrutar uma vida de confôrto que, infelizmente, não podem levar em seu torrão natal, pelas razões bem conhecidas de todos, decorrentes do último movimento armado, que convulsionou o mundo.

O exemplo da colonização italiana permite que se tracem grandes perspectivas para os dias do futuro, crendo-se que Macaé muito lucre com a chegada dos novos trabalhadores da Itália. Pode-se chegar facilmente a essa conclusão através da observação feita no Estado de São Paulo, cujo progresso o coloca à frente das demais unidades da Federação brasileira, e onde o principal braço trabalhador tem sido italiano.

A respeito desse importante assunto teve oportunidade de fazer declarações o sr. Armando Ronchi, ex-ministro da Alimentação da Itália e atual presidente do Instituto de Crédito Italiano, afirmando que os seus patrícios que demandarão ao Estado do Rio de Janeiro virão animados dos melhores propósitos de trabalho, objetivando estabelecer as melhores relações com os brasileiros, a fim de que, em harmonia, possam produzir o máximo em benefício comum.

Inicialmente pretendem os organizadores do plano preencher cêrca de 8.000 hectares de culturas várias, e que é, sem a menor parcela de dúvida, um índice promissor.

E' um passo acertado para o desenvolvimento de uma das mais prósperas regiões do Estado do Rio de Janeiro.

A Indústria do Frio no Estado do Rio

Não há dúvida de que bem promissoras são as perspectivas que se apresentam, em nossos dias, para o maior desenvolvimento do Estado do Rio. E isto pode ser comprovado a cada instante, pelo registro de iniciativas particulares de benéficas consequências para a economia fluminense, e que têm encontrado, em verdade, da parte da administração pública, tôdas as facilidades possiveis, por isso que, interessado o govêrno estadual em atrair para o Estado do Rio, com a amplitude possivel, as atenções de grupos financeiros idôneos.

Já agora, como natural decorrência da orientação adotada, beneficiar-se-á a terra fluminense com a instalação, em espaço de tempo relativamente curto, de um frigorifico, em Niterói, de amplas proporções e capaz, portanto, de atender, substancialmente, nossas necessidades imediatas com respeito ao problema. Assim, a firma italiana "Mayer Roy e Cia." que se propôs a instalar êsse grande estabelecimento para a industrialização do frio, vem de receber, do estrangeiro, a moderna maquinária destinada a tal fim e que já se encontra no Cais do Pôrto.

O frigorifico, a ser localizado no atêrro de São Lourenço, será dotado de quatro mil metros cúbicos de câmaras, que serão destinadas, equitativamente, para a conservação de quantidade de carne verde equivalente a 1500 bois e de expressivo volume de produtos outros, como sejam verduras, frutas, etc.

Amparada por grupo financeiro especializado e idôneo, a iniciativa representará, sem dúvida, mais um importante fator para a solução do problema da conservação e abastecimento de produtos pareciveis.

Será Transportado o Gado de Governador Valadares

O sr. Eurico Souza Gomes Filho, diretor da Central do Brasil, enviou ao governador Amaral Peixoto, telegrama comunicando que, tendo em vista o telegrama que recebeu do chefe do executivo, determinou as providências no sentido de ser feito o transporte de gado de Governador Valadares, embora êsse trecho não seja da Central do Brasil.

Melhoramentos na Casa de Detenção

Esteve a nossa reportagem, em visita a Casa de Detenção de Niterói, onde teve a oportunidade de observar o que se faz no velho casarão da rua S. João em favor dos presos ali recolhidos.

O diretor do presidio, sr. Ialy de Mello, declarou-nos, inicialmente, que estão aguardando sentença e cumprindo pena cerca de [illegible] detentos, sendo 214 homens e 8 mulheres. O tradicional presidio [illegible] a sua nova orientação, vem sofrendo uma série de reformas no sentido de proporcionar, na medida do possivel, maior conforto do detento e segurança do presidio, para que sejam evitadas as costumeiras fugas, que tantas dores de cabeça deram aos antigos administradores. Inumeros melhoramentos, foram ali introduzidos, destacando-se a restauração da capela pelos proprios presidiarios, que foi destruida no levante do terno do Natal de 1949. Os serviços de arquivo e protocolo, que se achavam praticamente parados, já foram restaurados pela atual administração.

Não foi esquecida pelo atual diretor a educação dos presos, pois estão sendo tomadas providencias a fim de inaugurar, na propria capela, uma escola de alfabetização, medida bastante acertada, pois as estatisticas comprovam que a grande maioria de delinquentes é analfabeta.

Cumpre tambem salientar o melhoramento no setor de saude, para resolver um dos graves problemas sociais, pois diversos detentos são homens doentes, [illegible] pera o diretor do presidio, ter um medico permanente, para atender os casos mais sérios. Outro importante melhoramento será efetuado na cozinha, com a substituição do atual fogão de lenha por um moderno a óleo, que proporcionará uma economia de 75 por cento nas despesas, assegurando ainda maior higiene aos que trabalham na cozinha como tambem a segurança do presidio. Uma confortavel sala destinada aos advogados faz parte do plano de melhoramentos da Casa de Detenção.

E' mantida rigorosa vigilancia aos detentos pela revista permanente dos mesmos, pois que, [illegible] fabricadas armas perfurantes com os garfos, colheres e outros objetos de uso, tivemos a oportunidade de ver, um verdadeiro arsenal dessas armas, no gabinete do diretor.

A pratica dos esportes é feita entre os detentos, principalmente o volei e o basquete, sendo disputados entre as turmas verdadeiros campeonatos. Outro detalhe curioso, é o conjunto musical formado entre eles, trazendo alegria aos espiritos e lenitivo para as suas grandes dores morais.

O sr. Ialy de Mello fez referencia à cooperação do sr. Agripino Barcelos Feio, secretario de Segurança Publica do Estado, que vem prestigiando a sua direção na casa, como tambem do perfeito espirito de compreensão dos presos, facilitando o cumprimento das ordens emanadas da direção.

Premio SAPS de Literatura Infantil

A Comissão Julgadora do "Premio SAPS de Literatura Infantil de 1951" entregou à Divisão de Propaganda daquela autarquia o parecer sôbre os trabalhos apresentados, conferindo o prêmio, por unanimidade, ao livro "Uma Aventura no Céu", de Heitor Luz Filho, que concorreu sob o pseudonimo de Paulo Cesar. A respeito das obras apresentadas, em número de onze, o poeta Murilo Mendes emitiu um voto bem fundamentado, do qual extraimos os seguintes trechos:

"Atribuo o premio ao livrinho "Uma Aventura no Ceu", de Paulo Cesar. O problema da alimentação é apresentado de maneira inteligente, com muita vivacidade e tendo como suporte o elemento fantastico que sempre interessa à imaginação infantil. A redação é correta e cuidada; a trama da historia, envolta em simplicidade, parecendo-nos o desenvolvimento e a conclusão bastante convincentes. Atribuo menção honrosa a "Zezé Grão de Arroz de Else Machado, trabalho sem duvida interessante, mas prejudicado, a meu ver, pela excessiva preocupação didatica".

Esse parecer foi subscrito pelos demais componentes da Comissão, escritores Waldemar Cavalcanti e Raul Lima, nutrólogo dr. Mozart de Cunto e jornalista Murilo Miranda. Este ultimo, de acordo com o regulamento do "Premio", na qualidade de presidente da Comissão, por se tratar do diretor da Divisão de Propaganda do SAPS. Por proposta os escritores Raul Lima e Waldemar Cavalcanti, foi sugerida a transformação da menção honrosa em segundo premio, no valor de dois mil e quinhentos cruzeiros, cabendo ao dr. Edgard Cavalcanti, diretor geral do SAPS, decidir a respeito.

O "Premio SAPS da Literatura Infantil", que vem sendo distribuido todos os anos, com sucesso crescente, é da importancia de dez mil cruzeiros, devendo o trabalho premiado ser editado por aquele Serviço, na "Biblioteca SAPS de Literatura Infantil".

Realizado o Sumário do Processo Contra os Comunistas

Não Será Revogada a Prisão Preventiva — Ouvido um Disco e Admitido, Como Prova, um Filme Cinematográfico — O Promotor Declara Que Foi Integralista

Realizou-se, ontem, o sumário do processo, atualmente em curso na 3.ª Vara Criminal, em que são acusados Luiz Carlos Prestes e diversos outros lideres comunistas.

O promotor público, Orlando Ribeiro de Castro pediu a admissão de varias outras provas, entre as quais: dois discos, gravação de declarações de um ex-membro do partido comunista, José de Souza Ayres, e dos estudantes brasileiros que, de regresso da Europa, narraram o que tiveram ocasião de observar, na zona soviética da Alemanha. Pediu, ainda, o membro do Ministério Público fôsse incluido um filme, no qual são demonstradas as atividades do partido comunista nos Estados Unidos, justificando a pertinência dessa pelicula pelo caráter internacional das atividades dos extremistas.

Na mesma petição, o dr. Orlando Ribeiro de Castro, pediu fosse relaxada a prisão preventiva dos comunistas que, espontaneamente, se apresentassem a juizo, até o proximo dia 19 de setembro, quando prosseguirá o sumario ontem iniciado.

A esse respeito, manifestou-se o dr. Aguiar Dias, titular da 3.ª Vara, que, inicialmente, confirmou as suas declarações ontem prestadas à ULTIMA HORA, salientando que não poderia revogar uma prisão preventiva decretada pelo Supremo Tribunal Federal.

Acrescentou que o requerimento do Ministerio Publico assumia, assim, o carater de um convite e uma promessa do dr. Orlando Ribeiro de Castro: convite para que os réus comparecessem e promessa de que nada lhes aconteceria.

Aliás, em nome dos advogados de Luiz Carlos Prestes, o dr. Freire Belem declarou que "não aceitava" a liberdade provisoria.

Foi ouvido, a seguir, o disco gravado pelo ex-comunista José de Sousa Ayres, que narrou sua experiencia revolucionaria. Explicou o dr. Ribeiro de Castro que fôra feita a gravação porque o declarante se vira ameaçado de morte.

Logo após, prestou depoimento Cantidio Paes Leme, oficial administrativo da Estrada de Ferro Central do Brasil. Esta testemunha narrou observações suas a respeito de atividades do Partido Comunista.

No decurso na audiencia, o dr. Freire Belem, um dos advogados dos acusados, requereu ao juiz informações sobre se o Promotor Orlando Ribeiro de Castro não fôra, efetivamente, membro do extinto Partido Integralista, tendo participado da Câmara dos Quarenta. O dr. Orlando Ribeiro de Castro, respondendo, declarou que não pertenceu à Câmara dos 40, mas esteve filiado ao Partido Integralista.

Condenado a Cem Anos de Reclusão

SÃO PAULO, 13 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — O Tribunal do Juri julgou ontem o processo movido contra Agenor Ablas da Silva, acusado de duplo crime de homicidio e de ter tentado matar, também, duas outras pessoas. O réu foi condenado a cem anos de reclusão, por unanimidade.

TRABALHARAM TODA A NOITE PARA ROUBAR DUZENTAS PRATAS

Acontece cada uma na vida dos ladrões... Ainda esta noite, foi assim: O café e bilhares Yacht, de propriedade de A. Ferreira, e conta com boa freguezia que faz a registradora não parar um instante, numa ansia incontida de papar niqueis. Os larapios das redondezas puseram o café no index e, durante toda a noite de ontem para hoje, ficaram à espreita da oportunidade, o que se deu pela madrugada. Arrombaram, isto é, abriram a porta de aço com um gancho, entraram e, lá dentro, rebentaram a registradora, onde deveriam encontrar a bolada da independencia, para nunca roubarem. Mas dolorosa surpresa: ali só encontraram a ninharia de duzentas pratas! Estavam roubados. Sairam apressadamente, antes que fossem pilhados em flagrante e, afinal, tivessem que pagar com alguns anos aquela inesperada miseria. A Policia do 19º Distrito soube do fato e o comissario [illegible]valdo tomou as providencias de sua alçada, tendo comparecido ao local o perito Caldas, que ainda encontrou ali umas impressões digitais, que, para ele, são precisas "assinaturas" deixadas pelos meliantes.

Ultima Hora
NOS ESPORTES
Rio, 13-9-1951 ☆ ULTIMA HORA ☆ PÁGINA 7

"NEGRA" ENTRE O BRASIL E O URUGUAI, NO MARACANÃ, EM CASO DE EMPATE NA DISPUTA DA "COPA RIO BRANCO"

400 MIL CRUZEIROS O PASSE DE MANGA

Hoje Uma Contra-Proposta do Santos ao Bonsucesso — Interesse Também Sôbre Umbatão

Ora, nessa tarefa diária de procurar um jogador bom e que não seja muito caro, lutam os clubes para conseguir tudo aquilo que desejam. De vez em quando um valor positivo aparece. Aí os tentáculos, caem sôbre êle, e, então, perquê êle esteja preso a determinado clube, a conquista torna-se difícil, às vezes, outras vezes é logo resolvida como a coisa mais fácil do mundo.

O SANTOS DESEJA O CONCURSO DE MANGA

Tudo isso foi escrito por causa de Manga. Esse rapaz, que veio para o Flamengo, mas que acabou no Bonsucesso ultimamente tem tido atuações destacadas, tão destacadas que, de noite para o dia ficou falado, comentou-se sôbre êle, descobriu-se mesmo que jogava bem, que poderia ser aproveitado num grande clube.

Agora, precisamente agora, surge o Santos e manifesta claro interêsse pelo concurso de Manga. O jogador acabou de assinar contrato com o Bonsucesso até 52 na base de 3.000 cruzeiros mensais, mas mesmo, assim, o Santos deseja tê-lo em seu plantel e está fazendo tudo para transformar êste desejo numa realidade.

400 MIL CRUZEIROS, O PASSE

O fato é que o Santos dirigiu-se ao Bonsucesso. E o Bonsucesso, sondado, respondeu tão certo como dois e dois são quatro: "o passe custa 400 mil cruzeiros". Está claro que o Santos achou alta a quantia, mas ficou de dar uma resposta hoje, ficou de mandar uma contra-proposta, procurando naturalmente contornar a situação.

QUERIA TAMBEM URUBATÃO

Além de Manga pretende o Santos levar para as suas fileiras o médio Urubatão, jovem jogador rubro-anil e portador de bons predicados técnicos.

Ruarinho Chegou Contundido

Chegado anteontem de Pôrto Alegre, Ruarinho treinou no Botafogo, agradando plenamente. Mas verificou-se depois estar ele contundido num tornozelo, tornando-se portanto necessário um exame radiográfico que será efetuado esta tarde no Hospital de Acidentados. Caberá ao dr. Mario Jorge, conhecido especialista dar parecer sobre o estado do jovem "player" e ao mesmo tempo incumbir-se de seu tratamento.

POSSIVEL SEU APROVEITAMENTO

Caso o estado de Ruarinho não seja mau, caso não apresente perigo de uma inatividade de mais ou menos prolongada, é pensamento do Botafogo contratar o "player" em questão, pois seu primeiro "test" foi bastante convincente.

Confiante Flavio Costa:

"Depois da Tempestade Vem a Bonança"

Prepara-se o Flamengo Para Seguir Na Luta Pelo Titulo — Rubens Frente ao Vasco

Para Flávio Costa esta maré de pouca sorte não é novidade. Na sua longa carreira, longa e gloriosa, pois nenhum técnico obteve os títulos por ele conseguidos nem popularizaram tanto uma atividade que não é propriamente a do atleta. Por isso mesmo esta má fase do Flamengo, má fase não de caráter técnico, pois inegavelmente o quadro vem jogando bem, mas sim de "cracks" contundidos e sem estado físico para aproveitamento imediato. Na linha média por exemplo dois valores estão atingidos e com poucas possibilidades de se apresentarem em boas condições físicas, como é o caso de Dequinha e Bigode. E Adãozinho, exatamente o "forward" de mais classe? Também fora de cogitações para o "clássico". Mas nada disso desanima Flávio Costa. Calmo e tranquilo está preparando Rubens para lançá-lo domingo, lançá-lo sob a responsabilidade da direção técnica, segundo suas próprias palavras.

DEPOIS DA TEMPESTADE VEM A BONANÇA

E sua confiança não é abalada nunca. Muitas vezes, no recesso de seu lar, tratando com sua esposa e companheira de lutas reafirma sua absoluta convicção na mudança da sorte, mudança que não é confiada apenas ao destino, mas que se baseia sobretudo em seu trabalho e sua boa-vontade, em sua energia jamais desmentida. Pois bem, Flávio está certo que esta fase má, ou de pouca sorte será superada. Lembra-se quando o Flamengo, no certame de 1944 ficou à margem dos cálculos dos "entendidos" pois estava sem Domingos, sem ponteiro direito e cor. Pirilo contundido. No entanto levou de vencida todos os adversários e acabou no último prélio, contra o Vasco lançando mão de Valido e conquistando o tri-campeonato, título até então ostentado apenas pelo Fluminense. Mas é agora o próprio Flávio Costa quem afirma, depois de considerar os problemas que está encontrando:

— O Flamengo continua com suas possibilidades intactas e sempre que há tempestade há também a bonança. Superaremos este periodo como já superamos outros.

Neste flagrante da primeira luta entre Randolph Turpin e Ray "Sugar" Robinson, o inglês está levando vantagem, nitidamente. Mas ontem o americano desforrou-se de forma categórica, impondo um "knock-out" técnico ao seu valoroso adversário

OBJETIVO DE RUBENS: CORRESPONDER À CONSAGRAÇÃO RECEBIDA

Emocionado o Player Com a Ovação Recebida na Gávea, no Treina de Ontem

Depois do treino efetuado ontem na Gávea, Rubens a mais nova aquisiçã do Flamengo foi carregado em triunfo por torcedores entusiasmados com sua grande exibição. Realmente o meia "colored" recém-chegado de São Paulo reafirmou suas notáveis qualidades técnicas.

Depois do treino ouvimos a palavra do jovem "player" bandeirante. Estava ainda emocionado com a consagração que recebera dos torcedores rubro-negros. Afirmou simplesmente que esperava corresponder as atenções que tem recebido.

— Temos que satisfazer esta torcida tão boa e generosa. Podem ficar certos os partidários do Flamengo que tudo farei para que consigamos as vitórias por eles almejadas. Lutarei sempre e sempre com o melhor de meus esforços.

VINTE NOTÍCIAS

1 — No certame de tenis de Caxambu: Inah Ferraz é a grande favorita, temendo-se apenas que ela venha a estranhar a altitude.
2 — Ainda em Caxambu: jogam hoje Miriam Figueiredo x Ivone Coré e Elza Borgerth x Munique Dupre.
3 — O tenista paulista Candinho Ceroni é esperado hoje para o Fluminense.
4 — E a Argentina não tomará parte na Copa Mitre.
5 — No futebol: Nivio está bem melhor, entretanto, não treinará conjunto hoje.
6 — O mesmo ocorrerá com Osvaldo, esperando-se, todavia, que o guardião jogue contra o Bonsucesso.
7 — E por falar em Bonsucesso: deverá surgir modificado o quadro rubro-anil para o embate com o Bangu. Orlando e Ari voltarão para os postos de Jorge Cruz e Tetraldo.
8 — Treinou ontem o Olaria.
9 — E ainda não houve uma decisão para o caso do arqueiro Alvarez, que quiz sair do Olaria e depois não quiz mais.
10 — Também o Santos interessado em Heleno de Freitas.
11 — Em São Paulo ontem: Portuguesa de Desportos 4 x São Paulo 1.
12 — Mantida a decisão: Rui, Noronha e Dido com os passes à venda.
13 — E foi rescindido o contrato de Alcino com o São Paulo.
14 — 1.000 cruzeiros, o prêmio da vitória do Palmeiras sôbre o Guarani.
15 — E o Palmeiras se concentrará para o jogo com o Nacional.
16 — Treina hoje, o Corintians para o embate com o Santos.
17 — Em Minas líderes o Cruzeiro e o Vila Nova.
18 — No campeonato inglês Charlton 2 x Manchester United 2, Fulham 5 x Stoke City 0.
19 — Enquanto isso, o nosso conhecido Arsenal empatou com o Liverpool por zero a zero.
20 — O Manchester United é o líder do certame, com 12 pontos.

Para o Uruguai

EMBARQUE DA SELEÇÃO BRASILEIRA A 1.º DE MARÇO

Depois da "Copa Rio Branco", o Campeonato Pan-Americano A 17 de Fevereiro o Campeonato Brasileiro

Depois dos certames regionais e do Torneio Rio-S. Paulo teremos os jogos decisivos do Campeonato Brasileiro de Futebol, que serão realizados a partir de 17 de fevereiro, enquanto logo depois providências serão tomadas para a Copa Rio Branco e o Campeonato Pan-Americano, sabendo-se que a seleção brasileira deverá partir para o Uruguai a 1 de março, indo depois, então, disputar o certame patrocinado pela Federação Chilena.

Por outro lado, na hipótese de ser preciso um terceiro jôgo pela Copa Rio Branco, a C. B. D. iria propôr que o mesmo fôsse realizado no Rio e no Estádio Maracanã, já que asseguraria uma arrecadação muito maior, com vantagem para a Associação Uruguaia, considerando que a renda seria dividida.

"Sugar" Robinson, à Beira do Revés, Fulminou Turpin Com Um Ataque Arrasador

"Era Uma Questão de Vida ou Morte" — Declarou o Vencedor — Reconquistou o Americano a Corôa Dos Pesos-Médios Por K. O. Técnico no 10.º Round — Interêsse Pela Luta — Teatros e Cinemas em Polvorosa

NOVA YORK, 13 (De Jack Cuddy, cronista desportivo da U.P.) — O pugilista norte-americano Ray Robinson reconquistou o título de campeão mundial da categoria dos meios-pesados ao vencer por nocaute técnico aos 2 minutos e 52 segundos do 10.º assalto o britânico "Randy" Turpin. O árbitro Ruby Goldstein suspendeu a luta depois que Turpin foi derrubado com um violento soco de direita que Robinson lhe desferiu nos queixos.

Quando Goldstein suspendeu o encontro, Robinson mantinha Turpin de encontro às cordas e o castigava impiedosamente. O final produziu-se inesperadamente, no momento em que o lutador britânico parecia começar a tomar a iniciativa.

Segundo a contagem da United Press, Robinson perdeu o primeiro "round" e ganhou os segundo, terceiro, quarto e sexto. Os quinto e sétimo assaltos pareceram "duros" e Turpin ganhou o oitavo e o nono.

Goldstein deu a Robinson o primeiro, o segundo, o terceiro e o quarto "rounds" e o Turpin os demais, exceto o sexto, que considerou empatado. O juiz, por sua vez, concedeu a Robinson o primeiro, o segundo, o terceiro, o quarto e o sexto. O sétimo "round" considerou empatado e deu a Turpin os quinto, oitavo e nono. O juiz Agnelo deu o primeiro, o quinto, o oitavo e nono a Turpin e os demais a Robinson.

Poucos segundos antes de ser derrubado, Turpin abriu um ferimento sôbre a orelha esquerda de Robinson, porém o norte-americano começou a desferir um violento e súbito ataque que culminou com a reconquista da corôa de sua categoria que havia perdido para Turpin, em Londres, no dia 10 de julho passado.

Na peleja de Londres, Robinson sofreu um ferimento que voltou a abrir-se ontem.

Ao terminar o encontro, George Middleton, "manager" de Turpin, disse que nem êle nem seu pupilo tinham qualquer desculpa para justificar a derrota. "Foi uma grande peleja e Robinson demonstrou que ainda conserva a violência de seu murro, que muitos pensavam ter perdido. Não temos excusas. Ganhou o melhor homem".

"Era uma questão de vida ou de morte" — disse Robinson. "Depois que a ferida abriu em minha orelha, receei que fôssem suspender a luta. Portanto, ataquei para derrubá-lo. No décimo assalto começou a escorrer sangue pelo meu rosto. Devo ter parecido muito mal. Por conseguinte, que poderia eu fazer senão atacar. Tinha que fazer algo. E assim o fiz: derrubei Turpin".

O ex-campeão mundial, Joe Louis, amigo íntimo de Robinson, que se encontrava perto, comentou: "Goldestein tinha que suspender a luta. Que desejava o público, um assassínio".

Turpin, por sua vez, declarou que "não tenho desculpas e desejo que se saiba que perdi ante um bom desportista. Muito me gostaria um novo encontro, em qualquer lugar". Respondendo a uma pergunta, o pugilista britânico disse: "Eu estava em pé. Estava algo aturdido. Pensei que a luta estivesse equilibrada, até que foi suspensa. Mas não estou liquidado e hei de voltar".

Negada Permissão Para a Irradiação

NOVA IORQUE, 13 (U. P.) — O "International Boxing Club" negou-se a conceder direitos de transmissão pelo rádio do encontro pelo título mundial realizado ontem à noite entre "Randy" Turpin e Ray Robinson, mesmo para as transmissões para o estrangeiro, e só autorizou as transmissões pela televisão para doze teatros em dez cidades fora da zona metropolitana de Nova Iorque.

Esta situação foi devida principalmente a que a emprêsa desejava vender os direitos de transmissão pelo rádio e pela televisão para um só anunciante como patrocinador, o qual teria que contratar os serviços das estações de rádio e televisão por três noites, na possibilidade de se ter que adiar o encontro devido às chuvas.

A emprêsa informou que nenhum anunciante quis enfrentar tal custo.

12 Teatros Exibiram a Luta Pela Televisão

NOVA IORQUE, 13 (U. P.) — O encontro entre Randolph Turpin e Ray Robinson provocou tão extraordinário interêsse que os doze teatros que exibiram a luta pela televisão foram insuficientes para acomodar muitos milhares de pessoas que procuraram conseguir entradas. Ao serem abertas as portas do Teatro State-Lak, de Chicago, 1.500 pessoas quebraram as três portas de cristais, irrompendo na sala, sem que a gerência pudessem desalojá-las.

Em Pittsburgh, no Teatro Fulton, a gerência viu-se obrigada a pedir reforço adicional de polícia para conter o público, que queria entrar de qualquer maneira. Esse teatro vendeu 1.600 ingressos.

Algumas pessoas chegaram a oferecer 10 dólares por uma entrada, cujo preço era de 2,60 dólares.

Em Boston, 1.900 pesosas adquiriram entradas desde sábado para o encontro, que foram vendidas a 1,90 dólar.

200 MIL Dólares Pelos Direitos de Filmagem

NOVA IORQUE, 13 (U. P.) — As emprêsas cinematográficas pagaram 200.000 dólares para filmar o encontro Robinson x Turpin e as estações de televisão 25.000 dólares.

Landi Com um Novo Tipo de Carro no "Grande Premio da Italia"

ROMA, 13 (AFP) — O automobilista brasileiro Chico Landi dirigirá um carro "Ferrari" de 4 cc de novo tipo na disputa do Grande Prêmio da Itália, a realizar-se em Monza no próximo domingo.

LEFEVER E "ULTIMA HORA"

A FMB DESEJA CONFIRMAÇÃO DE UMA ENTREVISTA

Volta Lefever a se envolver em novo "caso". Em entrevista concedida à ULTIMA HORA, no dia 24 próximo passado, o conhecido árbitro declarou que não se sentia a vontade para atuar na Federação Metropolitana. Alegou uma série de razões. Entre elas mencionou o fato de ter colocado na súmula diversos desportistas que ficaram sem punição por parte da entidade. Exemplificou o caso com Guará, veterano defensor do Sampaio.

A FMB está pedindo confirmação das declarações, já que vieram a público detalhes confidenciais da súmula.

Lamentamos profundamente as ocorrências, mas estamos serenos e tranquilos. Só publicamos o que Lefever autorizou.

Agora, o que não vemos é muita razão nesta atitude da Federação. Não houve sensacionalismo sôbre a questão. O juiz não vinha apitando. Como seus méritos são indiscutíveis, procuramos saber o que efetivamente havia. E êle, sinceramente, nos declarou. ULTIMA HORA tem certêza que contribuiu decisivamente para a volta de Lefever. Escutou as partes interessadas. Realizou, até, uma espécie de aproximação. E agora que tudo está nos seus devidos lugares, surgiu êste desagradável detalhe. Vamos ver como está para ver como é que fica...

O Manchester United Lider na Inglaterra

LONDRES, 13 (A. F. P.) — Resultados dos jogos disputados ontem no campeonato de futebol da Inglaterra, primeira divisão:

Charlton e Manchester United, 2 x 2; Fulham e Stoke City, 5 x 0; Liverpool e Arsenal, 0 x 0.

Classificação: 1), Manchester United, 12 pontos; 2) Portsmouth, 11 pontos; 3) Bolton, 11 pontos.

BILHTES DE CAXAMBU

Continuam Vencendo as Raquetes Cariocas — Vencedores, Também, Otávio Borgerth e Roberto Furtado — Mais um Excelente Tenista Para o Fluminense

CAXAMBU', 13 (De Irene Rodrigues, especial para ULTIMA HORA) — No Campeonato de Caxambú, Miriam Figueiredo venceu Ivone Gore, tenista francesa e representante paulista, pelo escore de 0x6, 6x2, e 6x1. No principio Ivone dominou completamente, porém Miriam, com mais concentração, conseguiu vencê-la na negra.

A outra vitoria coube a uma carioca, Elza Borgerth, uma das primeiras tenistas do Rio, que apesar de todos os esforços empregados não conseguiu superar a raquete tricolor. O escore foi de 9x7 - 6x4.

Otavio Borgerth, jogando muito, derrotou Waldomiro Sales por 6x2 e 6x2.

Roberto Furtado venceu Clovis Marques pelo escore de 6x1 e 6x1.

O programa de hoje apresenta bons jogos, sendo que o simples de maior sensação será disputado entre Elza Borgerth x Eliza Guedes.

Os outros jogos programados são os seguintes:

Inah Ferraz x Odaléa Faria.

Miriam Figueiredo x Clelia Castro.

Otavio Borgerth x J. Henrique.

Walter Menezes x Roberto Furtado.

Outra noticia de grande interesse para o tenis carioca é a vinda do campeão mineiro para o Rio. Otavio Borgerth está empreendendo esforços no sentido de trazer Paulo Henriques para o Fluminense. Assim o clube das Laranjeiras contará com mais um otimo elemento.

Faça mais um amigo
oferecendo
SUQUINHO
Aguardente composta
de
AMENDOIM
COMPANHIA USINAS NACIONAIS
• RUA BARÃO DE SÃO FELIX - 106 - RIO

A LENTA E DOLOROSA AGONIA DO SEN. EPITACIO RECONSTITUIDA PELA VIUVA

(Conclusão da 6.ª pág.)

a enfermeira no quarto para auxiliar os medicos. Eu esperava no aposento vizinho, em companhia de outras pessoas, inclusive a sra. Gualberto. Eu estava nervosíssima e não me conformava com o estado de Epitacinho. E aguardava apenas que o dr. Aluizio Marques se retirasse para chamar o dr. Couto e Silva. Mas o tempo passava e ele não saia do quarto de meu marido. Já eram nove horas e mandei tirar o jantar, pois o casal Otacilio Gualberto jantaria conosco: como continuavam os medicos a portas fechadas, disse que faria um prato para Otacilio. Nisso, chegou o professor Moura Brasil; introduzi-o no quarto e retirei-me para uma outra sala, onde fiz servir a mesa. Logo depois, chegou Otacilio, a quem perguntei, ansiosa, como ia Epitacinho.

— Muito bem, respondeu. Tudo bem. Resultado otimo. Esteja calma; e começou a jantar.

Sintoma Assustador

— Veio o professor Marques, que se sentou para o café e, depois, o professor Nelson Moura Brasil, que, à mesa, conversou algum tempo.

Epitacio ficara no quarto com a nossa antiga empregada Maria José, amiga dos patrões há seis anos, Luiz Henrique e seu secretario Paulo Salgado. Daí a minutos, ela me chama e diz: — D. Clarita, o dr. está soluçando.

Fiquei pregada ao chão, tremula: — Ele está soluçando? perguntei. Isso é horrivel, tenho medo desse soluço em doente; é mau sinal.

O ilustre professor Aluizio Marques procurou acalmar-me, dizendo tratar-se de "contrações de estomago vazio".

— Mas, insisti, Epitacio não é recem-nascido, professor. E isso me deixa nervosíssima.

Riu-se o ilustre professor e pediu-me leite para alimentar o doente. Perguntei se bastava uma xicara.

— Não, respondeu-me; três copos cheios e um açucareiro tambem cheio.

Recomendou, ainda, que o leite estivesse bem coado. Novo espanto meu. Mas, obedeci. Coei eu mesma, na copa, junto a outras pessoas, medimos os três copos e com eles enchi uma jarra de cristal, mostrei à sra. Gualberto e aos dois medicos presentes a quantidade que me assustava e, só depois, levei aquele "alimento" ao quarto. Meu marido, que eu ainda não vira depois do "test", estava palido, de olhos fechados, a boca inteiramente aberta e caida, soluçando fundo, dormindo profundamente.

A Sonda

— O prof. Aluizio Marques, auxiliado pela enfermeira, tentou varias vezes, a sonda pelo nariz. Eu, ao lado, sofria vendo o sofrimento que isso custava a Epitacinho: pois causava-lhe ansias apesar da narcose a sonda não conseguia atingir o estomago. Acho que na 10.ª vez, não me auguentando mais, disse: — Chega, doutor. Basta de tentativas! — O prof. resolveu, então, introduzir a sonda pela boca de meu marido, despejando por ela todo o leite da jarra. Dois minutos depois, Epitácio parava de soluçar, para logo começar um ronco forte, estertoroso e diferente do que eu estava habituada a ouvir nos seus sonos normais.

Deitado de costas, continuava de boca aberta a caida, roncando sem parar, num sono profundo, do qual eu ignorava que não acordaria mais. Ficamos ao seu lado algum tempo. O professor Aluizio Marques perguntou-me se eu tinha em casa penicilina; respondi que mandaria buscar imediatamente a que êle desejasse; êle escreveu o nome da injeção. Queria aplicá-la, unicamente por precaução pois, segundo me disse, usara a sonda varias vezes para alimentá-lo. Recomendou silencio; achava que, mesmo adormecido, Epitácio não devia ser molestado pelo rumor de vozes: "seu estado de nervos não permitia barulho".

Ficamos conversando baixo, enquanto velávamos pelo seu sono. Mandei Luiz Henrique e Paulo Salgado à Ana Neri, busbuscar uma enfermeira competente para passar a noite auxiliando-me no que fosse necessario.

O ilustre neurólogo retirou-se, recomendando a Otacilio que, se o doente despertasse, desse nova injeção. Deixou delicadamente o seu telefone com a sra. Otacilio Gualberto.

Continuamos ao lado de Epitacio, até que os rapazes voltaram dizendo não ter conseguido para aquela noite a enfermeira da Ana Neri; só no dia seguinte poderiamos tomar aquela providencia. O casal Otacilio Gualberto ficou ainda conosco até depois de uma hora da manhã. O dr. Otacilio achava que eu devia repousar, pois — dizia — Epitacio estava bem, dormiria até o dia seguinte: eu não devia preocupar-me.

O Sono da Morte

— Está bêbado de sono! dizia-me, pegando no rosto de Epitácio. Vá descansar, Clarita.

Ao sair, depois de se ter oferecido para ficar, gracejou:

— Ronco tanto quanto ele. Assim faremos um dueto.

Agradeci sinceramente; mas, pensando que ele dormiria ao lado de Epitacinho, preferi ficar eu mesma, com os de nossa casa, passar mais uma noite acordada, zelando pelo sono dele.

Quando o casal amigo se retirou, — aqui estava desde cinco horas da tarde — todos os empregados da casa, com exceção dos jardineiros que dormem fora de casa, vieram fazer-nos companhia na vigilia. Lá pelas três horas, achei que deviam descansar; e agradecendo a boa vontade deles, resolvi dividí-los em turmas para não cansar a todos juntos, pois eu pensava que teriamos muitas noites a passar em claro até que Epitacinho sarasse.

Ficaram comigo, ao lado, do enfermo, além de Luis Henrique, Maria José por ser muito expedita e prática e Ademar, pessoa de inteira confiança de Epitácio.

Olhavamos para meu marido, preocupados com aquele ronco incessante, que os médicos chamavam de "sono tranquilo", apesar de eu lhes ter explicado que era muito diferente do seu sono comum. Ele continuava imóvel. Por duas vezes chamei-o: — Meu bem! — mas ele não me ouvia.

Luis Henrique, então, me pediu: — Recoste-se um pouco, enquanto eu velo por ele. Depois, eu irei descansar e você ficará aqui. Como quer se aguentar assim até amanhã? E nas outras noites?

Saí triste por deixar meu marido. Troquei de roupa, vestindo um pegnoir mais cômodo. Aquele ronco atravessava as paredes. Voltei para ver o doente. Tudo na mesma: numa poltrona, Ademar não tirava os olhos de seu idolatrado patrão; na outra, Maria José e fixava com aquele olhar atento que me inspirava tanta confiança; no leito ao lado de Epitacinho, Luis Henrique continuava vigilante, velando com o mesmo cuidadoso carinho.

A Morte

Disse, então, aos três: — Por Deus! Assim que êle se mexer, me chamem imediatamente.

Saí, certa de que seria obedecida; e no nosso quarto, de portas abertas, me recostei. O ronco continuava. Meu corpo estava dolorido e os meus olhos foram vencidos pelo sono. Meia hora depois, acordei sacudida por Luis Henrique que gritava: — Êle não respira mais! Êle está morrendo.

Levantei-me alucinada. Fui correndo, descalça; entrei no quarto e vi, estatelada, Epitacio de boca aberta, com um fio vermelho escuro escorrendo dos lábios e do nariz. Luis Henrique que tentava a respiração artificial e eu apanhei a seringa, quebrei uma ampola de coramina e fiz uma injeção no peito, junto ao coração. O que eu não faria para salvá-lo?

Tudo foi inutil. Epitacio estava morto.

"QUE DEUS TENHA PENA DOS QUE ASSIM PROCEDERAM..."

Maria José ligara para o dr. Genival Londres, mas o telefone não atendia. Ligara, em seguida, para o dr. Otacilio Gualberto e eu pegando o fone, ao lado da cama, desesperada, gritei: — Otacilio, êle não respira mais. Acabou! Está tudo acabado. Êle morreu!

E não vi mais nada. Luis Henrique, depois de enxugar o rosto e a bôca de Epitacio, prendeu-lhe o queixo com um lenço.

Otacilio veio minutos depois e, afastando-me, arrancou o lenço e, ajudado por Luis Henrique, tentou, novamente a respiração artificial.

Apertavam-lhe o peito e, pela boca, aos borbotões, saia uma espécie de massa sanguinolenta e escura.

Fiquei tonta. Agarrei-me à êle e, desesperada, gritei: Otacilio, de que êle morreu?

Otacilio saindo do quarto, alucinado, exclamou: Edema!

Percebi, então que médicos e enfermeiros entravam e saiam. Pedi que me ajudassem a limpar aquela coisa esquisita. Um só parou para ajudar-me um pouco, e logo se foi.

Não mais deixei o corpo de Epitacinho. Ajudada por Luis Henrique lavei-o e vesti-o como êle sempre me dissera que devia fazer.

E, como êle sempre me pedira, avisei ao seu maior amigo.

Eis a verdade integral sôbre os fatos daqueles dias cruéis.

Só mesmo o nobre espírito de luta de Epitacio, poderia transmitir-me fôrças capazes de conter a minha imensa dor e as minhas mais justas revoltas, enquanto recomponho os mínimos detalhes do periodo que antecedera sua morte surpreendente.

Nada mais poderão exigir do meu sacrifício. Tudo tiveram. Que Deus tenha piedade dos que assim procederam com tão ruidosa e preconcebida publicidade".

O PROBLEMA DO DIPLOMATA "COLORED"

Num País Onde Não Há o Preconceito de Côr

No Brasil, ninguém, a não ser uma minoria insignificante e retrograda, nega hoje em dia o livre acesso do negro a todas as carreiras e atividades de importancia na vida do país. O preconceito existente em diversos paises, na Europa e na America, particularmente nos Estados Unidos, determina certas precauções num setor importante: o Itamarati, onde o problema do rapaz negro envolve uma serie de aspectos, delicados uns, curiosos outros. E surge, então, a questão da preparação psicológica do espírito do futuro diplomata "colored" para as imprevistas reações que irá despertar na sociedade e no próprio corpo diplomático de outros paises, quando ali, porventura, comparecer a serviço do nosso país.

A entrevista que a ULTIMA HORA concedeu o embaixador Lafaiete de Carvalho e Silva focaliza o assunto em todas as suas nuances e contornos, de uma maneira viva e interessantissima.

Um Candidato a Diplomata

ULTIMA HORA tendo tido conhecimento de que um rapaz de côr teria pedido, por escrito, ao diretor do Instituto Rio Branco, ingresso e matricula naquele curso de preparação de diplomata, apressou-se em procurar seu diretor, o embaixador Lafayette de Carvalho e Silva, que nos atendeu com a habitual solicitude. Perguntamos-lhe se havia fundamento na noticia, ao que nos respondeu afirmativamente, declarando-se ao nosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos. Pedimos, então, que nos fornecesse detalhes. E assim iniciou, o embaixador a sua interessante entrevista:

— "E' o segundo caso que se apresenta aqui no Instituto Rio Branco. O primeiro foi há cêrca de quatro anos, e o candidato me procurou pessoalmente; e o segundo é este ultimo, em que um rapaz de côr, escreveu ao meu secretario, consultando se podia, como homem de côr, se inscrever para cursar o Rio Branco. Eu mesmo respondi a carta".

Em que termos encarou o problema? perguntamos.

Questão de Nivel Cultural

— "Em primeiro lugar, não há problema" — disse o diplomata. "No Brasil nunca houve preconceito de côr ou racial. O que vem acontecendo é apenas que o nosso patricio negro não tem tido a oportunidade de alcançar o mesmo nivel cultural de nosso branco. E', sem duvida, uma falha nossa, mas com o tempo havemos de a corrigir".

— Mas o Ministério negou a pretensão desse rapaz em vir prestar exame vestibular? indagamos.

— "Claro que não" — contestou-nos o embaixador Lafayette. "Jamais teriamos agido de tal modo. Teria sido uma monstruosidade de nossa parte. Limitei-me, em minha resposta, como na minha conversa com o primeiro candidato, a esclarecer que, apesar de não existir qualquer idéia de preconceito de côr ou de raça no Brasil, desde a sua existência, haivia, entretanto, e muito acintosamente, em quase todos os paises do mundo. Justamente onde ele, mais tarde, deveria ir representar o Brasil. Procurei sempre fazê-los compreender que, mesmo não havendo nada que os impedisse de pertencer à Casa de Rio Branco, por outro lado, estaria além de nossas possibilidades, fazer com que alguem, governo ou sociedade, lá fora, aceitasse nossa maneira de pensar. O homem de côr, na maioria das outras nações, é sempre posto de lado, caso pretenda sair de seu meio ou do ambiente que lhe seja peculiar. Ponderei-lhe, outrossim, que ele receberia convites para as festas oficiais, se recebesse, no dia imediato à sua realização e, para as particulares, nunca".

Uma Humilhação, Sim!

— O sr. Acha que isto seria uma humilhação para o nosso diplomata e, consequentemente, para o nosso pais?

— "Infelizmente, sim". Respondeu-nos o diplomata. "Estou convencido deste aspecto porque, como sabe, venho servindo na carreira desde o tempo do Barão do Rio Branco, e posso garantir que essa mentalidade nunca evoluiu. Meu caro amigo — prosseguiu — o Brasil pode dar lições de democracia a muita gente boa. Ela, lá fora, ainda é muito interpretada. A questão se resume em não termos o direito de impor o nosso ponto de vista, em detrimento de uma humilhação porventura imposta ao nosso pais, através um funcionario nosso. Essa humilhação, essa má vontade, contra o nosso homem de côr que venha a ser diplomata se repetirá com frequencia, fora de nosso país, nos grandes hoteis, nos restaurantes, lugares de diversões, por toda a parte enfim, onde aparecer este diplomata negro, criando ao seu chefe e a seus proprios companheiros de Missão, motivo do mais desagradavel constrangimento".

— O sr. desanconselhou os candidatos à "carrière"?

— "Absolutamente. Não desanconselhei ninguem. Ao contrario, eu os aconselhei apenas a refletir diante da realidade. Eu não poderia omitir minha opinião sobre o assunto, que é fruto da experiencia; e assim não pude deixar de dizer que não lhes seria possivel, sem se tornarem amargurados, realizar seu ideal, diante de um mundo assim hostil, aferrado a preconceitos, em flagrante contraste com as bonitas frases que proclama sobre a democracia".

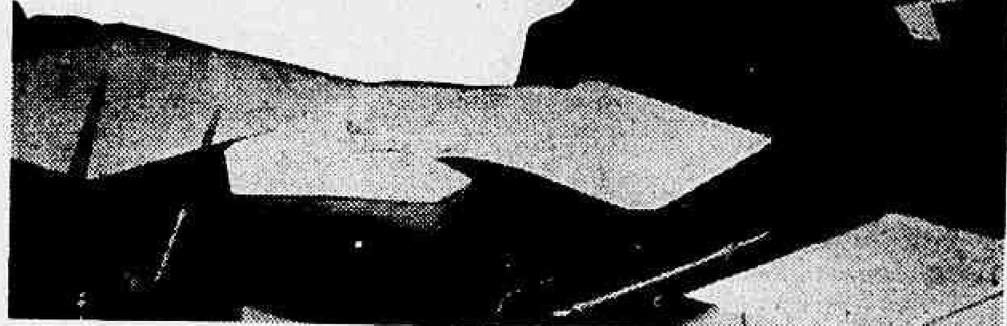
Já Tivemos, Até, um Presidente Mulato...

— O sr. os demoveu, então, do intuito de ingressar na carreira?

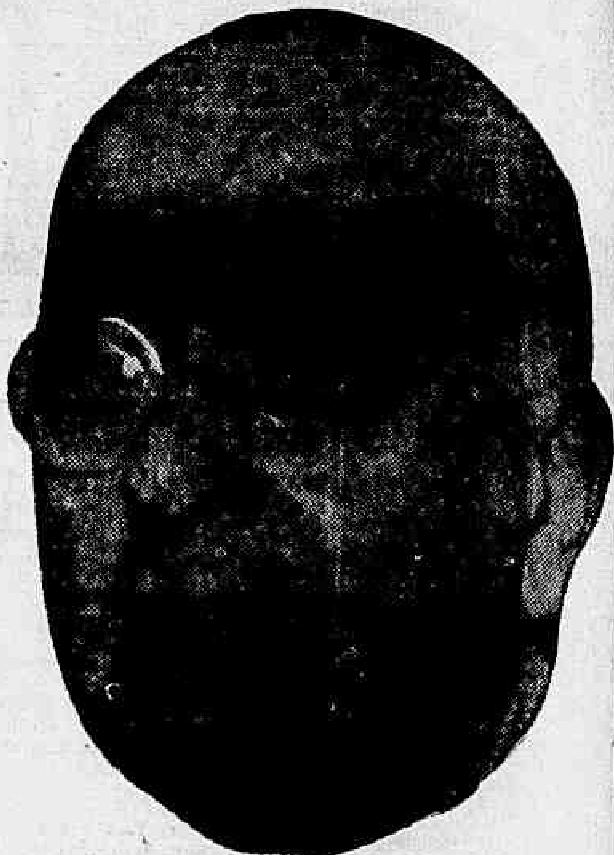
— "Nem os demovi, nem era este o meu interesse. O primeiro candidato não apareceu mais porque não quis, penso eu. O segundo ainda não teve tempo de se manifestar. Mas de qualquer maneira, meu caro amigo, é preciso que todos saibam que a Casa de Rio Branco estará sempre aberta a negros, brancos e mulatos, sem distinção de raça, côr ou origem. Eu apenas tive de usar de franqueza rude, para ser sincero, porque achei meu dever de brasileiro. Mesmo porque o Brasil está cheio de grandes exemplos de homens de côr, tanto na politica, nas letras, nas artes, na ciência, tendo até tido um presidente mulato. Quando servia, como chefe de missão, num pais da America do Sul, houve um pequeno incidente e algumas autoridades daquela nação tentaram impedir a entrada de funcionarios brasileiros negros na sede dos trabalhos que era comum aos dois paises. Ergui o meu protesto, — concluiu o embaixador Lafayette, — declarando que no Brasil, seus filhos eram todos brasileiros, e citei-lhes mais de vinte exemplos de nossos grandes homens negros que tinham sido o orgulho da nossa terra".

O Itamarati, Através do Instituto Rio Branco, Lhe Abre as Portas da "Carrière" — Mas no Estrangeiro, Mesmo Nas Relações Oficiais de País Para País, a Diferenciação Racial Existe — Preparação Psicologica Dos Mulatos e Negros Brasileiros, Que Buscam a Carreira de Diplomata, Sobre Esses Aspectos Lamentaveis da Questão Racial no Estrangeiro — Negros, Brancos ou Mulatos, no Brasil Todos São Brasileiros

Reportagem de CARLOS R. M. DE LAET, Exclusivo Para ULTIMA HORA



Um diplomata dos tempos de Rio Branco, muito vivido e muito culto, Lafaiete de Castro e Silva tem as portas do Instituto abertas a rapazes de tôdas as côres. Mas se acha na obrigação de dizer a verdade...



O EMBAIXADOR LAFAIETE: "todos são brasileiros"

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO I — RIO, 13 DE SETEMBRO DE 1951 — N. 80

O FÔRO ÍNTIMO

Serenata Impropria Para Menores



O cidadão Mozart compareceu perante o magistrado Diocleciano de Oliveira Filho, a fim de responder a processo no qual foi denunciado pelo crime de estupro. O xará compositor, há vários séculos, criou uma página imortal, denominada — ein kleines nachtmusik (pequena serenata). O Mozart brasileiro também compôs a sua serenata, e em noite de carnaval, num recanto discreto de certa rua deserta. A "pequena" é que foi outra e a "música" saiu fora da pauta dos bons costumes. Resultado: queixa, em prantos, da ofendida à autoridade policial, que, após inquérito, remeteu a Juizo os autos.

O caso entraria no rol banal dos desatinos ocorridos sob o luar malicioso dos trópicos e as sugestões pagãs do Carnaval, não fôsse a narrativa, dos próprios lábios da moça, perante o juiz, escandalizado. Ela, que atende pelo nome de Marlene, dizia-se submetida a violência, tendo acedido às súplicas indecorosas de Mozart sob ameaça de morte. Tal alegação foi, entretanto, desprestigiada pelo prosseguimento da história: é que o episódio não se consumou, ràpidamente, tendo ela permanecido, até o romper da aurora, ao lado do "sedutor", que transformou o crime único em. "crime continuado", pela repetição do "atentado" e já das outras vezes sem qualquer ameaça.

— Quer dizer que a srta. submeteu-se à repetição do ato indeceroso ainda mais duas vezes?

— Sim.

— Por que não resistiu? Por que não gritou por socorro?

— Bem, "seu" juiz. Depois da primeira, eu já nada mais tinha a perder... E êle é tão carinhoso!

FLORIAN



Esta é Vera, a notável atleta paulista que surge como um dos firmes valores do selecionado brasileiro de Volibol que disputará o Campeonato Sul-Americano a ser iniciado ★

Morre na Prisão a Velhinha Condenada

Vovó Honorina Não Resistiu às Provações Que o Destino Lhe Impôs — Criticas à Justiça Humana Feitas Por Uma Presidiaria de Bangu

A cronica destacou, há pouco, o caso daquela velhinha, de mais de sessenta anos, acusada de homicídio e que, levada à barra de um tribunal, foi condenada pela Justiça.

Fossem quais fossem os antecedentes e a culpa da ré, a verdade é que a sociedade assistiu a um espetáculo tão doloroso quanto constrangedor. Honorina Maria da Silva, tal o seu nome, não suportando as acusações da Promotoria, desmaiou durante o julgamento. A sessão, entretanto, prosseguiu e, ouvidas a acusação e a defesa, os jurados concluíram pelo veredicto condenatório, impondo-se à anciã a pena de seis anos de reclusão.

Ainda não haviam cessado os comentários em tôrno da decisão da Justiça, quando um novo e impressionante capítulo veio juntar-se a essa história: uma semana depois de levada para a prisão, Honorina morria, vítima de um colapso cardíaco. Seu débil e castigado organismo não resistira às provações que o destino lhe impôs.

Uma Carta

Sôbre o caso, recebemos, agora, de uma presidiária de Bangu, de nome Dinorah, uma carta cujo sentido humano torna-a digna de transcrição. Ei-la:

"Honorina, ou vovó Honorina, como era conhecida por tôdas as presidiárias, habitou poucos dias junto a mim. Em 5 de agôsto, indo ao patio, tive a oportunidade de conversar com a velhinha, cujos cabelos brancos como a neve nos inspiravam veneração e respeito. Contou-me então, vovó Honorina, como um acidente tão natural na avançada idade de 64 anos, a tornou a mais monstruosa criminosa aos olhos da sociedade. Abracei-a, então, pela primeira e última vez, e não a vi mais, porque não tive coragem de vê-la depois de morta. Moralmente, vovó Honorina regressou sem vida do Tribunal do Júri. Nada lhe faltou até o último momento, e ela soube, com doce e serena resignação, cumprir a pena de morte a que foi sentenciada pelos juizes da terra. Mereceria a ré essa sentença?

Não sou autoridade abalisada para o dizer; só sei que vovó Honorina foi com vida, forte e com relativa saúde para sentar-se no banco dos réus. Que ela foi condenada à morte pelo Tribunal, está fora de qualquer dúvida!

Para fazer uma idéia de como é falha a justiça humana, relato aqui o que vi no julgamento de uma mulher, com o vulgo de "China", condenada a 18 anos.

Neste dia, os jurados, maiores responsáveis pelos destinos humanos, dormiram durante todo o pronunciamento, tornando necessário que, por cinco vêzes consecutivas, o presidente do Tribunal, com estridentes toques de sineta, ordenasse que acordassem. Havia um jurado muito gordo que, para acordá-lo, foi preciso ser fortemente sacudido. Seria válido êsse julgamento, se os próprios jurados pecaram pela base?" "Dura lex sed lex".

Enfim, no dia do juizo final, talvez vovó Honorina venha lhes dar a mão para conduzi-los à Côrte Celestial, onde prestarão contas ao verdadeiro juiz das responsabilidades assumidas na Terra. — P. S. Como presidiária, com liberdade de pensamento, agradeço ao capitão Vitório Canéppa, pela dedicação que sempre dispensou a vovó Honorina".

Um Soneto

Junto à carta, versando o mesmo assunto, foi-nos encaminhado o soneto abaixo, também da autoria da presidiária Dinorah:

Jesus! A vossos pés contrita,
eu vos peço perdão do meu pecado.
Atendei, senhor, a minh'alma aflita
E a êste pobre coração angustiado.

Era essa a prece que fazia
Todos dias aos pés do altar.
Parece que Jesus a ouvia,
Pois dela não tirava o olhar.

Chegou o dia de seu julgamento.
Cabeça branca, como a flor de liz,
Honorina esqueceu seu sofrimento...

Ficou sentada no banco do réu
Revoltado com a sentença do Juiz,
Jesus desceu e a levou pro céu".

Crimes que abalaram o Rio

★★ O Caso da Lili Das Joias ★★

★ Reportagem Retrospectiva de Joaquim Marcondes de Melo
★ Ilustração de José Geraldo



13 — Inúmeros, igualmente, foram os interrogatórios com as companheiras de pensão de Lili. Chegou-se até a atribuir que uma delas, Sabina Wolmer, que morava no aposento contíguo e que com ela tivera algumas rixas, da prática ou cumplicidade no crime. Nada, porém, ficou provado e nem se conseguiu identificar o cavalheiro misterioso que todos conheciam como o "italiano da Lili".



14 — Enquanto isso, surgiam no inquérito curiosidades em tôrno da vida pregressa de Lili. Dizia-se, por exemplo, que uma semana antes uma cigana, de nome Maria Wonsther, profetizara o seu trágico fim, numa reunião alegre na pensão. A consulta fôra feita por brincadeira e a cigana falara com tôda seriedade, não obstante o côro de gargalhadas com que fôra recebido o seu vaticínio.



15 — Nada de concreto, porém, aparecia. Todos falavam no companheiro de Lili, mas ninguém sabia o nome nem era capaz de apontar um sinal particular que facilitasse a sua identificação. O delegado já estava nervoso com aquelas descrições sempre uniformes, e, todavia, contraditórias, em tôrno do misterioso assassino, pois tôdas as conclusões davam-no como estrangulador de Lili.



16 — Não sendo possível identificar o misterioso personagem, novamente voltaram-se as suspeitas da polícia para Sabina Wolmer, que, no decorrer do inquérito, aparecera como membro de uma perigosa quadrilha de cáftens, que explorara Lili quando esta viera para o Brasil. Esta, porém, rebelara-se contra a exploração do seu corpo, tendo surgido daí sua briga com Sabina, que negou saber qualquer coisa.

Prazo Até Sábado Para o Sec. da Agricultura Intervir no Gang Dos Preços

O POVO NÃO SUPORTA MAIS NENHUM AUMENTO

Querem Aumentar o Leite e Liberar a Carne

As Propostas de Invernistas e Produtores — Já Está se Vendendo Alcatra a Trinta Cruzeiros no Catete — A C. C. P. Entre Dois Fogos *(TEXTO NA 2.ª PAGINA)*

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)



O deputado Iris Meimberg, em seu discurso de ontem, na A. B. I., defendeu o aumento dos preços do leite e da carne. Se aceito o primeiro dêles, na forma que pede, o litro do produto no balcão custará Cr$ 5,00. À C.C.P., cujo vice-presidente aparece ao lado, à frente da mesa diretora do Congresso dos Invernistas e Produtores do Leite, caberá a solução final. Esta, porém, antes de mais nada, deve salvaguardar os interêsses populares. — (REPORTAGEM NA SEGUNDA PAGINA)

Ultima Hora

ANO I - RIO, 13 DE SETEMBRO DE 1951 - N. 80
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 Fone: 43-2936
Êste caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

PROMETIDA AFINAL A INTERVENÇÃO NO MERCADO

Ouvindo as Queixas do Povo Através de ULTIMA HORA

Declarações do Sr. Heitor Grilo Sôbre o Mercado Municipal -- O Cumprimento do Têrmo Aditivo -- Disposições de Contrôle Adotadas a Partir de Sábado Próximo

(Texto na 2.ª pág.).





FUMANDO E ESPERANDO

NOSSA AMIZADE — *Afinal êste homem deve sair. Pelo menos pra ir ao Mercado Municipal ver a fraude do tabelamento.*

(Charge de NASSARA)

Solução, Hoje, Para os Marítimos

Reunião Decisiva Sob a Presidência de Segadas Viana — A Elevação Dos Salários e o Reajustamento Das Tarifas — Noventa Mil Homens na Dependência do Pronunciamento Desta Tarde

Noventa mil marítimos aguardam, com ansiedade, os resultados da reunião de hoje no Ministério do Trabalho, em que será apreciada e discutida a tabela de aumento aprovada pelo Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos. Tomarão parte na mesa-redonda os srs. João Batista de Almeida, presidente dessa entidade, Luiz Antônio Borges, representante da Comissão de Marinha Mercante e Paulo Ferraz, presidente do Sindicato dos Armadores. O sr. Segadas Viana dirigirá os trabalhos.

AUMENTO DE SALARIOS SÓ COM A ELEVAÇÃO DOS FRETES

Os empregadores, pela palavra do dirigente do órgão de classe, não estão contra as pretensões de seus empregados. Acham justas as suas reivindicações. Todavia, consideram impossível um reajustamento de salários, no momento, sem uma elevação nas tarifas. E ajuntam que os fretes dos demais meios de transporte têm sido reajustados, ao passo que os da marinha mercante permanecem congelados, há anos. Também o sr. João Batista de Almeida afirma que a situação de grande número de emprêsas é deficitária, mas que, com novas tarifas, os seus companheiros poderiam auferir melhores vantagens.

UNIDA TÔDA A CLASSE

Por outro lado, havia uma dificuldade para os armadores discutirem a questão do aumento: a Federação tinha uma tabela e cinco sindicatos, que não seguiam a sua orientação, discordavam e pleiteavam outras tabelas. No entanto, numa das últimas reuniões da Federação Nacional dos Marítimos os sindicatos dissidentes decidiram marchar com a entidade máxima da classe, aprovando, em consequência, a tabela unificada.

S.O.S.

Há em Deodoro um funcionário público que se encontra na miséria, em companhia da espôsa e nove filhos.

Trabalha, mas não ganha sequer o suficiente para afastar de sua casa o espectro da fome.

O pai é Inspetor Escolar, com os vencimentos de Cr$ 1.900,00, recebendo, ainda, Cr$ 450,00 mensais. E', no entanto, descontado em Cr$ 682,00 de aluguel, Cr$ 65,00 de Instituto de Previdência, Cr$ 95,00 de aposentadoria e Cr$ 328,00 de empréstimo que fêz na Caixa Econômica. Restam-lhe, portanto, Cr$ 1.242,00 para as despesas com a manutenção da família.

HISTÓRICO

A família era auxiliada pela L.B.A. Sendo o pai transferido para o Patronato do Serviço de Assistência a Menores, no Estado do Rio, foi-lhe cortado o auxílio. O Patronato fechou e o pai foi recambiado para o I.P.Q.N., onde se encontra atualmente.

MUITA DOENÇA

Agora a doença bateu à porta da casa e o chefe mal pode trabalhar. Duas das filhas adoeceram gravemente, perdendo as faculdades mentais e os movimentos. As despesas aumentaram com médicos e remédios. O alimento passou a faltar. Não há luz na casa.

Já que um auxílio permanente se torna difícil, vamos atender a êsse "S.O.S." e iluminar aquela casa, leitores?

Respondam pelo telefone n. 43-2936, ramal 16.



Ajuda ao Menor Brasileiro



Destinando-se a imprimir novos rumos à assistência ao menor desamparado, instalou-se ontem a "Associação Brasileira de Ajuda ao Menor", para cuja presidência foi aclamada a sra. Adalgisa Neri Fontes. E' objetivo da associação fixar o menor à terra, garantindo-lhe a propriedade da mesma e o direito à prosperidade. No clichê, flagrantes do momento em que assinavam a ata da sessão inaugural a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e o ministro João Alberto e dois aspectos da leitura dos novos estatutos, salientando-se a presidente e vários membros do Conselho Deliberativo.

OS OVOS DE OURO ENRIQUECEM OS INTERMEDIÁRIOS

NA PAG. 3

No Interior Cinco Cruzeiros e Aqui Não se Encontra a Menos de Doze

Sumiram as Subvenções do Serviço de Teatro

Aldo Calvet Responde a Raul Roulien

NA PAG. 2

"UM SUPLEMENTO GRATIS QUE CONSOLA"

Comovedor Pedido de Uma Escolar à ULTIMA HORA

Cordeci Alcoforado Leite, aluna do terceiro ano primario da Escola 11-10 "Raja Gabaglia", de Osvaldo Cruz, escreveu ao nosso diretor uma carta que encanta e comove. Seu pai, homem pobre, que luta com dificuldade para sustentar e educar quatro filhos, não lhe pode comprar todos os jornaizinhos infantis que circulam. Ela, muito estudiosa e com grande vontade de ler historias, pediu-lhe para comprar ULTIMA HORA, "pois traz um suplemento gratis que consola". Acontece que Cordeci gostou muito do nosso suplemento. Resolveu, então, fazer um apêlo ao nosso diretor para que lhe mandasse fornecer, gratuitamente, os numeros atrasados que não possuía, neste delicioso trecho: "Sr. diretor. Tenha a bondade de escrever-me dizendo o resultado de meu pedido que tomarei uma solução imediata economizando o dinheiro que papai me der para minha merenda diaria e, remeterei para o senhor o valor necessario para o pagamento dos exemplares que tanto desejo. Quero, com as minhas economias, encadernar todos os jornaizinhos de ULTIMA HORA". Atendendo telegrama que, sobre o assunto, recebeu do nosso superintendente geral, Cordeci esteve ontem, em companhia de sua genitora, na administração deste jornal, sendo recebida por aquele diretor, com o qual manteve cativante palestra. Pelo gerente-geral de ULTIMA HORA lhe foi feita entrega da coleção dos numeros atrasados de nossos suplementos, assim como oferecido um refrigerante no restaurante deste jornal.

Cordeci é um amor de menina. Tem 11 anos e mostrou-se encantada com a recepção que lhe foi feita. (Na foto, aparecem Cordeci e sua genitora, em companhia do redator de plantão).



A menina Cordeci em nossa redação

COLUNA da CIDADE

A Câmara dos Vereadores acaba de homologar, com a aprovação da recomendação feita ao Departamento de Concessões para que estude a ligação de Bôca do Mato a Cascadura, via Água Santa, uma campanha iniciada por patrulha de ULTIMA HORA, visando servir vasta zona suburbana até agora completamente abandonada, entregue ao próprio destino.

Conforme demonstramos nas reportagens feitas em tôda aquela zona, a população local, composta de homens do trabalho, operários, funcionários públicos, estudantes e militares é a mais oprimida do "hinterland" citadino, porque obriga a quilômetros e quilômetros de percurso à pé. Agora, algumas emprêsas de lotação e ônibus estão querendo fingir que servem a zona esquecida, porém, em vão. Seus carros são mistos e sempre que trafegam pelas ruas do interior suburbano o fazem tão cheios que não é possível, de modo algum, sua utilização por aqueles que se encontram no meio do caminho.

Velho sonho do tempo do Visconde de Santa Cruz que obteve a sua concessão, a ligação de Del Castilho a Cascadura, via Bôca do Mato e Água Santa, inexplicàvelmente vem sendo relegada a segundo plano.

Trata-se, incontestàvelmente, de uma zona fértil, de numerosas moradias e ruas boas, preterida sem fundamento, por não merecer dos poderes públicos o cuidado e atenção devidos.

Reconhecendo e ordenando a providência, a Câmara dos Vereadores pôs têrmo a êste estado de coisas, atendendo ao justo apêlo de uma grande massa de operários, prejudicada pela falta de transportes de que tanto necessita para trabalhar.

Conosco está de parabéns a população suburbana e o Distrito Federal. Resta apenas que o prefeito não tergiverse em cumprir a aludida recomendação, ordenando sua imediata execução, de tão inestimável alcance. Das intenções aos atos — há de ter, neste caso como em tantos outros o lema do sr. Vital.

FALA O POVO *na* Ultima Hora

Com Êle é Assim

O ilustre diretor da Guarda Civil, além de ter sequestrado a verba dos uniformes da valorosa turma, além de maltratar os guardas que procuram obter audiência de S. Majestade, mantém disciplina que vai às raias do sadismo. Quando um guarda falta, por doença, não adianta atestado médico; perde o dia e é suspenso por mais três dias, por indisciplina. Ficar doente, para o homem, é crime, minha gente.

Banho & Surra

João Valeriano estava sentado num café da Av. Presidente Vargas, em frente ao Campo de Santana. Grupo de malandros dele se aproxima e "convida-o" a pagar a bebida. Recusa. Apanha. Mas apanha mesmo. Não satisfeitos, os malandros carregam o coitado prá dentro do parque e jogam-no dentro do lago. Quem mais achou graça foi o guarda civil, que, entem, "fazia o policiamento" no local. Só um terremoto!

Coisa Inconveniente

Na rua Silva Ramos com Afonso Pena, reclamam, há lixo aos montes pelas calçadas, "com coisas até inconvenientes" de mistura. À PDF, urgente.

Festa

Os moradores de Voluntários da Pátria e adjacencias estão em festa. O tempo está bom. Esta prá eles. Porque, quando chove... aquela água! Ficam todos pinto-molhados esperando condução. Isso desde o dia em que o dr. Romano deu ordem ao major para retirar o poste que estava debaixo de abrigo, colocando-o em frente à casa de Saúde de sua propriedade.

Tubarão Astucioso

O proprietário do imóvel do Campo de S. Cristovão 102 (habitação coletiva) é tubarão astucioso. Não podendo aumentar o aluguel dos inquilinos, resolveu arrancar a pele dos mesmos de outro jeito: aumentou o que cobrava sôbre consumo de luz, rádio e ferro. Não satisfeito (homem insaciável!), está obrigando os moradores a pagarem água e os impostos do prédio. A Delegacia de Economia Popular, urgentissimo.

Com Dôr de Ouvidos

Reclama um leitor contra os motoristas dos lotações Cascadura-Mauá: cobram cinco cruzeiros, no duro. Além do mais, as caixinhas daqueles coletivos parecem andar com dôr de ouvidos. Estão sempre entupidas. Boa tarde, major!

Vendem-se, Novinhos

Vendem-se apartamentos quase novos — diz o anuncio. Ladeira do Barroso 59, 61, 83 e 85. O interessado vai ver, que horror! Construção de 18 anos! Todos ruins! Como está dormindo na rua, em baixo de guarda-chuva, serve. Indaga daqui: pergunta dali, nova decepção: estão desapropriados ou em vias de o ser! A PDF vai alargar a rua, naquele trecho. É sério isso, minha gente? (Baseado em queixa de leitor).

Batendo Papinho

A turma da agência do DCT do Largo do Machado está sózinha para bater um papozinho! Ih, como aquela gente conversa, santo Deus! Dá gosto. Quem não gostou, porém, foi o leitor Picolo. Está com o cão. Por causa das conversinhas, esperou meia hora para despachar carta expressa.

Que Gente Valente!

Ontem à tarde, um camelôt vendia chá nas imediações da Leopoldina. Surgiu o rapa. Tomou-lhe a mercadoria. Está certo. Lei é lei. Mas o que não está certo e contra o qual protestamos veementemente é que, depois disso, os famigerados "rapeanos" agredissem o rapaz impiedosamente, como fizeram, numa demonstração de "valentia" edificante. O nome da vitima é Antonio Valeriano do Carmo. Dos truculentos, só sabemos o do chefe: "Mário Bigode". Tome nota, sr. prefeito.

Viu o "Diabo"

Reclamam moradores de Campo Grande: desde que o "Cabeção" foi chefiar a guarda daquela localidade, virou a mesma paraiso dos ladrões. É que os guardas (não têm máu gosto os homens) vivem na estação, esperando mulheres, a fim de "protegê-las" (entendem, não é?). Alegam que não trabalham em ruas escuras, porque um deles, já viu o diabo... Só se foi "de saias", heim?

Aguardam Pacientemente

Indaga um leitor por que razão a maioria dos ex-combatentes continua aguardando pacientemente um emprêgo e uma minoria que conseguiu uma vaga "de varredor nas repartições públicas" ainda não conseguiu estabilidade. Amigo, o govêrno acaba de criar um Serviço, cuja finalidade é o aproveitamento total dos ex-combatentes, de acôrdo com as habilitações de cada um.

Classe Esquecida

Reclamam, com razão, vários empregados em armazens de sêcos e molhados. Que classe esquecida! Não lhe cabe o menor benefício. Seus patrões desrespeitam as leis trabalhistas, fazendo-os trabalhar mais de 8 horas, inclusive em domingos e feriados. Aumento todo o mundo tem, eles não. Semana inglêsa, há mais de 2 anos, foi suspensa. Ao dr. Segadas Viana, urgentissimo.

São Uns Medrosos

Reclama um carregador da E. F. Leopoldina: o sr. Lima proibe que os carregadores entrem nas filas para comprar passagem por conta de passageiros, prejudicando suas gorgetas. Não está certo, tanto mais quanto, tudo aumentou menos a tabela a que obedecem (a mesma desde 1916). E acrescenta: "Somos 30 carregadores mas quem escreveu esta carta foi um só. Os outros são uns medrosos". Ao diretor da Leopoldina, transmitimos o apêlo, que é justo.

Com a Central

Dr. Ulisses C. Medeiros pede ao diretor da Central para mandar instalar uma bilheteria no outro extremo da estação de Engenho de Dentro (lado das oficinas), em virtude da enorme distância do local onde passa bonde, na esquina da rua Dr. Padilha. Não custa atender.

Felizes e Com o Divórcio

"Venho trazer-lhe a solidariedade de um casal feliz à campanha desse órgão da imprensa carioca pela aprovação do projeto de lei que institui o divórcio no Brasil". Assim começa a carta que o leitor Júlio do Carmo nos enviou e na qual tece interessantes comentarios sôbre a medida, analisando-a, inclusive, do ponto de vista constitucional.

À Matroca, S. J. do Meriti

Reclama leitor, morador em São João do Meriti, contra o estado de miserabilidade em que se encontra a rua Ceará, naquele município. "Um verdadeiro despejo de privadas!". Ao sr. prefeito Plácido, urgente.

Agonia

Reclama o leitor S.P. contra o serviço de injeções dos postos de saúde da PDF, "porque, todo ano, é a mesma agonia". Que será?

Dono da Preciosa

Apêlo angustioso é feito pelo leitor Nilton José Matias, residente à rua Lima Drummond 182, (Vaz Lobo): há cinco anos (!) não vai uma gota dágua à sua casa. Reclamar não tem adiantado. Acorda às 3 da madrugada para apanhar o liquido em bica pública, onde, muitas vezes, só encontra vento. O dono da preciosa (funcionário que manobra com a mesma) não dá pelota. A PDF, com muita urgência.

Passageiro-Maquinista

Souza, de Marechal Hermes, reclama da Central para que não ponha em serviço maquinistas inexperientes. Há dias, um trem, que chegou a P. II, às 6,25, teve abertas as portas por alguns segundos, voltando imediatamente, em marcha ré. E teria havido desastre, não fosse a interferência de um passageiro, o qual freiou o carro a tempo, evitando desastre iminente.

Apêlo ao Diretor da Central

Apela o leitor Nelson C. Silva, para o diretor da Central a fim de que melhore os salários dos adventistas. Ganha 960 cruzeiros. Tem mulher e 3 filhos para sustentar. Não pode ser. Nem sobreviver é possivel com tão miserável salário. Ao ilustre coronel Gomes, por favor.

Travessia Perigosa

É a de qualquer das pontes, da rua Carmo Neto ou Marquês de Sapucaí. Lugar tenebroso, observa um leitor. Quem atravessa e chega do outro lado são e salvo rende graças à Deus. Porque não há lugar neste Rio mais adequado para assalto. Sem luz e sem grades, estão na medida para qualquer crime. Pede iluminação e policiamento para os dois locais.

Oito Meses

Há oito mêses, informa o leitor Antonio Pereira, a Saúde Pública não dá as caras na travessa Agra Filho (Catumbí), onde existe vala sem esgoto. Ninguém pode suportar o máu cheiro exalado, nem as verdadeiras nuvens de mosquitos que povoam a localidade. A PDF, urgentissimo.

Caramba!

Isso é uma barbaridade! — exclama o leitor N.F.N. O açougue da rua General Galiene 115-B, em Bonsucesso, está vendendo carne argentina a 25 cruzeiros o quilo! Amigo. A turma da DEP vai falar castelhano com o homem. Vai ver.

Nem só

Dr. Zildo. O recado de hoje é pequeno, porém muito expressivo: "Sr. Delegado. Nem só de pão vive o homem". Compreendeu? Até amanhã, se Deus quiser, dr. Zildo.

Correspondência

J.E.F. — Vamos fazer a reportagem sôbre aumento dos comerciários, como deseja.

H.P.O. GALVÃO — Amigo. O número de jornais aumentou, as bancas não. Há uma legislação em estudo sôbre o assunto, na Câmara dos Vereadores.

COMERCIARIO (Del Castilho) — Estamos nos batendo, quase que diàriamente, pela diminuição do aluguel do Conjunto do IAPC, nesse bairro. Continuaremos a defender os interesses, nesse e noutros assuntos.

Prometida Afinal a Intervenção no Mercado

OUVINDO QUEIXAS DO POVO ATRAVÉS DE ULTIMA HORA

Declarações do sr. Heitor Grilo sôbre o Mercado Municipal — O cumprimento do têrmo aditivo — Disposições de contrôle adotadas a partir de sábado próximo

O sr. Heitor Grilo, secretário de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, reuniu ontem os jornalistas, em seu gabinete, a fim de prestar esclarecimentos a respeito das críticas que têm sido formuladas sôbre a situação do Mercado Municipal e sôbre outros problemas relacionados com o abastecimento de gêneros alimenticios à cidade, especialmente legumes e frutas. Disse, inicialmente, o sr. Heitor Grilo:

O que ninguem poderá negar é que a Secretaria de Agricultura tem trabalhado e continuará a desenvolver suas atividades com o firme proposito de servir ao consumidor e ao produtor, libertando-os da exploração. Quando estava à frente da Secretaria, em 1948, consegui a lavratura do termo aditivo ao contrato de concessão do Mercado Municipal. Nesse termo aditivo, há normas capazes de, mesmo nas condições atuais, acabar com a balburdia existente naquele emporio.

Uma das medidas estabelecidas no termo aditivo — continuou o dr. Heitor Grilo — é a criação do controle estatistico dos preços dos generos, que infelizmente até hoje não se efetuou. Ainda que varios funcionarios do Serviço de Abastecimento hajam pleiteado a execução dessas medidas, todos os processos que enviavam à administração passada eram sempre arquivados.

A fim de levarmos adiante tais medidas, designamos uma comissão, que passou, inicialmente, a fazer investigações nas fontes de produção, examinar o custo de transportes, etc., depois do que se encontra habilitada a realizar o planejamento do controle dos preços.

Esse planejamento — prosseguiu o secretario da Agricultura — terá inicio no dia 15 do corrente, já se encontrando preparadas as respectivas fichas de controle. Com isso, poderemos estabelecer o preço do atacado, para, em consequencia, fixarmos o preço do varejo.

NORMAS EMPIRICAS DE TABELAMENTO

Até agora o que se tem feito é um tabelamento empirico, tomando por base os preços do atacado. O que já constituiu algum progresso pois anteriormente obedecia-se ao tabelamento dos caminhões, que era feito de três em três meses. Com as providencias que vamos adotar, temos certeza de que estaremos dando um grande passo para regularização do comercio de legumes, frutas, etc..

PLANO DE CLASSIFICAÇÃO DO COMERCIO

De acordo com a clausula 5.ª do termo aditivo, diz a seguir o nosso entrevistado — competiria à Prefeitura determinar as providencias necessarias à execução do plano de distribuição dos tipos de comercio e promover as transferencias das locações, mediante entendimentos com os interessados, assegurando-se porem os direitos adquiridos dos locatarios. Esse plano visava a divisão em ruas de peixe, de verduras, de frutas, evitando a mistura dos diversos tipos de mercadorias. Infelizmente, o plano de classificação não foi executado, em virtude de interpretações que a Procuradoria Geral da Prefeitura lhes deu, na administração passada. Atualmente, a Procuradoria, tendo à frente o dr. Oscar Saraiva, está dando ao termo aditivo a devida interpretação, e, em consequencia, já quatro estabelecimentos transformaram seus negocios, para cumprirem as finalidades do referido aditivo.

O CONTROLE DAS LOCAÇÕES

— No que se refere às locações de compartimentos — acrescentou o sr. Heitor Grilo — a Prefeitura estabeleceu, no termo aditivo, que todos os pedidos de locação e sublocações deveriam ser enviados pela Companhia Mercado Municipal à Secretaria de Agricultura. Seria assim possivel investigar sobre o valor das transferencias de negocios e o preço das aludidas locações. Para se eximir do cumprimento dessa determinação, a concessionaria alega que isso não constitui atribuição de sua competencia. Os comerciantes por sua vez alegam que as locações e sublocações constituem fundo de comercio. Só se poderia impedir esse abuso através de uma intervenção do poder publico, consubstanciada num novo instrumento legal.

OUTRAS MEDIDAS

—Além das medidas que acabo de anunciar — disse ainda o secretário da Agricultura — tratamos de fazer com que o entreposto geral volte à sua verdadeira finalidade, isto é, à função de orgão regulador da quantidade dos generos e de seus preços.

Estamos pondo em execução tambem um plano de organização dos lavradores em cooperativas agricolas e associações rurais. Por outro lado, estamos desenvolvendo um programa de incentivo à avicultura, à agricultura, estimulando a criação de entrepostos de leite, usinas e pasteurização, etc..

Encontramos em funcionamento 55 caminhões-feira e elevamos o seu numero para 96, ao mesmo tempo que acabamos com as negociatas existentes nesse ramo de comercio, estabelecendo um rodizio desses caminhões, de modo que todos sirvam a zonas da cidade possuidoras de recursos diferentes, sem que fiquem instalados definitivamente em pontos mais vantajosos. Dentro de pouco tempo esperamos fazer com que os caminhões-feira se abasteçam diretamente nos centros de produção, adquirindo assim produtos por preços mais baixos.

Concluiu o sr. Heitor Grilo referindo-se à deficiencia da fiscalização, que não dispõe dos meios de transporte de que precisa para efetuar o seu trabalho, bem como à necessidade da criação de um quadro de fiscais, com remuneração condigna, para o que já mandou efetuar um levantamento, na secretaria que dirige.

SUMIRAM AS SUBVENÇÕES DO SERVIÇO NACIONAL DO TEATRO

Esclarecimentos Fornecidos Pelo Sr. Aldo Calvet, Diretor do S. N. T.

Publicamos na ultima terça-feira sob o titulo "Sumiram as subvenções do Serviço Nacional de Teatro" declarações do festejado ator Raul Roulien. Manifestou ele o descontentamento de grande parte dos que labutam no teatro com referência ao critério adotado pelo sr. Aldo Calvet, diretor do S. N. T., na distribuição das verbas destinadas ao teatro. Reportando-se a essa publicação, recebemos do diretor do S. N. T. a carta que abaixo transcrevemos:

"Em face da publicação hoje inserida em seu conceituado jornal, sob a epigrafe "Sumiram as subvenções do Serviço Nacional de Teatro", cumpre-me dar a V. Sia. os seguintes esclarecimentos:

Não adotei nenhum processo na repartição no que concerne à distribuição de auxilio às companhias teatrais, tanto assim é que, não só por mim, mas tambem de acôrdo com a opinião unânime do Conselho Consultivo, foi mantida a Portaria Ministerial N. 240, de 23 de maio de 1949, a qual regulamenta a concessão dos referidos auxilios.

O que o sr. Raul Roulien considera de "um principio que interessa a todos os atores e companhias e cuja violação constitui perigosissimo precedente", é apenas um direito instituido na Lei n. 1.249, de 1.º de dezembro de 1950 (Estima a Receita e Fixa a Despesa da União para o exercicio financeiro de 1951), publicada no "Diario Oficial", pag. 177 — de 12-12-50, Ministério da Educação e Saude — 63 — Serviço Nacional de Teatro, cujos termos dizem: "Desenvolvimento do teatro nacional inclusive amparo a companhias nacionais e a comedia brasileira". Como vê, V. Sia., a dotação orçamentaria é tambem para auxilio às companhias teatrais e não somente para auxilio às companhias teatrais.

Acontece que o decreto de criação do Serviço Nacional de Teatro dá-lhe varias atribuições e não apenas a de distribuir dinheiro com as empresas de teatro, conforme se pode verificar do seu texto a seguir: Decreto-lei n. 92, de 21 de dezembro de 1937 —, publicado no "Diario Oficial", de 27 de dezembro de 1937 (Cria o Serviço Nacional de Teatro) — Art. 3 — Compete ao Serviço Nacional de Teatro a) promover ou estimular a construção de teatro em todo o país; b) organizar ou amparar companhias de teatro declamatorio, lirico, musicado e coreografico; c) orientar e auxiliar, nos estabelecimentos de ensino, nas fabricas e outros centros de trabalho, nos clubes e outras associações ou ainda isoladamente, a organização de grupos de amadores de todos os generos; d) incentivar o teatro para crianças e adolescentes, nas escolas e fora delas; e) promover a seleção dos espiritos dotados de real vocação para o teatro, facilitando-lhes a educação profissional no país ou no estrangeiro etc..

Por aí pode V. Sia. observar que há ligeiro equivoco quando se julga que a verba destinada às atividades teatrais seja tão somente para atender aos requerimentos das empresas de teatro.

Bem sabe V. Sia. que o "Plano de Auxilio", organizado pelo Serviço Nacional de Teatro de acôrdo com a seleção feita pelo Conselho Consultivo, orgão representativo da classe teatral, foi aprovado pelo sr. ministro da Educação e Saude e, em ultima instância, pelo Exmo. Sr. Presidente da Republica que autorizou o seu pagamento imediato. Não desconhece, outrossim, V. Sia., o quanto o presidente Vargas é rigoroso na aplicação do erario e — creia, sr. diretor — se o processo não estivesse perfeitamente dentro da lei — afirmo-lhe com segurança — Sua Excelencia o sr. Presidente Getulio Vargas, jamais o teria aprovado, pois ninguem mais do que ele é amigo da gente de teatro.

Quanto ao caso de interesse particular do sr. Raul Roulien, já dei os esclarecimentos necessarios por intermedio dos jornais que veicularam as queixas do referido ator. No entanto, tomo a liberdade de enviar a V. Sia. copias sobre os aludidos esclarecimentos.

Na presente oportunidade, aproveito para renovar os votos de profunda estima. — (a.) — Aldo Calvet".

NOVAS DIRETIVAS PARA A ASSISTÊNCIA AOS MENORES

À Frente do Movimento as Senhoras Adalgisa Neri Fontes e Alzira Vargas do Amaral Peixoto — Fixação da Criança à Terra, Garantindo-lhe o Direito à Prosperidade

"Sempre foi minha vontade fazer alguma coisa pelos menores desamparados, que também formarão o Brasil de amanhã. Parece-me, portanto, desnecessário dizer-lhes que estou satisfeitissima por haver sido eleita Presidente desta Associação, o que corresponde a um velho sonho meu. Farei o possivel por desempenhar-me satisfatòriamente desta missão".

Tais foram as palavras pronunciadas na tarde de ontem pela sra. Adalgisa Nery Fontes, ao ser aclamada Presidente da "Associação Brasileira de Ajuda ao Menor", que iniciou suas atividades destinando-se a imprimir novos rumos à assistência aos menores desamparados de todo o país, herdando o acervo de realização da "Fundação Cidade dos Menores do Brasil".

Em verdade, é de se desejar que d. Adalgisa consiga, realmente, todo o êxito necessário a que se desempenhe satisfatòriamente de sua missão.

Neste momento em que as primeiras páginas dos jornais se ilustram com a violência de métodos por todos os títulos reprováveis, há bem pouco tempo constatados no tratamento dispensado a menores internos num estabelecimento correcional, mais do que nunca é necessário que a mulher brasileira se curve sôbre a criança abandonada, atente para as suas necessidades e trabalhe com entusiasmo pela sua redenção moral e material.

Um dos objetivos da Associação que vem substituir a "Fundação Cidade dos Menores do Brasil", é fixar o menor à terra, garantindo-lhe a propriedade e o direito de subsistir com dignidade e prosperidade.

Trata-se, portanto, de uma nova tentativa, cujo valor dispensa maiores comentários.

PRIMEIRA DIRETORIA E ESTATUTOS

Aprovados os novos estatutos, foi eleita, por aclamação, a nova Diretoria, que ficou assim constituida: — Presidente, Sra. Lourival Fontes; 1.º Vice-Presidente, Almirante Silvio de Camargo; 2.º Vice-Presidente, Da. Maria Carlota Povoas; 1.º Secretário, João Romariz; 2.º Secretário, Lucy Teixeira Fonseca; 1.º Tesoureiro, Coronel Alvim Câmara e 2.º Tesoureiro, Taciel Cyleno.

Ao ser empossado como Presidente a Sra. Lourival Fontes pronunciou (Conclui na 7.ª página)

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO: bom com aumento de nebulosidade. TEMPERATURA: estável. VENTOS: de nordeste a sueste frescos. MAXIMA: 30,3. MINIMA: 16,8.

TELEFONES UTEIS

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona Urbana: 22-1800
Zona Suburbana: 29-0090
FALTA DE GAS
Copacabana — 3.-8744
Catete e Centro: 32-7527
Praça da Bandeira: 28-3008
Méier: 29-4667 — A' noite.
Domingos e Feriados: 28-9590
FALTA DAGUA
Reclamações: 32-2127 —
FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA
Feiras: 32-3270; Bondes: .... 32-0982; Onibus: 32-1512; Lixo: 28-0256
AEROPORTO SANTOS DUMONT
22-6379

SERVIÇO DE METEOROLOGIA
23-4292
DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS (Informações - Reclamações)
23-0627
JARDIM ZOOLOGICO
28-4493
Bondes: 54, 56, 93 e 94
Onibus: 94, 36, 37, 38 e 92 este passando dentro da Quinta da Boa Vista
ESTRADAS DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
23-4048
LLOYD BRASILEIRO
23-1771

Pronto Socorro	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Policia (Socorro Urgente) ...	32-4242
C. C. P.	42-2916

ESTAÇÕES DE RÁDIO	
Clube do Brasil .	22-1995
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul .	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil .	22-1519
Mauá	22-4960
Mayrink Veiga .	22-5991
Min. Educação ..	43-3484
Nacional	43-8850
Roquette Pinto ..	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1824

LEOPOLDINA
28-0235
CORCOVADO
25-0016
RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO
(Onibus interestaduais)
43-8052
GALEÃO
Governador 561
POLICIA MARITIMA
(Vapores e Aviões)
43-0161

ULTIMA HORA — QUEIXAS DO POVO — Rede Int.: 43-2931

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO AEREA

Air France: 32-1988;
Alitalia: 42-9247;
Cruzeiro do Sul: 42-6060;
F.A.M.A.: 42-4788;
L.A. Paulistas: 32-5195;
N.A.B.: 42-1610;
Panair: 22-7761;
Real: 22-8055;
Scandinavian Arling System 32-6710;
Transcontinental: 42-7025;
Varig: 52-3700;
Viabras: 32-7399;
Viação Aerea Brasil: 32-7397;
Viação Aerea Santos Dumont 42-8026;
VASP: 42-8094.

DELEGACIAS ESPECIALIZADAS

Costumes e Diversões: (Repressão ao meretricio) — 42-3318
Economia Popular: Imóveis — 42-9187 — *Usura* — 42-4796
Jogos e Diversões: Jôgo — 42-2274 — *Diversão* — 32-0533
Roubos e Falsificações: 42-7940
Vigilância: Mendicância — 42-3410 — *Capturas* — 42-4213
Menores: 32-0560
Tóxicos e Mistificações: 22-9001

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: Leblon — Av. Rodrigo Otávio; Ipanema — Praça N. S. da Paz; Botafogo — Rua Arnaldo Quintela; Catete — Praça José de Alencar; Santa Tereza — Rua Pelinto dos Santos; Saúde — Praça dos Estivadores; Tijuca — Praça Comandante Xavier de Brito e Rua Marquês de Valença; Grajaú — Av. Júlio Furtado; Lins de Vasconcelos — Rua Carolina Santos; Cascadura — Rua Sidônio Pais; Bento Ribeiro — Rua João Vicente; Deodoro — Av. das Bandeiras, em frente à Fundação Popular; Magalhães Bastos — Rua Ibatinga; Olaria — Rua João Rego.

CAMINHÕES DO SAPS

Os caminhões do SAPS estacionarão amanhã nos seguintes pontos: Ipanema — Praça N. S. da Paz; Lins de Vasconcelos — Rua Carolina Santos; Praça XV de Novembro — Rua Pharoux, ao lado das Barcas.

guaspari apresenta
uma sensação no Rádio Brasileiro
PROCOPIO
em
Uma Voz
ao telefone
uma produção de IVANY RIBEIRO
AVANT-PREMIÉRE - DIA 17 ÀS 21 HRS.
Guaspari
RÁDIO CLUB DO BRASIL 860 quilociclos
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA
REALMENTE VESTE MELHOR

O Povo Não Tolera Mais Nenhum Aumento

Invernistas e produtores pedem majoração do preço do leite e liberação da carne — Ficaria o litro a cinco cruzeiros para o consumidor — Já está se vendendo carne a trinta cruzeiros no Catete — A Comissão Central de Preços entre as pretensões rurais e a incapacidade de pagamento das populações

Apesar dos propósitos manifestados pelos invernistas e produtores do leite, na reunião inaugural do congresso que se realiza nesta Capital, podemos garantir que êles não conseguirão os seus objetivos. Assim é que não será concedida a ansiada liberação de preços. É bem verdade que a situação do interior não é das mais risonhas. Dificuldades enormes assoberbam os nossos criadores e agricultores. Mais claro que tudo isto, todavia, é a impossibilidade do povo, vivendo de apertadissimos orçamentos, pagar trinta cruzeiros por um quilo de alcatra, conforme aconteceu ontem, no açougue da rua do Catete n. 329. Ou mesmo desembolsar mais de 2,90, o preço atual, por um litro de leite, desprovido da maioria de suas propriedades alimentícias.

Por isto mesmo, e já em consequência do que foi ascultado na reunião inaugural e nas preliminares do congresso, é pensamento da C. C. P. manter os atuais preços. No caso da carne, por exemplo, face às informações obtidas, fixará um preço-teto e um preço-chão para o boi vivo. Preços êstes que satisfaçam aos criadores, mas que, em absoluto, venham resultar em oneração do produto para o consumidor. Vigorarão estas cifras na safra e na entre-safra. A fixação de preços se estenderá, igualmente, às carnes liberadas, as quais irão também ter um preço-teto. Estas deverão atingir no máximo, exceção do filet mignon, (Conclui na 4ª. página)

NO CENTRO DO SEU DIAL 860 Quilociclos RADIO CLUB DO BRASIL

Dr. Pereira Franco
Advogado
AV. RIO BRANCO, 9 - 2.º ANDAR - SALAS 274/276
TEL. 43-7130

DESQUITES
e outros assuntos de familia
J. M. Silveira da Silva
ADVOGADO
Rua do Carmo, 6 - S/905
Tel.: 52-5926

ALERGIA
Asma, Urticária, Enxaqueca
Rinites — Diagnósticos e Tratamento
Dr. Newton Neli de Moraes
Do Hosp. Servidores do Estado
Consultas com hora marcada
R. México, 31 - 17.º and. s/ 1702
Tels.: 32-8533, 42-5513 e 52-4618

PRISÃO DE VENTRE? ATIVAS MINOR NÃO PRODUZEM CÓLICAS

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina e Soc. Med. e Cirurgia. Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e Societé Française de Gynecologie.
Consultas e hora marcada. Largo da Carioca, 5 s/218 - 427550

Port of Pará e Amazon River Estão Caindo Aos Pedaços

Com um "deficit" de cem milhões e 15 embarcações quase imprestáveis, as empresas fluviais da borracha exigem uma enérgica intervenção—A Amazônia tem o direito de viver feliz—De 42 para 26.000 ton., queda da produção—Peru e Bolivia reexportam como sua a mercadoria brasileira—Reivindicações que merecem ser ouvidas — Fala o Presidente da Associação Comercial do Pará

(De *Humberto ALENCAR*, para ULTIMA HORA)

Antônio Martins Júnior, presidente da Associação Comercial do Pará, denuncia que quando o Govêrno tomou conta da "Port of Pará" e da "Amazon River" recebeu 33 embarcações em ótimo estado, para o transporte da borracha. Hoje, existem sòmente 15, em péssimo estado, com um déficit de cêrca de cem milhões de cruzeiros. Apela, também, em nome do órgão de classe que dirige, para o Govêrno da República, no sentido de estabelecer, com a borracha, uma política idêntica à do açúcar, reivindicando: a) elevação do preço de $22.70 para $30,00, tipo "fina-acre", classificando-se os demais tipos na devida proporção (diz Martins Júnior que isso em nada altera o mercado de artefatos de borracha porque os pneumáticos, para dar um exemplo, são vendidos no câmbio-negro, 200 a 300 cruzeiros além do preço legal); b) transporte; c) assistência técnico-agrícola, programando-se e executando-se um sistema de plantio. A denúncia que Martins Júnior revela, quanto à "Port of Pará" e "Amazon River", merece acolhida nos setores responsáveis da administração pública. O ministro João Cleófas deve agir sem perda de tempo, para apurar êsse caso revoltante e dar-lhe o necessário remédio, fazendo cessar a inépcia ou a malversação que corrói essas emprêsas públicas. Não se diga que outros setores devem tomar a iniciativa, pois ao Ministério da Agricultura cabe enfrentar, com decisão, o problema da produção da borracha. Auxilie o ministro, com energia e presteza, o Presidente no cumprimento do seu programa de govêrno, porque, decerto, o sr. Getúlio Vargas subscreve a exclamação dramática de Martins Júnior: "A Amazônia tem o direito de viver feliz, o que até agora não conseguiu!"

"A Amazonia tem o direito de viver feliz", exclama Martins Junior

— A Amazonia tem o direito de viver com felecidade, como as demais regiões do Brasil, o que até agora não conseguiu. — assim que o sr. Antonio Martins Junior, Presidente da Associação Comercial do Pará, iniciou suas declarações a este repórter.

A borracha teve, já várias batalhas. Vez por outra a gente da Amazonia se vê sacudida por um vendaval de esperanças. Mas, entretanto, essas esperanças se desfazem, se esboroam, como se fôsse o resultado da inundação das águas no planalto. E a borracha cai de preço, e se os horrores do grande vale, e o comércio ali se debilita, como o impaludismo, depois das grandes enchentes, enfraquece o corpo humano. Mas, apesar disso o homem da Amazônia não se deixa vencer. Depois da crise, reanima-se na exuberância do seu "habitat". Aí está o exemplo, nessa exclamação do sr. Martins Junior: a Amazonia tem o direito de viver com felecidade.

IMPORTAÇÃO DE BORRACHA

— Podemos, à larga, abastecer a industria nacional no que respeito à borracha, continua Martins Junior. Basta que se diga que na época da guerra chegamos a produzir 42.000 toneladas e agora só produzimos 26.000. De 42 para cá o aumento do preço das utilidades necessárias ao trabalho da extração da borracha foi, em media, de 300%, enquanto que o preço da borracha teve um aumento de 30%. Veja-se, por aí, que o problema é serio. Enquanto isso acontece, o mercado nacional vai procurar a borracha na Indía, no Ceilão, nas colonias inglesas, e nas demais regiões produtoras. Com a queda da produção, na Amazonia, assistimos a industria nacional comprar no estrangeiro borracha mais cara do que a nossa, cerca de 8 a 10 cruzeiros em quilo.

PERU E BOLIVIA EXPORTAM BORRACHA BRASILEIRA

A seguir Martins Junior historia ao reporter como outros paises vão se aproveitando do enfraquecimento em que se encontra a Amazônia. E' o caso do Peru e da Bolivia, que compram a borracha brasileira para exportá-la, de mistura com a nativa, para o exterior, notadamente para a Espanha, pelo porto de Belem.

— Ainda há pouco assisti a passagem, pelo porto de Belem, de 1.300 toneladas de produto brasileiro para a Espanha, com o carimbo da Bolivia e do Peru.

— E por que isso acontece? interrogamos.

—Porque o preço ali é melhor e o transporte mais facil. O seringalista atravessa o rio e vai vender o produto por preço superior ao que lhe é oferecido no mercado brasileiro. Aufere um preço mais razoável, com o qual possa enfrentar, hoje, o custo da extração.

CRIME QUE NAO COMETEU

— Vem se falando muito, nos últimos tempos, adianta Martins Junior, no desencanto da última batalha da borracha empreendida durante a guerra. A culpa não foi nossa. A leva de braços para o trabalho era feito por uma companhia, que transformava os trabalhadores em gado humano, sem nenhuma seleção, ganhando por cabeça 2.000 cruzeiros. Queria essa companhia levar gente de tôda forma. E a Amazônia se viu a braços com outros problemas graves, com gente de vários feitios, inadaptável ao trabalho. Daí a campanha que se fez, procurando-se derrubar sôbre os ombros da Amazonia esses resultados. Tal, porem, não acontece. Nenhuma responsabilidade têm os homens da Amazonia nesse episódio. E sabe o que está acontecendo? Os próprios seringalistas vêm ao Ceará e dali levam os trabalhadores. Agora mesmo, chegou a Belem um navio repleto de imigrantes, que preferiram o grande vale às terras do sul. São êles o grande braço da nossa verdadeira batalha, que é a extração da borracha.

E Martins Junior conta que, mesmo assim, a produção baixou de 42.000 para 26.000 toneladas.

POLITICA DE ESTABILIZAÇAO

A Associação Comercial do Pará reinvindica, pelo seu Presidente, para a borracha, a política econômica que se estabeleceu para o açucar, através do seu Instituto. Como se sabe, além da fixação do preço do açucar, as leis brasileiras restringiram a area da plantação da cana a determinados Estados, intervindo na produção para dirigir o equilibrio econômico-financeiro nesse setor. Deseja o órgão das classes comerciais que assim também se faça com a borracha, a fim de proporcionar à Amazonia uma situação de equilibrio. Martins Junior acha que, uma vez estabelecida essa politica, a Amazonia sairá desse regime de altos-e-baixos, fixando em linha segura a sua vida econômico-financeira.

REIVINDICAÇOES

Partindo daí, advoga a Associação Comercial paraense: a) o aumento do preço, de $22,70 para $30,00, classificando-se o produto melhor no tipo "fina-acre", e colocando-se os demais tipos na devida proporção; b) transporte, pois há falta de navios para conduzir a borracha; c) assistencia técnica agricola para o sistema de plantio, preparando-se, assim, a Amazônia, para no futuro produzir mais borracha.

Diz Martins Junior que êsse preço em nada alterará o mercado dos artefatos da borracha, uma vez que os pneumaticos estão sendo vendidos no cambio negro, numa media de 200 a 300 cruzeiros por unidade.

Quanto ao financiamento, revela Martins Junior que a atual direção do Banco da Borracha restabeleceu a base anterior de 60%, o que satisfaz plenamente.

INCAPACIDADE OU DILAPIDAÇAO

Por fim, Martins Junior denuncia que quando o Govêrno tomou conta da Port of Pará e da Amazon River, recebeu 33 embarcações em ótimo estado para transporte da borracha. Que hoje essa flotilha está reduzida a 15 embarcações, em péssimo estado e que essas emprêsas devem cerca de cem milhões de cruzeiros.

Aí está o caso de se intervir, com energia e decisão, para não deixar cair aos pedaços, por inepcia ou malversação, emprêsas dêsse porte.

APELO

Martins Junior veio ao Rio apelar para o Presidente Vargas, em nome do órgão de que é Presidente, expondo essa série de fatos e de argumentos, para que a Amazônia encontre o caminho de sua estabilidade financeira. Daí exclamar, dramàticamente, de que a Amazônia tem o direito de viver feliz, o que até agora não conseguiu.

Inegàvelmente, já é tempo de se cuidar com decisão do grande vale. E o sr. Getúlio Vargas, de certo, ouvirá a representação paraense e determinará as providências cabíveis, cumprindo assim o que prometeu à Amazônia, quando da sua campanha para o pleito de 3 de outubro.

VESTIR, PROBLEMA DO POVO — Por Otário

Com algodão do Brasil, as nossas fábricas de tecidos produzem, por ano, mais de um bilião de metros.

Todo êsse pano é vendido em caixas aos negociantes chamados grossistas, que o revendem com lucros de 15%.

Os atacadistas, por sua vez, vendem os tecidos em peças, com lucros de mais uns quinze por cento.

Já os varejistas, vendendo diretamente ao povo, têm lucros no minimo de vinte por cento.

O povo, depois disso tudo, paga pelo tecido o dôbro do preço pelo qual as fabricas o venderam...

Letras & Artes

FALEMOS DE MACHADO DE ASSIS

Machado de Assis devia ter, no Brasil, o tratamento que tem o Dante, na Itália. E' a nossa grande figura literária, a "palmeira solitária" a que se referiu Joaquim Nabuco, assim como Shakespeare é a grande figura da Inglaterra, ou Camões, a de Portugal. Por isso mesmo, os estudos da obra machadiana deviam ser incentivados, reservando-lhes lugar especial nas Faculdades de Filosofia. Não seria nada descabido uma cadeira sôbre o autor de Braz Cubas, no curso de Literatura. Oficialmente, algumas medidas que já deviam ter sido tomadas se impõem, sem sombra de dúvida. Por exemplo: a edição da obra completa de Machado, depois de competentemente desapropriada, como, de resto, parece que manda um projeto de lei eternamente engavetado no Senado. Não se compreende que não exista uma edição popular do nosso maior escritor, que precisa ser apontado como modelo de bem escrever a todos os que se valem do português dêste país. Existe uma "Casa de Ruy Barbosa", incensando diàriamente a memória da Águia de Haya. Machado, que não se espalhou em atitudes condoreiras, não foi ainda assimilado pela consciência nacional. O seu culto se restringe aos limites maçônicos de um grupo de esquisitões. Ruy foi, sem dúvida, um grande advogado e tomou parte decisiva na vida politica da Nação. Mas, a rigor, so por equivoco pode ser apontado como grande figura literária. Oficialmente, é êle o representante da inteligência brasileira; o seu culto está por tôda parte. Por que não se há-de fazer um pouco também por Machado de Assis? Não faltarão os que vêem no autor de "Quincas Borba" um espirito corrosivo e corruptor, explicando, assim, a ausência de nosso grande escritor. Tal objeção não procede, é pueril. Os venenos machadianos não intoxicam a alma, nem a retorcem num esgar desumano. Dão-lhe, antes, um senso de medida, uma disciplina e um ângulo critico que só fazem mal ao vácuo, à ênfase e ao grandiloquente, males particularmente brasileiros.

J. O.

De Revista a Jornal

A "Revista Branca", dirigida por Saldanha Coelho, vai transformar-se em jornal. O seu último número, agora nas livrarias, trás uma entrevista com Gabriel Marcel. Afrânio Coutinho reponde a uma "enquête" e depõe Alberto Cavalcanti. Além de suas secções habituais, figuram em "Revista Branca": "O mar na poesia dos nossos", Fausto Cunha; "A moderna ficção brasileira", Constantino Paleólogo, com um estudo interessante sôbre as duas edições de "Cascalho", de Herberto Sales; crítica, de Haroldo Bruno; um conto "Joana", de Saldanha Coelho; etc...

A Valsa N. 6

Continua em cartaz essa peça de Nelson Rodrigues, na interpretação de sua irmã Dulce Rodrigues. Pode ser vista às segundas-feiras, no Teatro Serrador, que tem sido muito procurado. Raquel de Queiroz escreveu um artigo entusiasmado sôbre a "Valsa". E Francisco Assis Barbosa, em carta dirigida ao autor, declara que o trecho da peça às margens do rio imaginário é *shakespeariano*.

Departamento de Cultura

Santa Rosa passou alguns dias em Belo Horizonte e voltou impressionado com o interêsse que ali existe para as letras e as artes. A propósito, escreveu um artigo, no qual manifesta a sua opinião desfavorável sôbre o mural de Di Cavalcanti, realizado no forum da capital mineira. Menciona também o plano do governador Kubitschek, pretendendo criar o Departamento de Cultura, projeto que o ex-governador Milton Campos não chegou a concretizar.

O Serviço de Fiscalização Artistica promoverá a inauguração, no dia 10 de novembro, do "I Salão Paulista de Arte Moderna". O Salão será instalado na Galeria Prestes Maia e as inscrições já se encontram abertas, na Praça da Luz, 2.

CALENDARIO LITURGICO

Hoje, dia 13 — *Sétimo dia da Oitava de Nossa Senhora Aparecida, semid. br. Missa da Festa, 2ª do Espirito Santo, 3ª pela Igreja ou pelo Papa. Cr. Pf BMV.*

PP: Mauricio, Amado, Juliano, Ligorio, Eulogio (Eloi), Francisco.

Amanhã, dia 14 — *Exaltação da Santa Cruz, verm. duplo de II cl. Missa pr. 2ª de N. S. Aparecida. Cr. Pf da Cruz.*

PP: Crescêncio, Crescenciano, Vitor, Materno; Rosula.

NOTICIARIO

—— O Papa nomeou Monsenhor Hugo Bressane de Araújo, atualmente Bispo de Guaxupé, Arcebispo-coadjutor de Belo Horizonte, com direito a sucessão. O novo Arcebispo nasceu a 4 de setembro de 1899, foi ordenado sacerdote a 11 de fevereiro de 1923 e sagrado bispo a 16 de fevereiro de 1936.

—— Transcorrendo em outubro proximo o 20.º aniversario da colocação da imagem de Cristo Redentor no alto do Corcovado, a Federação das Congregações Marianas fará uma excursão a esse monumento no dia 14 daquele mês, fazendo celebrar ali Missa de comunhão geral às 8 horas; em seguida será servido café pelo SAPS. Junto ao monumento, após o café, falará o sr. Adroaldo Mesquita da Costa. Os bondinhos começarão a subir às 5 horas. A inscrição com direito à passagem de ida e volta mais o café é de Cr$ 20,00. Para outras informações e inscrição de candidatos a esta excursão procurar o sr. Francisco Barbosa, diàriamente na sede da Federação das CC. MM., na Travessa do Ouvidor, 22, 3.º andar, telefone 42-1906, das 8 às 18 horas.

—— Na Porciuncula de Sant'Ana, na rua Estacio de Sá, 265, em Niterói, está sendo celebrado o mês de Nossa Senhora das Dôres, com a Santa Missa às 6,30 horas e benção do Santissimo Sacramento, após a pratica proferida pelo guardião Frei Donato Buecker.

—— Na proxima segunda-feira, dia 17 do corrente, será empossado no cargo de presidente da Ação Catolica Arquidiocesana o professor Euripedes Cardoso de Menezes. O ato será realizado às 18 horas, na sede da Ação Catolica, na Avenida Rio Branco, 40, 1.º andar.

—— No proximo dia 22, sabado das Temporas de setembro, haverá na Catedral Metropolitana, às 8 horas, ordenações, devendo ser conferido o presbiterato a cinco diaconos, o subdiaconato a dois menoristas, exorcistato e acolitato a quatro menoristas e a tonsura a três seminaristas. Destes ordenandos nove são desta Arquidiocese e os demais de outras dioceses.

—— Na Igreja da Virgem do Rosario, na rua Araujo Gondim, 60, Leme, hoje, dia 13, os Padres Dominicanos cantarão solene Missa de Requiem por alma de Frei Martinho Estanislau Gillet, Arcebispo Titular de Nicéa e ex-Mestre Geral da Ordem dos Frades Pregadores, falecido a 4 do corrente. O Padre Gillet, nascido em 1875, entrara na Ordem em 1897 e tinha sido ordenado sacerdote em 1902. Sem demora manifestou raro talento como escritor, professor e orador. Ocupava o cargo de Provincial de Paris quando foi eleito Mestre Geral, no Capitulo de Gand, em 1929. Foi o 78.º chefe da Ordem Dominicana que regeu durante quinze anos. Antigo combatente na guerra de 1914, era oficial da Legião de Honra. Desempenhou papel importante em assuntos religiosos e politicos e presidiu em Roma o Comitê do Ano Santo. Os Padres Dominicanos convidam para esta Missa os amigos da Ordem, antecipando seus sinceros agradecimentos.

—— A população catolica de Japeri, E. do Rio, pede às pessoas caridosas um obulo para aquisição de um sino para sua matriz, e bem assim um tapete que tenha no minimo 3 por 2 metros para servir no altar-mor, podendo o mesmo ser usado. As pessoas caridosas que puderem atender estes pedidos tenham a bondade de dirigir qualquer importância para esta redação ou endereçar à Portaria da Catedral Metropolitana, na rua 7 de Setembro.

A FESTA DO TRIGO EM ITAPETININGA

A Festa do Trigo, que deveria ser realizada hoje, dia 13, em Itapetininga, Estado de São Paulo, foi transferida para o próximo dia 19, devendo a ela comparecer técnicos federais e autoridades do Govêrno do Estado.

NO CENTRO DO SEU DIAL 860 Quilociclos RADIO CLUB DO BRASIL

JOALHERIA PASCHOAL AV. RIO BRANCO, 114 — JOIAS E RELÓGIOS Os menores preços. A vista e a crédito.

MUSICA E ARTES PLÁSTICAS

PORTINARI

Há poucas semanas foi publicado, em Milão, um livro sôbre a pintura de Portinari, com texto de Eugênio Luraghi. Esse poeta e intelectual italiano escreveu curto, mas belo trabalho sôbre a significação e fôrça expressiva do artista brasileiro que, para êle, é "o pintor mais terrivel e mais trágico de nosso tempo", passando por exasperações sucessivas até a fase mais calma atual em que, "advertido do perigo de excessos, próximos da crise, modera seu grito, mas ainda assim, com habitual e desesperada fôrça, cria as suas obras mais maduras".

Analisando o conteúdo da obra de Portinari, Luraghi remarca bem sua constante social e brasileira, sem duvida alguma a principal caracteristica dessa criação imensa e vigorosa, que firmou a arte moderna em nosso país e aproximou a pintura da vida e de seus problemas.

A publicação dessa "plaquette", com 23 ilustrações, prova bem o contato que o público europeu começa a ter com Portinari. Em lingua francesa, aliás, está pronta para sair obra mais volumosa, das edições "Inter Art".

Esse interêsse pelo conteúdo e pelas soluções plásticas do pintor brasileiro provam igualmente a especificidade de sua obra no panorama internacional. Hoje ela se situa como uma das experiências de vanguarda do realismo social, movimento artistico novo que se faz caminho através dos inumeráveis ismos já vividos, da nossa época conturbada. — MARIO BARATA.

* * *

A pianista Dirce Bauer atuou com segurança e sobriedade na última apresentação da O.S.B., interpretando o **Concerto em Ré menor** (K466) de Mozart.

* * *

Hoje, às 17 hrs. teremos recital de alunos, na Escola Nacional de Música, com entrada franca, e concerto na A.B.I. do menino pianista Manuel de Souza. Amanhã, às 18 horas, audição de piano e canto no auditório do Ipase e, às 21 hrs., concerto vocal no Teatro Municipal. Quinta-feira, 20, teremos o Quarteto Hungaro, apresentado pela Pró-Arte.

* * *

Serão aceitas inscrições na secretaria do Instituto de Belas Artes, no edificio anexo ao Teatro Municipal, Rua Manoel de Carvalho 10, diàriamente, das 12 às 17 horas, para os cursos de **História de Arte**, (às terças-feiras, no centro da cidade e às quartas-feiras, em Copacabana) e **História da Arte do Brasil**, às segundas e sextas-feiras, (às 17,30).

Teste Artístico de Hoje
— Quais os museus do Rio localizados em igrejas?

Resposta dos Anteriores
— O prédio da rua do Passeio com influência do estilo néo-clássico é o do Automóvel Clube, havendo sido edificado em meados do século XIX. No Império foi o tradicional Cassino Fluminense.
— Pedro Américo não pintou a Batalha do Avahy no Brasil, mas na Itália, em Florença. Hoje, essa tela se encontra no Museu de Belas Artes.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAIS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA' — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitete, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Félix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n. 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n. 44), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n. 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n. 162), Metropolitana Copacabana (Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n. 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n. 299), Metropolitana Meier (Avenida Amaro Cavalcanti n. 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n. 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n. 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n. 63), Metropolitana Tijuca (Praça Saenz Pena), Metropolitana Tiradentes (Avenida Gomes Freire n. 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE' — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araçuai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguases, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARA' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitoria de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Pirai, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quarai, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Juaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Piraju, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.
NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPÓSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de de 6 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 ...... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00 ...... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 ...... 3 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc., e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, alem de Agencia Central, na Rua 1.º de Março n. 66, mais as seguintes:

Bandeira	— Rua Mariz e Barros n. 44;
Botafogo	— Rua Voluntarios da Pátria n. 449;
Campo Grande	— Rua Campo Grande n. 162;
Copacabana	— Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja;
Gloria	— Rua do Catete n. 238-A;
Madureira	— Rua Carvalho de Souza n. 299;
Meier	— Avenida Amaro Cavalcanti n. 95;
Ramos	— Rua Leopoldina Rego n. 78;
São Cristovão	— Rua Figueira de Melo n. 360;
Saude	— Rua Livramento n. 63;
Tijuca	— Rua General Roca n. 661;
Tiradentes	— Avenida Gomes Freire n. 196.

Os Ovos de Ouro Enriquecem os Intermediários

No interior cinco cruzeiros, aqui no Rio doze cruzeiros a duzia — Um milhão de ovos podres — Os lucros que o povo paga

Frequentemente as donas de casa encontram ao adquirirem uma duzia de ovos, cêrca de dois ou três estragados. Essa prática condenável assume cifras espantosas na quantidade de ovos deteriorados adquiridos diariamente. Isso se deve a falta de uma fiscalização sanitaria permanente sôbre êsses produtos que, como os demais de origem animal são pereciveis. O leite, a carne, o peixe são fiscalizados. Ao passo que, somente os ovos não estão sujeitos a êsse tratamento, sabendo-se quão graves consequências podem acarretar à suade do consumidor a ingestão dêsse produto deteriorado. Felizmente, a lei regulamentadora do assunto está sendo agora posta em execução, preservando assim a saude da população. Entretanto, contra essa medida salutar tem se manifestado um pequeno grupo de negociantes se sentindo prejudicados com a medida de seleção do produto.

A lei 1.283 de dezembro de 1948 regulou o comércio interestadual e internacional bem como a inspeção sanitaria dos produtos de origem animal. Posteriormente, — declarava o diretor da Divisão de Inspecção de Produtos de Origem Animal, dr. Nilo Garcia, — o Decreto-lei 29.651 de 8 de Junho de 1951, regulamentou essa lei estabelecendo normas para a inspeção sanitária da carne, do leite, do pescado e demais produtos de origem animal, inclusive o ovo. Esse regulamento instituiu a obrigatoriedade de passar por um entreposto todos os ovos procedentes do interior e destinados ao comércio desta capital, a fim de serem inspecionados e classificados. Esses entrepostos, de acôrdo com a nova regulamentação devem possuir um determinado número de dependências, inclusive câmaras frias.

A DIPOA — prossegue o dr. Nilo Garcia — com o intuito de facilitar aos comerciantes está permitindo que a fiscalização e classificação dos ovos seja executada nas próprias casas dos comerciantes atacadistas, procurando assim não onerar o produto com o transporte e qualquer outra despesa de fiscalização do produto. Nesse sentido, já concedemos inspeção a 35 entrepostos localizados no próprio Mercado Municipal, nas proximidades das estações ferroviárias e em diferentes bairros da cidade.

QUASE UM MILHAO DE OVOS PODRES ADQUIRE O CARIOCA MENSALMENTE

O consumo diário de ovos na capital do país é de 90.000 duzias diárias, ou sejam 918.000 ovos assim distribuidos: 50.000 duzias procedentes das granjas e 40.000 dos chamados ovos caipira. Os primeiros são inspecionados e carimbados nas próprias granjas e os demais nos entrepostos já criados pelo DIPOA. Os ovos caipiras apresentam cerca de 80.000 duzias estragadas mensalmente, em adiantado estado de putrefação, que são criminosamente vendidos juntamente com os de granja. Esses ovos são causa constante de intoxicações alimentares. A maioria dêles são vendidos às padarias e fábricas de doces.

SELEÇÃO DO PRODUTO

O carimbo é como classificou um jornalista a carteira de indentidade do ôvo, sendo uma prova de qualidade, pois os estragados não serão vendidos à população. Contra êle, apenas se rebelaram um pequeno grupo de negociantes de ovos caipiras, do mercado Municipal. Os proprietários de granja estão satisfeitos e a prova disso, está nas congratulações prestadas ao ministro da Agricultura pela execução dessa lei. Alegam que o carimbo diminuirá o consumo. Com efeito — acentua o diretor do DIPOA — pois todos os ovos pôdres sumirão do mercado. Entretanto, note-se que apenas diminuirá o consumo de ôvos pôdres, defendendo-se assim a saúde e a bolsa do consumidor. A produção diminuirá em cerca de 90 mil duzia mensais de ôvos estragados, impróprios para o consumo, pois os ovos são tão perecíveis quanto os demais produtos de origem animal.

EXPLORAÇAO DOS INTERMEDIARIOS

O ovo — prossegue S.S. — chamado caipira está sendo vendido no interior a 5 cruzeiros aos intermediários que os revendem a 12 cruzeiros a duzia. Com a aproximação do verão êsse tipo de ôvo aumenta em 40% a porcentagem de pôdres, pois leva mais de um mês para chegar ao Rio após a postura.

A regulamentação e fiscalização do produto através entrepostos é um incentivo à agricultura, pois classifica o produto em dois tipos — o comum que pesa de 35 a 44 gramas e o especial indo acima de 48 gramas.

Entramos também em contato com a CCP no sentido de serem os ôvos tabelados de acôrdo com sua classificação, pois a compra de uma duzia de ovos pesando cada um 60 gramas não deve custar o mesmo preço de outra, pesando 40 grama.

O tipo especial é carimbado com tinta verde e ao passo o caipira leva tinta roxa, facilitando-se assim até aos propios analfabetos a distinção entre os dois produtos. A isso alguns negociantes tem pavor pois geralmente, fazem uso da pratica condenavel, de misturar os dois tipos. E' bom que estejam prevenidos, pois pela nova regulamentação estão previstas multas severas aos infratores da lei.

REQUERERAM PESQUISAS MINERAIS

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada no dia 29-9-951, os seguintes pedidos: Irmãos Oliveira, calcareo e ass., Cunha de Ferro, Matozinhos, Minas Gerais; João Rodrigues de Cerqueira, calcareo e associados, Mata do Ribeirão, Prados, Minas Gerais e Celia Petralanda de Souza, caolim, Sitio Vista Alegre, Mar de Espanha, Minas Gerais.

Exportação de Café Pelo Pôrto do Rio

Informa o Serviço de Economia Rural que, durante o primeiro trimestre do ano corrente, foram fiscalizados, para exportação pelo porto do Rio, **986.584 sacas de café no valor comercial de Cr$ 1.094.921.379,50.**

O HOMEM PROIBIDO

ROMANCE de SUZANA FLAG

Resumo dos Capítulos Publicados

Muito lindo, nos seus 16 anos, Joyce vai ao seu primeiro baile. Sonia a acompanha. Sete anos mais velha, quis o destino que Sonia criasse Joyce, desde os três anos. Dançando a primeira valsa, do seu primeiro baile, Joyce tem uma vertigem. Sonia, em panico, abandona a festa, levando Joyce. Na viagem, lembra-se de d. Senhorinha, mãe de Joyce, que se matou por um amor impossivel. E' chamado, às pressas, um médico, e quem vem, por fatalidade, é o dr. Paulo, "belo e harmonioso como um jovem deus". Começa uma experiência nova para Sonia: passa uma longa noite ao lado do desconhecido. Entre os dois, a febre de uma adolescente. Joyce vence a crise. D. Flavia, mãe de Sonia, pressente um romance entre a filha e o medico. Por sua vez, Sonia julga perceber que Joyce está enamorada. A propria Joyce acaba confessando que gosta do dr. Paulo. O pior é que sem querer, Sonia começa a experimentar uma ternura muito viva pelo medico. Acidentalmente os dois se encontram e o dr. Paulo se declara a Sonia. Joyce sofre uma desilusão atroz. Sonia, então, resolve sacrificar seu amor. Mas dr. Paulo insiste e os dois passam a ter às escondidas, encontros diários. Joyce e Sonia vão a uma festa onde encontram o médico! Este convida Joyce para dançar e, depois, a leva para o jardim. Joyce que esperava uma declaração, para si, sabe que Paulo ama Sonia. E' uma revelação brutal. Em seguida, Joyce desaparece da festa. Volta, aparentemente conformada. Paulo as leva em casa. Na despedida, Joyce pede para falar com o médico sem testemunhas. Beija-o e foge. Dr. Paulo resolve antecipar seu casamento com Sonia. Joyce está profundamente arrependida. Dr. Paulo faz uma visita oficial de pretendente à familia de Sonia. Ele, Sonia e Joyce saem para um passeio de automóvel. Há, então, o desastre. Dos três, Joyce é a mais infeliz. O médico, que a atende, traz a noticia de que ela ficou cega. Começa o martirio de Paulo. Surge, no hospital, um jovem pretendente de Joyce: Carlos. Dias depois, a própria Joyce desilude Carlos. E Sonia, desesperada, rompe com Paulo. A moça tem uma idéia, que não tardaria a se tornar obsessão: unir Joyce e Paulo. Carlos permanece fiel a seu amor sem esperanças.

Capítulo XXXVI

Sônia, habil e diligente, improvisou tudo. Primeiro, foi a "maquilage". Joyce estava muito preocupada com a propria palidez. Advertiu:

— Não quero que Paulo me veja pálida!

Com paciência e infinita doçura, Sônia fez a pintura daqueles lábios finos e sem cor. Antes, passara o "rouge" e o pó-de-arroz. Depois, foi escolher um kimono que era, de fato, uma beleza e tinha uns bordados japoneses realmente maravilhosos. De repente, Joyce lembrou-se:

— A água de colônia? Onde está?

Sônia sugeriu:

— Tem um perfume melhor.

— Aquele?

Veio o extrato rarissimo. Joyce perfumou as mãos, os pulsos; em seguida, o pescoço e a ponta da orelha. Rematando, passou as mãos úmidas de perfume no proprio kimono. Só então sentiu-se realmente vestida e teve, bruscamente, a dor de não poder ver, num espelho, sua imagem refletida. Restava, ainda, um retoque e, nervosa, fez a Sônia o último pedido:

— Os cabelos, Sônia!

Sônia fez o penteado. Os cabelos de Joyce eram sedosos, faceis de tratar. Quando a menina estava boa, uma das distrações de Sônia era passar horas criando e desfazendo penteados para Joyce. Assim as duas perdiam tardes inteiras no quarto. Desta vez, quem deu a idéia foi Joyce:

— Faz aquele penteado, Sônia.

Sônia, porém, não se lembrava. Joyce teve que explicar:

— Aquele do meu primeiro baile.

Uma vez completado êste último detalhe, Joyce fez questão de esperar Paulo sentada. Sônia quis se opôr, mas ela foi intransigente. Tinha suas razões e, até certo ponto, justas:

— Não quero — explicou — que Paulo veja em mim uma doente. Já estou com isso nos olhos. Basta, não basta?

— Mas que é que tem?

— 152 —

— Tem muita coisa. Como doente, eu poderia inspirar pena. E não quero, está ouvindo? Se eu desconfiasse que Paulo tem pena de mim, nem sei!

* * *

Quando bateram na porta, Joyce crispou-se na "chaise-longne". Seria Paulo? Sônia ergueu-se, dizendo:

— Vou ver quem é.

Abriu a porta e, rápida, a fechou atrás de si, ao mesmo tempo que fazia um sinal de silêncio para Paulo. Disse, baixinho:

— Vamos conversar ali adiante.

Levou-o para a varanda. Paulo perguntou:

— Joyce está dormindo?

— Não, não é isso. Eu não queria que Joyce soubesse que falei, antes, com você. E eu preciso, Paulo, preciso muito falar com você.

— Estou às suas ordens.

Ela vacilou, como se não soubesse por onde começar. Afinal, tomou coragem:

— Bem. O que eu queria dizer, a você, era o seguinte: ainda agora, coisa de uma hora, Joyce teve uma crise tremenda. Fiquei com medo, confesso, e só achei um meio de confortá-la. Imagine qual?

— Não faço a mínima idéia.

Sônia respirou fundo, antes de concluir:

— Como sei que ela é louca por você, eu disse que você também a amava.

— Mas Sônia!...

Ela pôs a mão no seu braço.

— Deixe-me continuar. E isso não foi tudo. Anunciei a Joyce que, pouco antes, você me telefonara avisando que viria, pessoalmente, dizer-lhe que a amava.

— Você fez isso?

— Fiz! — e repetiu — Fiz!

— Mas não é possivel, não acredito!

E ela:

— Juro!

— 153 —

E houve uma espécie de milagre. Todo o desespero se extinguiu na alma de Joyce. Imóvel e atônita, fazia um esfôrço de inteligência para compreender a verdade súbita: "Paulo vem me dizer que me ama"... Sônia, a seu lado, assistiu à transfiguração. Sem transição, Joyce passava de uma crise frenética para um estado de paz, de serenidade intensa, de calma apaixonada. Ela se dava, tôda, a uma nova e encantada meditação. Deixou-se levar, sem opor resistência, para o leito; deitou-se. Na verdade, sentia, em tudo, um gôsto de sonho; apanhou a mão de Sônia, quis ter a sensação de sua realidade. E sua ventura só não era ainda mais perfeita porque, apesar de tudo, uma dúvida persistia. Se fôsse uma ilusão ou...

Interpelou a prima:

— Isso é mesmo verdade, Sônia?

— Oh, Joyce!

— E'?

— Mas claro! Você acha que eu podia mentir? Mentir como, se a qualquer momento você poderia obter a verdade, diretamente de Paulo? Pense um pouco, Joyce, pense, e verá que eu tenho razão.

Foi êste argumento que, afinal, convenceu Joyce. Ergueu meio corpo, apoiando-se nos cotovelos:

— E êle? Vem já?

— Daqui a pouco está aí.

Susto de Joyce:

— Mas Sônia! Eu não estou preparada, Sônia! Não quero que êle me veja assim!

— Que bobagem! Você se esquece que isto aqui é um hospital e não uma sala de visitas?

A menina, porém, foi irredutível:

— Não quero que êle tenha má impressão de mim. Faço questão que êle só me veja bem!

E Sônia:

— Calma, calma! Dá-se um jeito!

— Que jeito?

— Eu preparo você, não se incomode.

Joyce implorou:

— Então, ande! Depressa, pelo amor de Deus!

— 151 —

— Mas você é louca? Não percebe o absurdo do que fez?

Sônia mudou de tom; tornou-se meiga, carinhosa; falou quase rosto a rosto com êle:

— Não sei se foi um absurdo. Mas, em todo caso, um absurdo imposto pela vida. Paulo, você é um homem de coração. Impossível que não se comova diante da situação de Joyce. Eu lhe peço, Paulo!

— Nunca!

— ... lhe peço que entre e diga a essa menina, que a ama. E' uma mentira eu sei, por enquanto é uma mentira, mas Deus há de recompensá-lo e eu...

Não pôde mais. Foi como se os nervos, em tensão extrema, se partissem, afinal. Soluçando, deixou-se cair ao longo do corpo de Paulo; de joelhos, abraçou-se às pernas do rapaz, exclamando:

— Pelo amor de Deus!

Desorientado, com medo que aparecesse alguém e os visse naquela situação, êle a levantou, abraçou-a, enquanto ela repetia:

— Se me ama, faça isso!...

* * *

Joyce já estranhava a demora de Sônia. E quando esta, finalmente, apareceu, queixou-se:

— Custou tanto, Sônia!

— Mamãe me prendeu no telefone. E quando eu vinha para cá, Paulo apareceu e...

— Êle está aí? Oh, por que não disse há mais tempo?

Sônia brincou:

— Calma! Êle vai entrar, já, já! — baixou a voz — E eu vou dar um jeito de desaparecer por uns instantes, compreendeu?

Antes que a outra saisse, Joyce ainda perguntou, súplice:

— Jure que eu estou bonita, jure?

Sônia teve, para ela, um olhar de pena infinita:

— Está linda!

E foi como se a noite da cega se enchesse de estrêlas.

— 154 —

Gail Palmer e Albert Lieven em uma cena romantica do filme "Coração Inquieto" (Beware of Pity), que a Art Films está anunciando para muito breve em um grande circuito

PASSADEIRAS
TECIDOS PARA DECORAÇÕES
MOVEIS DE FINO ACABAMENTO
A RENASCENÇA
CATETE, 55 a 59
25-6951
25-6954
25-6678

O MODELO DO DIA

Não é sem razão que as mulheres elegantes gostam do inverno! Criação da Canadá Furs. — (Copyright de ULTIMA HORA)

DENTRO DE ALGUNS DIAS "MAIOR QUE O ODIO" — A veterana Atlantida, que desde a sua fundação vem mantendo a chama sagrada da produção nacional pela normalidade das suas filmagens, prepara-se para oferecer ao publico — "Maior que o Odio". — Este novo celuloide da Atlantida aumentará, sem duvida, a série de exitos da conhecida produtora. Trata-se de um drama social dirigido por José Carlos Burle com um realismo por vezes brutal. Nessa historia escrita pelo ator Jorge Doria, e cenarizada por Alinor Azevedo, Anselmo Duarte vive, pela primeira vez, na tela, o papel de um homem mau, um bandido com rosto de anjo, um tipo sem escrupulos que sabia murmurar frases de amor ao ouvido das mais lindas mulheres e sacar de revolver em punho, uma pantera. Fruto do meio, criado das sarjetas de um bairro pobre, a figura de Estevão — encarnado por Anselmo Duarte — constituirá mais uma etapa vitoriosa na carreira do consagrado ator. Ao seu lado, em ... de responsabilidade, destacam-se o próprio autor do argumento — Jorge Doria — a tentadora morena Ilka Soares, e a ... ritmo Jane Grey. "Maior que o Odio" estará em cartaz a partir de segunda-feira em São Luiz — Vitoria — Asa — Carioca e Ideal.

todas as segundas-feiras, no

TEATRO SERRADOR

A VALSA N. 6

de NELSON RODRIGUES

na magistral interpretação de

DULCE RODRIGUES

A VALSA N. 6

UM ESPETÁCULO DE MILTON RODRIGUES

Piano cedido pela "MESBLA"

Palavras Cruzadas — Por R. PORTELLA

PROBLEMA N. 37

HORIZONTAIS: 1 — interjeição que designa cansaço; 4 — ordem de anfibios desprovidos de cauda no estado adulto; 9 — de preço baixo; 11 — o mesmo que despacho, feitiçaria; 12 — espécie de mocho; 13 — nome masculino; 14 — zomba; 15 — laços de crina de cavalo para apanhar perdizes; 17 — continuação; 19 — outra coisa; 20 — dez vezes cem; 22 — antigos habitantes da Iberia; 25 — ofereça; 26 — da mesma forma; 27 — caipiras, matutos; 29 — abismo; 30 — curada; 31 — pregador; 32 — estudar.

VERTICAIS: 1 — fértil, abundante; 2 — tornar facil; 3 — espécie de sapo da região do Amazonas; 4 — enlear-se em dificuldades; 5 — embaraço; 6 — muito bem ant.; 7 — gordura excessiva com proeminência do ventre; 8 — o astro central do nosso sistema planetário; 10 — fileira; 13 — aragem; 16 — recolher; 18 — endivida; 21 — ofender fisicamente; 24 — existir; 26 — intimo; 28 — cano de moinho; 30 — desacompanhado.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DE ONTEM

■	P	A	T	O	T	A	S	■
R	A	P	A	D	U	R	A	S
A	D	U	B	O	■	A	P	A
S	A	P	E	R	E	■	A	R
■	■	A	L	■	V	A	L	A
M	E	R	A	■	A	L	■	■
A	S	■	R	A	D	I	C	A
T	O	M	■	L	I	B	A	R
E	P	I	D	I	D	I	M	O
■	O	L	A	■	A	S	A	■

SOCIAIS

HORÓSCOPO

PARA HOJE

- ★ AQUARIO: — Desfavorável. Permaneça no trabalho o maior tempo possivel. Não irrite aos seus superiores.
- ★ PEIXES: — Impróprio. Não assine papeis de espécie alguma.
- ★ ARIES: — Oportuno para o amor. Faça planos.
- ★ TOURO: — Impróprio para o amor. Fale pouco.
- ★ GEMEOS: — Impróprio para o amor. Fale pouco.
- ★ CANCER: — Ótimo para realizar negócios de grande vulto.
- ★ LEAO: — Propicio para o amor.
- ★ VIRGEM: — Impróprio para o amor.
- ★ LIBRA: — Ótimo para fechar negócios velhos.
- ★ ESCORPIAO: — Conveniente para novas atividades.
- ★ SAGITARIO: — Ótimo. E' o seu dia de sorte. Pode agir com absoluta tranquilidade.
- ★ CAPRICORNIO: — Favorável. Pode agir despreocupadamente.

OBSERVAÇAO: — Consulte no clichê acima o dia de seu nascimento, com o signo respectivo, para ver se o dia de hoje lhe será favorável.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje

SS. AA. II. RR. Principe D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança e d. Maria Elisabeth de Bragança.

NOIVADOS

O sr. Eurico de Barros e sra. Angelita Martins de Barros participam o noivado de sua filha Solange Martins de Barros com o sr. Alvaro Medeiros Filho.

— O sr. Germano Baltazar anuncia o noivado de sua filha Olga Baltazar com o sr. Odorico Freire.

CASAMENTOS

Realiza-se sabado proximo o casamento da srta. Maria da Aparecida Jordão, filha do dr. Braz Jordão e de d. Margarida Lamatina Jordão, com o sr. Decio da Silveira Reis, filho da viuva José Carlos da Silveira Reis. A cerimonia religiosa realizar-se-á às 17 horas, na Igreja da Candelaria. O ato civil será celebrado às 14 horas, do dia 14, na residência dos pais da noiva.

— Realizou-se ontem o casamento da srta. Maria Teresa da Fonseca Hermes com o sr. Ridolfo Ridolfi. A cerimonia religiosa teve lugar às 11,30 horas, na Igreja da SS. Trindade, na rua Senador Vergueiro.

— Realizar-se-á no proximo dia 15 o casamento da srta. Maria Auxiliadora da Fonseca, filha do sr. Justiniano da Fonseca e da sra. Ludovina Rosa da Fonseca, com o sr. Aristoteles Costa Franca, filho do sr. e sra. Antonio Costa Franca.

RECEPÇÕES

O ministro plenipotenciario da Nicaragua, sr. Justino Santos ...ladares, ofereceu, na legação daquele país, uma recepção ao coronel Carlos A. Telleria, representante das Forças Armadas da Nicaragua, ora em visita ao nosso país.

FESTAS

O Tijuca Tenis Clube realizará no proximo sabado, das 21 à 1 hora, uma noite-dançante com orquestra dirigida por Abel Ferreira. Traje de passeio.

— A Associação dos Servidores Civis do Brasil promoverá uma excursão à sua Colonia de Férias em Petrópolis, nos dias 22 e 23 do corrente. Dia 22, sabado, ...cerá, aos excursionistas, um baile e no domingo, feijoada seguida de danças e plantio de arvores em comemoração ao dia da arvore e à entrada da primavera.

VIAJANTES

— O SR. NELSON SENISE, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Reumatologia, embarcará no dia 18 para Barcelona, a fim de participar no 2º Congresso Europeu de Reumatologia, a realizar-se de 24 a 29 do corrente. Após o Congresso o dr. Nelson Senise visitará os principais centros de estudos anti-reumáticos da França, Italia e Inglaterra e, no seu regresso fará um curso intensivo de reumatologia no "...versity Hospital", de Nova York.

IRENE DUNNE EM PARIS — *A grande atriz Irene Dunne foi escolhida como embaixatriz extraordinária do cinema americano no Festival de Veneza. Aqui a vemos, no dia seguinte ao de sua chegada a Paris, onde aproveita o tempo visitando os costureiros.* — (Foto Intercontinental, via aérea, especial para ULTIMA HORA).

O POVO NÃO TOLERA MAIS NENHUM...

(Conclusão da 2ª. página)

a cifra de 18 cruzeiros. Esta resolução foi tomada, a fim de coibir abusos, como o verificado ontem, na rua do Catete.

A INSTALAÇÃO DO CONGRESSO

Oito oradores teve a solenidade inaugural do Congresso dos Invernistas e Produtores do Leite, presidida pelo ministro da Agricultura. Manifestaram-se alguns contra o controle de preços, fazendo sentir a necessidade de aumentos nos preços da carne e do leite. E o seu coro foi acompanhado, inclusive, por um dos secretarios de Estado, o sr. Tristão da Cunha, de Minas Gerais. Achou um absurdo a fixação de preços, dizendo-se franco partidario da liberação total.

Os srs. Iris Meimberg, da F. A. R. E. S. P., e Pires de Melo, presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, após destacarem a felicidade da iniciativa do sr. Benjamin Cabello, pintaram em cores negras a situação do invernista e do produtor de leite, deste em particular. O primeiro, baseando-se em documento que fez distribuir no plenario, deteve-se na analise do problema do leite.

A media alcançada pelos produtores da principal região supridora, e dos quais é representante, é de 1,74 por litro. Tal preço não pode suportar mais, devido aos constantes e sucessivos aumentos das utilidades necessarias à atividade agro-pastoril. Situação esta que resulta em prejuizos anuais de 10% da renda bruta. Isto tanto para o criador como para o produtor do leite.

Prosseguiu ... estão, sempre com apoio nos dados colhidos pela F. A. R. E. S. P., que para restabelecer a situação de relativo equilibrio existente no periodo 47-48, periodo caracterizado pela estabilidade do meio circulante, necessario seria que o preço do leite, ao produtor, fosse fixado em Cr$ 2,62 para equiparar-se ao indice do custo da alimentação. Para alcançar o mesmo objetivo, tendo em vista a evolução do indice de salarios industriais, seria preciso fixar o preço do leite ao produtor em Cr$ 2,72.

CR$ ... POR UM LITRO DE LEITE

Com os atuais preços, o leite custa nas leiterias Cr$ 2,90 e ... sofrendo uma majoração no mercado de 70%, no varejo, ... não sairá por menos de 5 cruzeiros, o que é, sem duvida alguma, um absurdo.

A CARNE

O sr. Meimberg, ferindo o problema da carne, acentuou que os preços têm melhorado, mas os criadores ainda não têm uma justa paga. Concluiu, manifestando a sua confiança no governo, que sem atentar contra os interesses do povo, procurará atender às reivindicações de sua classe.

OUTROS PROBLEMAS

Falaram mais os secretarios da Agricultura dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, de São Paulo e do Distrito Federal. Nas suas intervenções foram abordados problemas ligados à deficiencia dos transportes, à crise crescente da torta de algodão e dos residuos de moinhos, à construção de frigorificos e abatedouros nas zonas de produção, etc.

Quando falava o sr. Heitor Grillo, um representante paulista denunciou o cambio-negro existente em São Paulo no comercio de torta de algodão e residuos de moinhos.

Encerrando a reunião inaugural, o ministro da Agricultura reportou-se às sugestões e criticas apresentadas, revelando algumas das providencias já encaminhadas pelo governo para contornar muitos dos problemas ali levantados. ... destacam-se a concessão de vários créditos.

Novo Aparelhamento Para a Estação Magnetica de Vassouras

Acaba de ser autorizada pelo presidente da República, a aquisição, nos Estados Unidos, pelo preço de 7.315 dólares, de um novo magnetometro "Ruska", destinado à Estação Magnética do Observatório Nacional situada em Vassouras.

Essa estação, que faz parte de uma rede de observação mundial, tem prestado inestimáveis serviços, tanto na pura investigação cientifica do fenômeno, quanto na localização de jazidas de minérios e cálculo da declinação das bússolas, que servem à navegação e aos trabalhos geográficos em geral.

O novo aparelho, abrangendo um raio superior ao atual, que é de 400 quilômetros, deverá ser instalado dentro de pouco tempo e representará um sensivel melhoramento para os nossos serviços meteorológicos.

Roteiro do Fan

VÁ VER

TERESA, A HISTÓRIA DE UMA NOIVA — com Pier Angeli e John Ericson, direção de Fred Zinneman, produção da Metro — Uma história de covardias, heroismos e ternura tratada com segurança e delicadeza por um diretor inteligente como Zinneman. A interpretação dos jovens protagonistas é boa. O nome de Pier Angeli vale por uma consagração. Vão ver, ó brotos!

Na linha METRO-PASSEIO — COPACABANA — TIJUCA.

O COMPRADOR DE FAZENDAS — com Procópio e Morineau, direção de Ruggiero Jacobbi — produção da Maristela — Reapresentação do filme da Maristela, que o público carioca viu recentemente. Película comercial limpa, com um bom trabalho de fotografia e que vem mais uma vez provar que o cinema brasileiro tem de ser feito numa base de planejamento prévio, sem espírito de chanchada e com um sentido sadio de diversão.

Linha: ODEON — ROXY — CARIOCA.

A MARCA RUBRA — com Alan Ladd e Mona Freeman — Direção de Rudolph Maté — Produção da Paramount, em tecnicolor — Não nos parece muito provavel que Rudolph Maté consiga repetir com Alan Ladd num papel de bandido de far-west, o bom trabalho diretorial que realizou em "Rastro Sangrento", que o público carioca viu recentemente. Enfim, para quem gosta de "westerns", o papel é ir ver, na falta de melhor.

Linha PLAZA — PARISIENSE — OLINDA — ASTORIA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — REPUBLICA — MASCOTE.

ENCONTRO COM O DESTINO — com Michelle Morgan e Jean Marais — Direção de Jean Delannoy — Um novo filme do grande diretor de "Sinfonia Pastoral", com dois atores que são, para as elites de todo o mundo, intérpretes de primeira qualidade. Jean Marais num papel de aviador e Michelle Morgan numa aero-moça. Consta haver canções francesas numa boite carioca. Pelo jeito, não parece corresponder às realizações anteriores de Delannoy.

Linha: ART — PALACIO — PRESIDENTE.

VÁ SE QUISER

BONZO — com Ronald Reagan e Dianna Lynn — Produção da Universal — A história de um chipanzé nas mãos de um antropólogo interpretado por Ronald Reagan. E' difícil encontrar um casal mais enjoado do que o apresentado nesta película, mas enfim, para quem gosta de macaco, a comédia poderá parecer divertida pela série de complicações que Bonzo cria no decorrer das experiências cientificas efetuadas por Ronald Reagan. Não fazemos muita fé.

Linha: PALACIO — IPANEMA — ROSARIO — MEM DE SA' — MARACANA — MONTE CASTELO e ODEON NITEROI.

CAPAS NEGRAS — com Amália Rodrigues, Alberto Ribeiro e outros — Produção da Globo Filmes — Filme sôbre os famosos "capas negras" da Universidade de Coimbra, que por sinal, andam por ai peruando as cariocas. Música, guitarras, amores — tudo para satisfazer à numerosíssima colônia lusa que habita esta São Sebastião do Rio de Janeiro.

Linha: PATHE' — LEME — IMPERIAL — PARATODOS — BRAZ DE PINA e ITAMAR.

O PALADINO DOS PAMPAS — com Joel McCrea e Wanda Hendrix — Produção da Universal — Um "western" bem cuidado, que se caracteriza pela absoluta ausência de tiroteios e violências desnecessárias. Direção do argentino Hugo Fregonese, que por sinal é marido de Faith Domergue, vista recentemente em "Vendetta".

Linha: SÃO LUIZ — REX — RIAN — AMERICA — SÃO PEDRO e ICARAÍ.

TEATRO

"MULHER SEM ROSTO"

Está no cartaz do Teatro Serrador um grande original nacional da autoria de Maria Wanderley Menezes. Seu único intérprete é Procópio Ferreira. Deve ser realmente uma sorte quando dois valores mais se encontram. O texto de "Mulher sem rosto" e Procópio se ajustam um ao outro com precisão matemática. A jovem autora pode ficar certa de que sua obra estaria em condições de encerrar, com louros, a carreira artística de qualquer teatrólogo.

PIGMALEÃO

O Renato vivido por Procópio é um irrealizado, sem que jamais tenha encontrado seu verdadeiro objetivo na vida ou na sociedade. Dupla personalidade em possibilidade de justaposição. Dai as fugas, nas quais procura se encontrar a si mesmo. E', sem dúvida, nos tipos desta natureza, que se formam os melhores fregueses dos bares e das espeluncas. O texto mereceu tratamento de linguagem absolutamente impecável, quer como correção, quer como propriedade. Renato passa o tempo todo aguardando a visita de Lenita (uma das muitas mulheres sem rosto). Ela não vem. Ele vai se embebedar e, na rua (2.º ato) se abre em confidencias com um boêmio que é mudo mas não é surdo. E' o ponto alto da peça. E atendendo ao desdobramento de sua personalidade, em cada uma dessas situações, a linguagem de Renato é sempre perfeitamente de acôrdo com o meio e a situação psicológica em que se encontra. No terceiro ato, afinal, Renato se encontra a si mesmo e, num colóquio com o cachorrinho, reflete, considera-se um velho, o elevador sobe, é Lenita que bate à campainha, mas Renato não abre a porta. O texto do terceiro ato é um verdadeiro poema. Uma obra prima da literatura teatral.

Quanto à interpretação de Procópio não houve a menor surprêsa. Ele é e será ainda e sempre o nosso maior ator. A peça lhe dá tôdas as oportunidades: sentimental, dramático, trágico, cínico cômico, sarcástico, irônico e boêmio. Simplesmente genial. O que se queira dizer a mais, será apenas por vontade de pesquizar adjetivos.

Os cenários de Pernambuco de Oliveira, como habitualmente, de muito bom gôsto. Pernambuco é o favorito para o melhor cenógrafo do ano. O negócio da electrola (que é de anúncio), é que se choca um pouco co o "raffinement" do ambiente. O mostrador luminoso do elevador que d. para o apartamento, constitui um achado. A impressão é perfeita, de que a cena esteja colocada num apartamento alto. A parte musical, a cargo de David Conde, não podia ter sido melhor, revelando excelente conhecimento musical. De fato seria exigir muito de Procópio, quanto a fazê-lo decorar a peça tôda; por isso o ponto trabalhou demais.

Pena que o público não esteja em condições de manifestar sua preferência por êsse gênero de teatro elevado, inclinando-se mais para os "vaudevilles" traduzidos. "Mulher sem rosto" é um original brasileiro digno de ser traduzido para outros idiomas.

Aonde Iremos Hoje

TEATROS

Hoje todos os teatros darão vesperais a preços reduzidos, às 16 horas.

REGINA — (Alcindo Guanabara) Tel. 32-5317 — "Irene", de Pedro Bloch, pela Cia. Dulcina-Odilon. — Sessão unica às 21 horas.

SERRADOR — (Rua Senador Dantas) — Tel. 42-6442 — Procópio Ferreira, com a peça "Mulher Sem Rosto" de Maria Wanderley Menezes. Sessão unica às 21 horas.

RIVAL — Tel. 22-2721 — Alves e sua moderna Cia. de Comedia, em "Surpresas de Uma Noite de Nupcias" uma comedia francêsa de Paul Van Stalle. Tradução de Mateus da Fonseca. — Impropria para menores até 18 anos. — Sessão unica às 21 horas.

TEATRO COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana Cia. "Os Artistas Unidos", com a peça "O Complexo de Meu Marido", com Henriette Morineau. — Sessão unica às 21,30 horas.

GLORIA — (Cinelandia) — "A Morte do Caixeiro Viajante" de Arthur Miller, pela Cia. Jaime Costa. — Sessão unica às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1037 — "Maridos em Apuros" pela Cia. Jaquia Jorge e Fernando Vilar. — Direção artistica de Francisco Moreno. — Sessões às 20 e 22 horas.

ALVORADA — (Rua Raul Pompeia) — Posto 6 — Tel. 27-2935 — "Flagrantes do Rio", pela Cia. de Silveira Sampaio. — Sessões às 20 e 22 horas.

RECREIO — Tel. 22-8164 — Em ensaios a Cia. Walter Pinto.

CARLOS GOMES — (Praça Tiradentes) — Tel. 22-7581 — "Balança Mas Não Cai", de J. Maia e Max Nunes, com Eros Volusia e Mesquitinha. — Sessões às 20 e 22 horas.

JARDEL — Tel. 27-2712 — Amanhã, às 21 horas, estreia de "Tô Aí Nessa Caixinha", de Jardel Jercolis — Geysa Boscoli, com Colé, Celeste Aida, Evilasio Marçal e outros.

JOÃO CAETANO — (Praça Tiradentes — Tel. 43-4276). Fechado.

Novas Associações Rurais

Informa o Serviço de Economia Rural que foram fundadas, em Sergipe, as Associações Rurais de Aracajú e Nossa Senhora das Dores; em Alagoas, a Associação Rural de Palmeira dos Indios; e no Espírito Santo, a Associação Rural de Anchieta.



Vatslis Bertin, intérprete do "cast" rádio-teatral da P.R.C.-8

CINEMA

O PALADINO DOS PAMPAS

Por VINICIUS DE MORAES

O diretor Hugo Fregonese, um argentino de boa pinta que chegou a Hollywood ai por volta de 1945 (lembro-me que o via frequentemente em casa de Carmen Miranda, nos gostosos banhos de piscina de domingo) deu um duro de rachar para chegar à posição que hoje ocupa na Meca do celulóide. Ficava êle com um sorriso beatífico, mas não sem dignidade, para todos os figurões e cavalheiros da indústria que frequentavam, ao tempo, a casa tão Carmen Miranda de Carmen Miranda, de Bedford Drive.

Um dia fui convidado para a exibição de um filme seu, argentino. A coisa toda passou-se no teatro de Motion Pictures Association, onde é geral administrado o "Oscar" anual, e eu pensei cá comigo: o homem está feito. E estava mesmo. Em breve punha-se êle a dirigir — e como dirigia mal! filmes em que procurava colocar um certo gosto psicológico, mas qual! Para princípio de conversa dirigiu êle James Mason, um dos piores atores de que há notícia em cinema — com o devido respeito a Paul Muni, naturalmente... — numa fita cujo nome agora me passa, mas onde me lembro havia uma casa perto do mar e um desastre de automóvel no qual Mason perece e se redime dos seus malfeitos. A êste seguiu-se um outro abacaxi, e de repente... lá aparece êle com um filmezinho despretensioso e não sem qualidade — um "cow-boy" sui-generis, sem tiros, com pouca máscara, e essa figurinha difícil que se chama Wanda Hendrix.

O filme, embora inodoro, não marreta o espectador em absoluto. Eu o vi até com um certo agrado, um pouco filho da surpresa de ver Fregonese humildezinho, menos cheio de tico-ticos, mais direto no processo de narração. O quixotismo sereno e desarmado de Joel Mc Crea não deixa de ter uma certa simpatia — uma simpatia rústica, silenciosa, que o diretor soube aproveitar bastante bem.

Siga Fregonese e assim, e me parece que se poderá tornar num bom diretor comercial. Mas Hollywood é o diabo. Quando um sujeito começa a adquirir um estilo, a pesquisar numa direção determinada, está no mato sem cachorro. Sobretudo um diretor que deve estar sendo muito bom menino para seus chefões, como é o caso de Fregonese, com um salario ainda pequeno e soltando os cascos na primeira volta da pista.

MICROFONE ABERTO

Braga Filho

Segunda-feira, às 11 horas da manhã, estreará na Rádio Clube do Brasil o programa "Uma história, um sorriso e uma canção", que sob o comando de Alvaro Augusto, apresentará um trabalho de Janet Clair.

• • •

Terminou o utilíssimo programa "A Juventude Cria", organizado pelos alunos do Colégio Pedro II e transmitido pela P R. A.-2 e que durante 4 anos, sob a direção do Prof. Libanio Guedes vinha prestando reais serviços à renovação do material humano do sem-fio e do nosso teatro. Entre os inúmeros valores revelados em "A Juventude Cria", podemos citar Terezinha Amayo (Cia. Dulcina-Odilon), Alan Lima (Cia. Henriette Morineau), Ignacio Singer (Guanabara), Ivan Meira (Globo), Orlando Prado (Cruzeiro) e Luiz Menezes (Nacional). Foi uma pena.

• • •

Entrou em negociações com a PRA-3, a mais perfeita intérprete sertaneja do broadcasting carioca. Amanhã daremos mais detalhes.

• • •

Lidia Bastiani, estrêla do teatro musicado e cantora de grandes méritos firmou compromisso de exclusividade com a difusora do Edifício Cineac.

• • •

DIA 15, às 3 horas da tarde em sua sede provisória, à rua Alvaro Alvim 52 - 1.º andar, a Associação Brasileira de Locutores oferecerá a imprensa especializada, um coquetel de confraternização. Lá estaremos.

• • •

D. LEONOR CHRISMAN, — Mulé, zelosa parteira da Praia Maire e que conta 70 anos de idade, foi homenageada pelo programa "Honra ao Mérito", da Nacional. Pelas suas mãos carinhosas já passaram cêrca de 13.000 crianças, muitas das quais hoje são figuras de destaque na vida do país.

• • •

OSVALDO ROBIN recebeu convite para participar do "show" "Jacaculê" do Acapulco. Ainda está assuntando.

O "FURO" DO DIA

O Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura, contratou o locutor Luiz Jatobá e o sonoplasta Djalma Tavares, ambos da Televisão Tupi, para narrar e sonorizar os documentários daquele organismo. Duas aquisições malúsculas.

O Museu de Campos Será Instalado no Solar da Baronesa de Muriaé

O ministro João Cleophas recebeu o seguinte telegrama do presidente da Câmara dos Vereadores de Campos, no Estado do Rio:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. excia. que a Câmara Municipal aprovou constasse da ata de trabalhos um voto de louvor pelo seu alevantado gesto, prometendo dar o histórico solar pertencente à Baronesa de Muriaé, dêste município, para nêle ser instalado o Museu de Campos, conforme comunicação nesse sentido feita a esta edilidade pelo vereador Manoel Pereira Gonçalves, a qual foi recebida com satisfação. Respeitosas saudações. — Edgar Nunes Machado, presidente".

Mexericos de HOLLYWOOD

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — via APLA)
Por PHILLIP GUISH

Cathy O'Donnel terminou um filme na Inglaterra, mas ficará lá ainda, para outro filme. No intervalo das duas filmagens, no entanto, resolveu passear com o seu marido na Suiça.

●

Para a "première" de "Jim Thorpe, All American", em Hollywood, foram convidados muitos astros do mundo esportivo, entre os quais Jack Dempsey. Segundo um colega, cronista de um dos jornais de Hollywood, tem êle maior número de fãs do que qualquer astro de Hollywood. E' claro que a "première" será um sucesso.

●

Paulette Goddard remeteu a seus amigos de Hollywood, que estão ansiosos pela sua volta da Europa, o seguinte telegrama, expedido da Torre de Londres: "Chegarei 15 setembro, via Londres, Paris, Bruxelas e Madri".

●

Ninguém ainda chegou a uma conclusão sôbre o que está pretendendo L. B. Mayer, mas o fato é que está fazendo discursos políticos, ao lado de um senador, que realiza sua campanha eleitoral.

Paulette Goddard

●

Ben Johnson, um dos mais realistas "comboys" da tela, tomará parte no filme "Shane" — que já está sendo rodado — ao lado de Jean Arthur.

●

Lana Turner afirmou que seu casamento com Bob Topping está passando por sérias dificuldades, mas que ela tudo fará para chegar a uma conciliação, assim que o marido voltar de suas pescarias no Oregon.

●

Eddie Cantor e Danny Kaye estão com projetos de realizar, juntos, shows para televisão... Mas Danny tem, ainda, muita coisa planejada antes de poder realizá-los. Eddie afirma que Danny tem horror à televisão, por isso vai adiando os projetos... E assim é Hollywood. Até amanhã.

Cathy O'Donnell

Odilon Fala aos Ouvintes da Emissora Continental

Odilon, o consagrado astro da nossa ribalta, é visto aqui, ao ser entrevistado pela equipe especializada que obedece a orientação de Manoel Jorge, em "Cinema e Teatro em Revista", que vai para o ar de segunda a sexta, às 15h10m, dentro do programa "Sem Nome", de Carlos Pallut (a direita) e que está na foto em companhia da louríssima Marly Sorel e da morena Regina Maria

de NOITE e de DIA

Linda BATISTA

Foi interessantíssimo o lançamento da Tupi carioca no programa de José Mauro: óperas em ritmo de baião, de samba, etc.

Não pecam o próximo programa. "Tá legal"?

●

Sarita Campos tem, em São Paulo, na Tupi, um programa de fundo moral notável.

Através dêle tem resolvido problemas de mil e uma espécies. Vem gente até do interior para ouvi-la.

Aliás, vocês sabiam que o programa daqui — "Pausa para meditação" — que é um sucesso, é idéia dela?

●

Jorge Goulart foi para a Bahia trabalhar cinco dias para um rico usineiro.

●

As gravações de Carnaval já estão sendo feitas.

O "bafafá" tá começando, minha gente.

Amanhã tem mais.

SÔBRE PROGRAMAS

Gino Bechi vem por aí...

Cantou, em São Paulo, o "Credo", de Othelo, na T.V. paulista.

●

Enquanto mudava a roupa, "Mis Objetiva", que é a primeira bailarina do Municipal (aliás, ela dança desde os 6 anos), executou um lindo bailado.

●

Chama-se Lia Marquez e é pena que o Municipal, êste ano, tenha contratado bailarinas italianas, enquanto Lia, que ganhou prêmio de viagem à Europa, não está trabalhando.

Mas, não há de ser nada, Lia: teu dia chegará.

●

Marlene e Emilinha são parte na inauguração, em Presidente Prudente, da rádio local.

Trinta mil cruzeiros para as duas, por um dia !!!

FAN N. 1

Dircinha e sua fã n.º 1, a Genura (que é uma cópia mais escurinha da artista). Usa no peito uma medalha com o retrato da Dircinha e não perde um só programa. Chora pra burro quando ela viaja.

Um Pouco de Léa Padovani, Estrêla do Filme "Cocaína"

Uma das revelações cinematograficas que mais sucesso tem alcançado atualmente não é outra senão Léa Padovani, estrêla do filme "Cocaína" que a Art Filmes estreiará na próxima segunda-feira nos cinemas Art Palácio, Rivoli, Paratodos e São José. Recentemente vimos seu magistral desempenho no filme "O Preço de uma vida" que lhe concedeu a consagração mundial. Léa Padovani é florentina, muito jovem e linda, e tem grande talento artístico. Em 1941 ingressou na Academia de Arte Dramática de Roma sendo logo em seguida descoberta e contratada para aparecer na Companhia de Revistas de Macário, onde se tornou famosa. Mais tarde, passou para o teatro dramático onde interpretou vários grandes papeis. Em 1945, ingressou no cinema tendo aparecido em um sem número de filmes de calibre entre os quais podemos destacar "O Preço de uma vida", "Adultério" e finalmente "Cocaína" que veremos na próxima segunda-feira.

Associação Brasileira de Locutores

POSSE DE SUA PRIMEIRA DIRETORIA

Será realizada no dia 15 do corrente, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação, a solenidade de posse da primeira diretoria da Associação Brasileira de Locutores.

No mesmo dia, em sua sede, às 15 horas, a ABL recepcionará os diretores de jornais e cronistas especializados.

No dia 23, às 22 horas, será realizado um baile de gala nos salões do Clube Militar.

Conversa da MADRUGADA

DULCINA DE MORAES já anunciou a data do embarque de seu elenco para Lisboa — (Portugal): dia 25 próximo pelo vapor "Ana C". Em Portugal a Cia. Dulcina-Odilon será apresentada pelo ator Delorges Caminha.

• • •

O CRITICO HENRIQUE CAMPOS, de "A Manhã", escreve a respeito de "Balança Mas Não Cai", de J. Maia e Max Nunes, no Carlos Gomes: "O texto é bem melhor (ou menos mal, sr. Campos ?) que o de "Pudim de Ouro". Nesse verifica-se que houve o cuidado de se fazer graça com duplo sentido, sem aquelas frases chocantes que se ouviam na revista que deixou o cartaz. Ainda assim, escapou aquele quadro em que Violeta Ferraz exibe as cuecas furadas para chocar o espectador. A culpa é de um dos autores".

• • •

GEYSA BOSCOLI transferiu a estréia de nova revista "Tô Aí Nessa Caixinha", de Jardel Jercolis-Geysa Boscoli, com Colé, Nélia Paula, Celeste Aida, e Evilásio Marçal e outros, para amanhã, às 21 horas, no Teatro Jardel.

• • •

NELSON RODRIGUES poderá ser apreciado todas as segundas-feiras, no Serrador, onde vem sendo apresentada a sua nova experiência teatral: "A Valsa n. 6", na interpretação de sua irmã Dulce Rodrigues.

• • •

O BAILARINO NORBERT afastou-se do elenco de Geysa Boscoli.

• • •

NICETE BRUNO, que veremos em breve estrelando o Teatro de Aluminio, do conhecido fotógrafo Halfeld, garantiu-nos que vai apresentar ao teatro nacional uma das maiores revelações de atriz. Nicete não fez segredo: será Maria José, que já apareceu no elenco do Teatro do Estudante, e também trabalhou ao lado de Jayme Costa, na temporada passada. — AUREO NOVATO.

Laura Suarez, Armando Rosas e Wanda Kosmo, em "O Complexo de Meu Marido" (Le Complexe de Philemon), que "Os Artistas Unidos" estão representando todas as noites, no Teatro Copacabana, com imenso êxito cômico

16m/m - CINE CITÉRA - 16m/m
Filmes mudos e sonoros — Projetores — Lampas e acessorios — Os melhores preços — Venda a prazo
CITERA Av. Erasmo Braga, 255 sobreloja — Grupo 201 — Tel.: 32-5554
FESTAS? CINE CITERA EM CASA — o melhor

NO CENTRO DO SEU DIAL 860 Quilociclos RADIO CLUB DO BRASIL

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA 1.45 3.50 6 8 10.10 · METRO PASSEIO HOJE 11.45 1.45 3.50 6 8 10.10 HOJE · METRO TIJUCA 1.45 3.50 6 8 10.10
Pier Angeli com JOHN ERICSON em Teresa
• A HISTÓRIA DE UMA NOIVA •
Metro Goldwyn Mayer
Mac. Jornal da Tela
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Inscreva-se no Concurso de Canto "O GRANDE CARUSO" para a Bolsa de Estudos Mario Lanza
SOB OS AUSPICIOS DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE
patrocinado com orgulho por METRO-GOLDWYN-MAYER, OS FABRICANTES DE Coca-Cola, PAN-AMERICAN WORLD AIRWAYS

Prometem Muita Luta os "Cracks" Rubros

De Delio Neves a Jorginho o Ambiente é Predominantemente de Vitória — Respeitam o Botafogo Mas Frisam Que Chegou a Hora da Recuperação

Os próprios jogadores do América admitem que chegaram a uma situação dramática no campeonato. Com três pontos perdidos na sexta rodada, sentem que não podem mais desperdiçar pontos. Além disso, consideram no momento a necessidade de uma grande vitória. Não só para recuperar o terreno perdido mas principalmente para reerguer o entusiasmo e voltar a ser o adversário de possibilidades com que era até então julgado. A reportagem de ULTIMA HORA esteve em contacto com os rubros. O ambiente apesar dos pesares, é de confiança e de um entusiasmo verdadeiramente extraordinário. Todos acreditam cem por cento na recuperação e não existe mesmo aquele que dê a impressão de temor. A disposição é somente de vitória. E desse entusiasmo compartilham não só os jogadores, como o técnico Délio Neves e os próprios massagistas que atendem ao "players".

Pela manhã, os rubros encerraram praticamente todos os preparativos. O treino foi demorado e não houve mesmo descanso. Foram duas horas de atividades sob um sol escaldante ao curso dos quais os "players" efetivos deram uma soberba demonstração de suas possibilidades. Houve realmente luta que os aspirantes suportaram a principio, mas acabaram cedendo diante do melhor desempenho dos companheiros da equipe principal.

NUNCA HOUVE TANTA DISPOSIÇÃO

Antes do ensaio, Delio Neves conversou longamente com os jogadores. Focalizou em minimos detalhes os ultimos desempenhos. Recordou que faltou evidentemente o acerto das jogadas dos encontros anteriores. Apontou falhas. Citou elementos que na ansia da vitoria descuidam-se da marcação e acabou pedindo o maximo de empenho a fim de que o America possa recuperar-se inteiramente. Foi uma bonita preleção do tecnico, com palavras sinceras e mostrando a realidade a cada um. Depois da preleção Delio Neves teve oportunidade de desfilar as suas impressões à reportagem de ULTIMA HORA. Reafirmou que o que vem sucedendo ao America é fenomeno comum no futebol. Mas estava convicto e os proprios jogadores tambem que contra o Botafogo, o rendimento será mais satisfatorio.

Explicou que houve uma queda de produção, por força de varias circunstancias que pediu para não focalizar. Analisou as condições fisicas dos jogadores e concluiu dando evidente demonstração de confiança na capacidade do conjunto. Espera mesmo Delio Neves uma grande vitoria sobre o Botafogo porque só dessa maneira será possivel prosseguir aspirando o titulo que escapou na temporada de 50.

A SERENIDADE DOS EXPERIMENTADOS E O NERVOSISMO DOS NOVOS

O exercicio terminou. E a reportagem entrou em contato com os jogadores. Testemunhamos então a serenidade de um Maneco, que considera a fase adversa passageira e comum no futebol. Para o extraordinario meia não há razão para desespero e concluiu:

— O quadro do America tem capacidade para reagir e se Deus quiser já contra o Botafogo espero que o resultado venha a ser favoravel".

Mas contrastando com a serenidade de um Maneco, surpreendeu o estado de nervos do ponteiro Valter. O rapaz estava mesmo zangado com a imprensa. Não se conformava absolutamente com as criticas ao seu respeito achando mesmo que o objetivo era desmoralizá-lo. E Valter preferiu não dizer coisa alguma em torno da peleja. E Maneco então explicou:

— E' natural tudo isso. O rapaz é relativamente novo no futebol. Imagina se eu fosse brigar com todos pelas criticas desfavoraveis. Claro que teria que me tornar boxeur e acabaria incompatibilizado. Considero a boa critica construtiva. Portanto, o caso de Valter deve ser levado no terreno da inexperiencia".

Tambem o zagueiro Osmar, embora um pouco mais sereno que Valter estava preocupado com os comentarios da imprensa:

Mas Osmar explicou-se rapidamente:

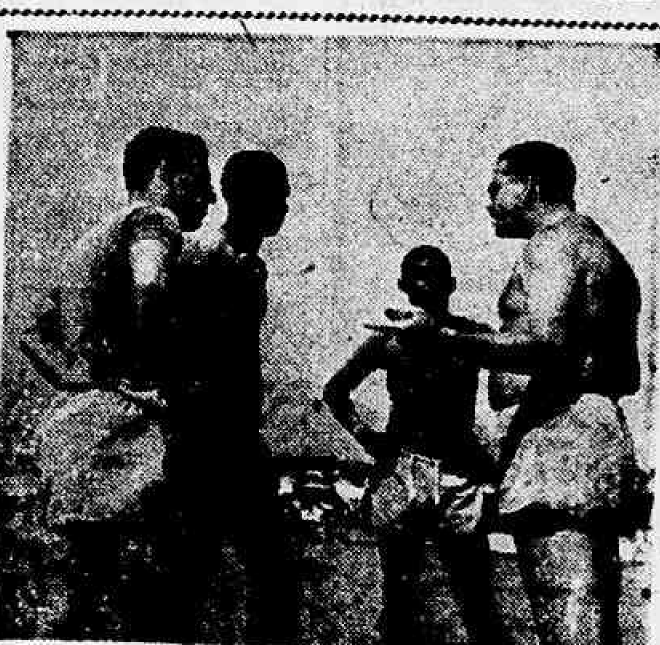
— Uma vitoria sobre o Botafogo e tudo estará perfeitamente bem. E o America continuará sendo um grande quadro. Deus é grande e sabado espero o triunfo de que tanto necessitamos".

NÃO FALTARA' LUTA

Osni, Joel, Rubens, Osvaldinho, Ivan, Dimas, Ranulfo e Jorginho são os que em segui-

(Conclui na 7.ª página)







Para o América, os preparativos para o "clássico" estão praticamente terminados desde ontem. Aí vemos alguns aspectos colhidos antes da pratica, aparecendo o preparador Délio Neves fazendo observações a Walter, Joel e Rubens. O técnico mostrou a todos os "players" a realidade da situação. Maneco, sentado aguardo o inicio do ensaio e, finalmente, Rubens e Osmar falando à reportagem de ULTIMA HORA

Hoje a Concentração Dos Vascainos



O MESTRE DANILO — Craque cem por cento, ainda que tenham antecipado o seu declinio, continua cem por cento. Em forma física e técnica. Ei-lo na ginástica, preparando-se para o jôgo com o Flamengo

Nenhum Problema Para o "Clássico" Com o Flamengo

Vive o Vasco uma semana de tranquilidade para o clássico com o Flamengo. Todos os jogadores em boas condições fisicas facilitam sem dúvida a missão do técnico que no caso ja decidiu pela manutenção do onze que venceu espetacularmente o Fluminense. Ontem, houve em São Januário o ensaio de conjunto. Um exercicio que agradou, reafirmando, inclusive, as boas condições do quadro. Depois da prática, Oto empenhou duramente o arqueiro Barbosa com o clássico bate-bola, fazendo inclusive arremessos com as mãos. Um treino que durou vinte minutos.

HOJE A CONCENTRAÇAO

De acôrdo com o programa de treinamento, esta noite começará a concentração em São Januário. Não há exceções e a medida atinge os próprios casados. A's 19 horas todos os players terão que estar em São Januário, onde jantarão e em seguida entrarão em repouso absoluto. O "apronto" está fixado para amanhã pela manhã e o onze que enfrentará o Flamengo, como já dissemos, formará com Barbosa, Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Ipojucan, Edmur, Maneca e Friaça. Portanto, tudo muito bem em São Januário.

OS PAULISTAS NA GINKNA DA AVENIDA ATLANTICA

Os meios desportivos da cidade esperam com ansiedade a data da realização da Grande Prova Automobilistica Dr. Ricardo Jafet, que se realizará na Avenida Atlantica, em Copacabana. Constarão da competição uma Ginkana e um desfile de automoveis de esporte, alem de ser tambem levada em conta a apresentação de elemento feminino, uma vz que foram instituidos premios para o melhor traje, a mais habil volante, etc.

Esse detalhe constitui, por si mesmo, um motivo de interesse pela prova que apresenta para os espectadores momentos de divertimento e hilaridade, enquanto que exige do competidor pericia, habilidade e destreza.

A competição terá inicio às oito e trinta da manhã, na Avenida Atlantica, no trecho compreendido entre a av. Princesa Isabel e o Forte do Vigia no Leme. A Comissão Organizadora entrou em contato com as autoridades civis e militares inclusive do Exercito, no sentido de garantir a segurança e a ordem, no decorrer da competição. Varias firmas desta Capital, ofereceram espontaneamente sua cooperação, inclusive a Confeitaria Colombo, em Copacabana, onde estão expostas as Taças e Troféus que caberão aos vencedores da prova. No sentido de dar maior relevo desportivo à Prova Ricardo Jafet, foram instituidos quatro taças sob os nomes do "Jornal dos Esprtes e Emissora Continental desta Capital, a Gazeta Esportiva e Radio Pan-Americana, de São Paulo. Essas taças serão ofertadas, respectivamente aos melhores classificados, de São Paulo e desta Capital.

Na Capital Paulista, onde as Ginkanas são uma festa social de alto relevo, a competição da Avenida Atlantica está despertando grande interesse, estando já definitivamente marcada a presença de pelo menos 5 duplas, dentre as quais se destaca a campeã da II Ginkana Paulista — *Pedro Franco Es... Julieta Muniz.*

Para a prova no dia 16 já estão inscritos os mais hábeis desportistas da cidade.

Cinquentenário do Fluminense
UMA REUNIÃO NA PRÓXIMA SEMANA PARA AS PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS

ULTIMA HORA há tempos já divulgou os planos do Fluminense concernentes à comemoração do seu cinquentenario. Pretende o Fluminense trazer os maiores campeões mundiais de todos os desportos, que seriam reunidos numa grande Olimpíada para marcar epoca, para fazer sucesso.

E na parte referente ao futebol um grande clube tambem seria convidado, falou-se até no Juventus, mas o fato é que de positivo, de concreto e de real nada existe.

A comissão, que estuda os planos para festejar o Cinquentenario do Fluminense, é composta dos srs. Benicio Ferreira Filho, Reis Carneiro e Silvio Neto Machado. E na proxima semana estes três dirigentes reunir-se-ão, oportunidade em que a parte do futebol como dos outros desportos será focalizada e, então, providencias imediatas serão tomadas.

O Flamengo. . .

(Conclusão da 8.ª pag.)

moral sôbre a equipe. Passando pelo Flamengo, 'sem embargo, teremos passado por um dos mais sérios adversários do turno.

Boa Bola!...

AUGUSTO

NA BERLINDA

Continuam na berlinda os nomes de Zezé Moreira e Délio Neves. Estes dois técnicos que sempre foram considerados verdadeiros doutores em matéria de futebol, tiveram o prestigio abalado pelas ultimas derrotas. Os tricolores condenam o preparador pela tática empregada de marcação por zona, enquanto os adeptos do América criticam Délio como culpado pelo excesso de individualismo dos componentes da equipe rubra. E' sempre assim... Convém recordar, que antes da batalha com o Vasco, todos mostravam-se confiantes, baseados nas primeiras performances do Fluminense que com êste mesmo sistema de jôgo vinha atuando com grande desenvoltura, colhendo expressivas vitórias. Os rubros, à semana atrás, eram conhecidos pela sua perfeição como os "globbetroters" do futebol brasileiro!... Vejam, como as coisas mudaram!...

NOVO ARBITRO

Encontra-se nesta capital o juiz espanhol Gimenez Molina, contratado para completar o quadro de árbitros da Federação. O novo apitador deverá fazer sua estréia já nesta rodada. E' voz geral que os adeptos do grêmio de São Januário estão empenhados para que sejam sempre contemplados com a arbitragem do juiz dalém-mar. Pudera... ouviram dizer que êle é "basco"!...

UM REFORÇO

Chegou de São Paulo o atacante Rubens para o Flamengo. Custou nada menos de um pouco mais de meio milhão de cruzeiros. O nóvel rubro-negro, apesar de franzino, veio disposto a levantar o Flamengo.

O VOVÓ DO FUTEBOL

Efigênio Baiense, o popular Geninho, segundo as estatísticas, é o plaier de mais idade que atualmente atua em canchas cariocas. O veterano craque botafoguense tem mais horas de futebol que o Gago Coutinho de vôo!... Sabe lá o que é isso!...

PARA OUTRAS BANDAS

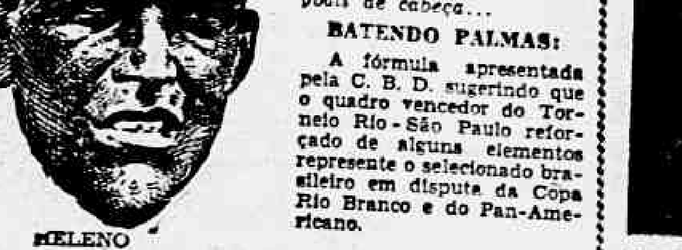
Deixou o São Cristovão, onde vinha desempenhando as funções de técnico, o conhecido Aymoré. Recebendo uma tentadora proposta do Santos, Aymoré resolveu mudar-se para o clube praiano. Esperamos que o dedicado preparador seja feliz em sua nova tentativa, bastando para isso que os "santos" o ajudem...

NOS ESTALEIROS

Trabalham ativamente os Departamentos Médicos dos clubes para atender o grande número de contundidos. Adãozinho, Bigode, Déquinha, Ely, Maneca, Clarel, Santos, Nivio e Jaiminho formam a lista dos acidentados. Toda a semana a quantidade de contundidos tem aumentado, ainda vai chegar o dia em que teremos de apresentar una lista dos não-atingidos para facilitar...

O CÉLEBRE DE FREITAS

Não há quem não conheça o célebre Heleno. Célebre, por suas soberbas qualidades técnicas e mais célebre ainda, por seu espírito irrequieto, emérito provocador de "casos" e "ondas". Depois de uma nova aventura na Colombia, o falso El Dorado do futebol, o temperamental De Freitas surgiu novamente entre nós. Domingo passado, Heleno esteve em General Severiano sofrendo também aqueles derradeiros minutos na agonia do 1 x 0. Heleno sempre do mesmo jeitinho, bem vestido, bem disposto e sorridente. Quem visse Heleno assistindo o desenrolar da partida notaria pelo seu modo de olhar a saudade que estava sentindo. Saudade daquele tempo em que envergava a camiseta alvi-negra, discutia com os companheiros, reclamava do juiz e marcava goals de cabeça...



HELENO

BATENDO PALMAS:

A fórmula apresentada pela C. B. D. sugerindo que o quadro vencedor do Torneio Rio-São Paulo reforçado de alguns elementos represente o selecionado brasileiro em disputa da Copa Rio Branco e do Pan-Americano.

Encerram-se a 21 as Inscrições Para o Torneio Aberto de Water-Polo

O Torneio Aberto de Water-Polo promovido pela F. M. N. parece que irá se constituir, êste ano, numa autêntica sensação. O certame que terá suas inscrições encerradas a 21 do corrente e a primeira rodada já marcada para 6 de outubro vindouro, está entusiasmando todos os clubes. O Guanabara, campeão carioca, conta reaparecer no torneio com todos os seus ases e está disposto a não perder a hegemonia do polo aquatico carioca. O Vasco, que recebeu esplêndidos reforços, como Claudino e outros, deverá apresentar duas equipes, contando a mais forte com elementos excepcionais como são Mosquito, Isaac, Walfredo, Galatro, etc.

O Botafogo está treinando há algum tempo já, e espera fazer uma bela figura, tendo para tanto valores destacados, como este prodigioso arqueiro Amaury, Williams e atacantes perigosos como Walter, Samuel, etc.

A incógnita do certame será a equipe do Fluminense. Melhorando gradativamente, de jôgo para jôgo, a turma comandada de Serpa possui jogadores de grande futuro, mas ao que parece, ainda sem o necessário traquejo para os matches com as nossas primeiras equipes.

Além dos clubes citados aguardam-se as inscrições de vários outros grêmios, como também de diversas instituições e representações não filiadas à entidade aquática.

Sábado a Abertura do Sul-Americano de Volibol

Brasil x Uruguai Feminino e Brasil x Argentina Masculino

Sábado será realizada a rodada de abertura do Campeonato Sul-Americano de Volibol, o primeiro certame do gênero que se realiza na América do Sul. A indicação do Rio de Janeiro para sede do magno certame vem servir para difundir o belo e salutar esporte entre o nosso público. Pois, havendo no Rio, sobretudo nas praias, milhares de praticantes do volibol, poucos são os assistentes que comparecem aos jogos do campeonato carioca, quer o masculino, quer o feminino e isso possivelmente por falta de uma publicidade organizada no sentido de atrair o público. E' pois muito provável, que após a realização do certame continental, boas assistências passem a prestigiar os prélios do campeonato da cidade, sobretudo porque, logo a seguir, teremos os "Jogos da Primavera", onde o volibol ocupa lugar destacado.

AS PELEJAS DA RODADA DE ABERTURA

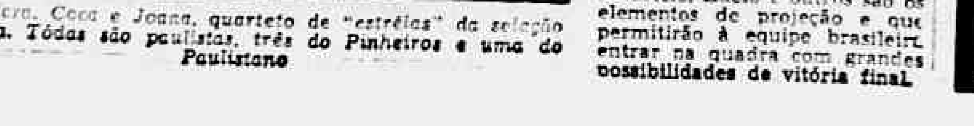
A primeira rodada do certame colocará frente a frente as equipes femininas do Brasil e Uruguai e masculinas do Brasil e Argentina. Esta modificação da tabela foi motivada pelo fato de haver o Paraguai desistido do Campeonato Feminino e o Peru do Masculino. Assim teve de ser elaborada a tabela que já é do conhecimento geral e que determina a nova ordem dos jogos.

OS PRINCIPAIS VALORES DA REPRESENTAÇAO BRASILEIRA

Na representação feminina do Brasil, agora que já foram feitas as dispensas, figuram valores de grande projeção e que por certo poderão assegurar à C.B.D. o primeiro título continental do volibol. Vera, Helena, Adair, Rosinha, Pequenina, Carminha Castelo Branco, Margô, Daise, Joana, são elementos que podem brilhar em qualquer competição, pois possuem elevada qualidade técnica, quer as "cortadoras" quer as "levantadoras". Aliás, se uma falha existe na turma nacional, é o fato de possuirmos maior número de "cortadoras" de qualidade do que de "levantadoras". Mas mesmo assim, a equipe preparada por Davis apresenta-se em campo com credenciais para vencer todos os seus antagonistas.

UMA EXCELENTE EQUIPE-BASE

Paulo Azeredo, o competente tecnico do selecionado masculino, apresenta-se também com uma turma bem credenciada à vitória. Aliás, o desenvolvimento tecnico do volibol brasileiro, torna as nossas equipes favoritas neste confronto, embora não se possa nem de leve menosprezar ou mesmo desdenhar as possibilidades dos demais concorrentes. Porém a turma brasileira tem realmente boas possibilidades. Para inicio de trabalho, o técnico Paulo Azeredo já tem um excelente quadro-base, formado pelos jogadores mineiros, que são de fato muito bons e retocando um ou outro detalhe e com ligeiras modificações, daí pode sair um grande quadro. Também na representação masculina formam grandes valores: Aché, Lucio, Corrente, Botinho, Alvaro, Paulo, Tite, Helcio, Maurício, Lucio e outros são os elementos de projeção e que permitirão à equipe brasileira entrar na quadra com grandes possibilidades de vitória final.



Daise, Vera, Coca e Joana, quarteto de "estrêlas" da seleção brasileira. Tôdas são paulistas, três do Pinheiros e uma do Paulistano

CARTAZ
RÁDIO TEATRAL DA P.R.A.3

NOVELAS:

Segundas, quartas e sextas-feiras:

Às 10 horas – "NOITE SEM FIM"
de Janet Clair
Patrocínio do "Arsenal do Povo"

Às 19 horas – "LAGRIMAS DE HOMEM"
de Dias Gomes
Uma oferta de Sabão Platino e Cêra Tabú

Terças, quintas e sábados:

Às 10 horas – "OLHOS DE HELENA"
de Roberto Mendes
Uma apresentação de Lavolho e do Abacateirol

Às 19 horas – "HIPÓCRITA"
de Ivany Ribeiro
Patrocínio de "A Queridinha"

860 Quilociclos
Rádio Club do Brasil

Vencendo, Domingo, Correrá o "Diana"!

DEPENDE DO SUCESSO NO GRANDE PREMIO JÓQUEI CLUBE DO RIO JANEIRO A INTERVENÇÃO DE TIROLESA NO CLÁSSICO DAS EGUAS

Tomando conhecimento pelo noticiário de certos jornais que, domingo, seria a derradeira apresentação de Tirolesa em nossas pistas, procuramos ir à fonte, a fim de melhor elucidar o público, sempre interessado em saber os passos da popular "Paraiba".

Hoje, pela manhã, na Gávea, a ocasião se apresentava oportuna quando reunidos se encontravam conversando Juan Zuniga e Domingos Ferreira, parceiros de glórias da filha de Fox Cub, respectivamente, seu tratador e jóquei.

— Zuniga, que boatos são êsses a respeito de Tirolesa, que correrá domingo, pela última vez? — perguntamos-lhe.

Mostrando-se surpreso, só acreditou mesmo quando lhe mostramos a notícia estampada no jornal.

— Não. Deve haver alguma precipitação nesse comunicado. Tirolesa tem o programa traçado até o final de sua campanha. Correrá domingo os quatro quilômetros do Grande Prêmio Jóquei Clube do Rio de Janeiro. Segunda-feira ela trabalhou para êsse compromisso a volta fechada, cravando 133" com facilidade. Mostrou a melhor disposição ao completar aquele exercício e correrá como sempre, obedecendo ao melhor preparo.

— Quer dizer que é "barbada"? — retrucamos-lhe.

— Correrá como sempre. A distância agora será longa e teremos no páreo Lord Antibes, um "stayer" magnífico, com um trabalho fenomenal. Sabe o senhor o que representam 197"3/5 para os 3.040 com 103"1/" para a milha final? E' muita coisa e o francês está no páreo e muito bem.

— Não é "barbada", então?

— Não. O páreo é muito duro, mormente pelo trajeto longo, como lhe disse.

— E o "Diana", como é que vai ser?

— E' cedo ainda. De acôrdo com a atuação desenvolvida domingo e examinando o seu estado na próxima segunda-feira, é que decidirei sôbre a confirmação de sua presença no clássico de éguas, no próximo dia 23. O programa traçado inclui o seu comparecimento nos 2.400 metros.

— E você, Minguinho, satisfeito?

— Satisfeitíssimo. Tirolesa sempre me proporcionou as maiores alegrias do turfe. E agora no fim, estou certo, não me decepcionará.

— Prá cabeça, não é Domingos?

Domingos Ferreira

Juan Zuniga

— E' prá cabeça e fé em Deus, respondeu, despedindo-se sorridente.

Depende, como vêm, da intervenção da campeã sul-americana nos quatro quilômetros, a sua presença no "Diana", fim de carreira para uma égua magistral como é a representante das côres do Stud Seabra.

GIRANDOLAS

mor aos Animais

CAIO DE NASSAU

Ontem, pela manhã, as coisas andavam fraquinhas lá pelos arraiais da Gávea. Assuntos vasqueiros, conversas paradas, idéias em suspenso. A penalidade imposta ao Claudemiro já não so- comentários dos presentes e a respeito do "affair" Man- ri ouviam-se, apenas uns resíduos murmurantes sôbre o sivel afastamento do sr. Ricardo Xavier la Silveira da nissão de Corridas, a seu pedido. Ele fôra ouvido e não concordara com a pensão do Miro por quatro meses, ocor- cia que muito o acabrunhara. Achega- -nos a uma rodinha, ao pé do relógio, de de muitas notícias. Conversavam, nadamente "Seu" Freitas "entraineur" Nabis, Geraldo Costa, o jóquei de pos- elegante e o dr. Provenzano, um mé- fabuloso, palco por ca- Dr. Provenzano, certa de passagem por Cam- soube da existência, dade de Carlos Gomes, ma certa cabra, famosa seus cinco bem medi- litros diários, de forte pumante leite. Não teve cisões. Adiou todos os pícios importantes já cados aqui no Rio para io dia e aboletou-se num l. Esperou o dia se- e de manhã, ansioso, ver com os próprios , como São Tomé, as avilhas apregoadas a eito daquela represen- e da raça caprina.

Sua presença, ontem, na- la hora matinal, trazia objetivo de conhecer as ras do Geraldo. O Mi- ro tem duas "barbudas" quele tamanho. Uma até, a esperando cria para re. A outra é a tal fabu- , de super produção e faz concorrência à vaca , Geraldo, a seu respeito, tando conhecimentos, diz superior ao primeiro prê- da Exposição de Agua anca, em São Paulo.

O médico das cabras (sem rer chamá-lo de veteri- ário) foi lá, como em Cam- as, para ver aquilo de rio. Viu com os olhos e ou maravilhado. A cabra Geraldo é um fenômeno. rece até a própria Comis- Executiva do Leite. Dá litros, sendo quatro de fôlego só e o resto puxando, sem contar, é claro, as lambujas que sobram para os cabritos gulosos.

A conversa derivou para um caráter geral, dentro do próprio reino animal, e o Ernani de Freitas, instigado, acabou por manifestar sua preferência pelos pássaros. E' louco por um "curió" ou por uma "patativa". E que nem lhe falem de um "corrupião", também chamado vulgarmente, de "sofrer!" pois a sua bôca fica cheia dagua... Se fôsse rico, diz êle, tinha um viveiro enorme, cheio de aves raras, coloridas na plumagem, cantando o dia todo, saltitantes, nos poleiros.

O esculapio Provenzano, que nessa altura já tinha esquecido sua paixão pelas cabras, interrompendo, de chofre, uma divagação sôbre a liquidação da espécie de certas tartarugas amazônicas, falou, comovido, ao tratador de Fort Napoleon:

— Velho Freitas! Se você ama os pássaros como diz, parece um paradoxo: — Solte-os! Livres, sòmente livres, é que êles encantam. As matas e florestas andam cheias de trinados alegres da passarada...

Nesse instante, Ullôa, sorridente, voltava da raia, com um pôtro e foi-se o Ernani, pensativo, arrazoando o conceito de liberdade das aves, tão encantadoramente, enunciado pelo caprinocultor Provenzano.

Há um "Dizzi-Me-Dizzi" Sôbre o Compulsório...

O CORUJA

ESPIA DE NOITE E CONTA DE DIA...

PIOS E PIADAS

Por umas conversas ouvidas pelo CORUJA, pretende-se inaugurar o totalizador no próximo dia 16, isto é, domingo. Dizemos pretende-se porque, com a "ziguizira" de carga dupla com que anda aquela maquinária, talvez sofra novo adiamento o início das atividades do TOT. Aquilo deve ser praga do fornecedor de papel para a tipografia. A "marmita" vai diminuir muito...

Segundo aviso especial do Carneirinho", "faixa" do Dr. Peixoto de Castro, o churrasco em comemoração à vitória do PROSPER foi transferido para a semana vindoura. A rapaziada da crônica turfista que já andava afiando a dentadura, "fechou-se em copas" novamente, esperando o "larga"... Veja lá, "seu" Carneirinho... não deixe de matar o boizinho que o pessoal anda louco por uma alcatra bem tirada com môlho picante... Se houver falta de carne de vaca, um "carneirinho" também serve...

A inesgotável Tirolesa irá mais uma vez à pista, domingo próximo, no G. P. Joquei Clube do Rio de Janeiro, na distância de 4.000 metros. Terá, naquela ocasião, como competidores Pardaillan, a parelha "peixotina" Lord Antibes-Miel Rosa, e o nacional Torpedo. Indiscutivelmente mais um "dôce de côco" para a Coudelaria Seabra, e a não ser Lord Antibes que vem melhorando assombrosamente, o resto deverá ficar lá pela caixa dágua...

A QUADRA DO DIA

Se você anda na "lona"
e querendo se aprumar,
siga os "pios" do Coruja
que a gaita começa a entrar...

PINGOS NO "II"

Num vespertino carioca apareceu uma seção chamada "Olho Mecânico", sob a direção de João Coruja. P'ra começo de conversa, aquele colega sai logo dizendo que o outro CORUJA (somos nós) não é seu filho nem seu parente e que apareceu à última hora, criado pelo Galvão e pelo Caio de Nassau.

O João Coruja dá uma fora logo de saída, pois o CORUJA apareceu no dia em que saiu pela primeira vez o brilhante vespertino ULTIMA HORA, e não é criação nem do Galvão, nem do Caio de Nassau. A idéia-mãe foi de Augusto Rodrigues que confiou a êste seu criado as "rabiscadelas" diárias dêste cantinho... Se o "seu" João Coruja aparece agora, como é que pretende ser o "primeiro e único", mesmo com o sangue azul que se atribue?... Para ser tal coisa era preciso que mudasse de nome, pois CORUJA é êste aqui e não abdica dos olhos arregalados e da sua roupinha preta. Além disso, "Raia Pesada" é título muito nosso, sempre usado em crônicas, o que o ilustre colega poderá facilmente verificar, lendo as nossas edições anteriores. Em todo caso, se não lhe ocorrer outro título, vá usando êsse mesmo que o CORUJA daqui não cobra "copyright", nem estrila com essas coisas... O mundo é muito grande e dá para todos.

Quanto àquele negócio de "brilhar intensamente" ao lado dos afilhados e sobrinhos, é o que todos esperamos e fazemos votos para que aconteça. Agora... não vá brilhar demais e virar labareda, porque aí a coisa cheira a "chamusco"...

E para finalizar: "Seu" João Coruja, você não acha que já havendo um CORUJA, você devia aparecer com outro nome?...

O ASSALTO

Num esfôrço de reportagem, um dos duzentos repórteres-voadores do CORUJA, conseguiu um precioso instantâneo na noite de sábado último, quando MARIANO, conhecido malandrinho dos arraiais gaveanos, sob a ameaça de um baita "cospe-fôgo", intimava ALVEAR, sem competidor no último páreo de domingo, a conservar-se afastado dêle na carreira, sob pena de umas "ameixas" no guarda-comida".

Com o "flash" da fotografia, MARIANO viu-se descoberto e sapecou fogo no reporter-voador do CORUJA, que mal teve tempo de "fazer a pista", sendo perseguido pelo famigerado desordeiro que gritava:

—Espera aí, seu "espião", que eu vou te comer com arroz de forno...

E tocava bala... O "faixa" do CORUJA, com medo, ocultou-se lá nas matarias da Gávea, e só hoje compareceu ao "viveiro" com o precioso instantâneo, que ilustra estas linhas. Tanto teve medo o reporter-voador, como o ALVEAR que não conseguiu vencer o MARIANO, escapando assim aos balaços dêsse mau elemento.

Cuidado, MARIANO, você pode ser valente, mas se o dr. Sisson se zangar, você vai ver o "china sêco"... O homem é de amargar...

SOMBRA E ÁGUA FRESCA

ITAMOJI — Lá estou eu novamente inscrito no sábado... Eles ainda não desconfiaram que eu sou indócil de malandragem... Não quero correr e é só por isso que fico bravo... Eu quero é forragem na hora certa e uma boa caminha p'ra tirar umas pestanas... nada mais...

PE' DE MEIA

INCENDIARIO — Venho chegando sempre por ali, e estou muito esperançado de acabar essa "meiazinha" no sábado próximo, lá pelas quatro horas... Só peço que não me joguem o J. Graça no lombo, senão... adeus... viola... Boca de siri, que a poule ainda é boa...

O Momentoso Caso Manguari em Revista

Considerando a grandeza da repercussão do caso Man- ri, no meio turfístico, abaixo publicamos a entrevista r. Adhemar de Faria ao vespertino "O Globo", a opi- do cronista Bias, de "A Noite", sob o título "Lembrete C.C." e uma carta do "entreineur" Claudemiro Pereira, servirão de melhor orientação à solução do momentoso , justificando o criterioso debate que êle merece.

"Considero, a partir de os membros da Comis- e Corridas, "suspensos", mpo indeterminado, no o dos homens de bom A pena foi imposta a eira, tratador de Man- porque, segundo enten- comissão, êsse cavalo oi apresentado, na cor- do dia 2, em "perfeitas ções de treinamento". esejaria que os meus amigos coronel A. eca e dr. Aloisio de Cas- que julgaram o caso, des- os profissionais do turfe ecimentos que os habi- m a saber onde come- e onde acabam as "per- condições" referidas no o de Corridas. A inter- ção dêsse artigo, até ho- stá feita por uma série recedentes, que, livres de alidade, ou censura, de- rizam a mudança súbi- de "jurisprudência", sem prévio aos interessados, e veio colher de surpre- a vítima de agora.

— E quais são êsses pre- entes?

— Entre os muitos casos de ais que reaparecem, ins- s como se deu com Man- ri, após longo repouso, o de Tirolesa, a égua- cho, que é também, como um animal de "rigor". e outro, embora em "es- " de ser inscrito, isto é já dentro dos limites da ma" ou "preparo", não duzem o máximo sem par- parem em uma ou mais reiras prévias. Com efeito, olesa reapareceu em pú- o, também após período repouso, fracassando es- cularmente em São Paulo frente a La Malbaie, égua apenas regular e derrotada no Rio pouco antes pela modesta Sorbona. Alguns dias após, Tirolesa, embora mais apurada, é novamente vencida por Loretta e Quejido, chegando longe, em mau terceiro. Logo após, com essas duas corridas, Tirolesa atinge o apogeu de sua forma e inicia uma série brilhante de sucessos. As Comissões de Corridas, tanto a de São Paulo como a do Rio, porém, não suspenderam o tratador de Tirolesa que positivamente foi apurada "em carreira", tal como aconteceu a Manguari, e por mais de uma vez. Estavam, portanto, todos os profissionais, diante do silêncio da Comissão nos casos precedentes, certos e convencidos de que era lícito agir do mesmo modo, pois não se podia esperar, dos dignos comissários, uma justiça de dois pesos e duas medidas.

— A que se atribui essa mudança?

— A alguns elementos da imprensa turfista, que, por motivos que prefiro calar, acham muito interessante explorar aquilo que cognominaram de "retrospecto" do Miro, sem fazer a todos os demais, nas mesmas condições (pois lógica não há em carreiras), o mesmo reparo insistente, "et pour cause"... Com essa repetição sistemática, é natural que o realejo da crônica influisse no espírito do público ignorante e de alguns arruaceiros costumazes, entre os quais foram até notados batedores de carteiras fichados, que vieram à frente da repesagem, vaiar a brilhante vitória de Manguari. Não me refiro ao Pangaré, que é um órgão humorístico, e pilhéria não se leva a sério... O que, porém, mo desilude é que homens cuja amizade e caráter muito prezo se intimidassem ante a atoarda escrita e vociferada e, para dar satisfação pública, imolassem imerecidamente aos deuses da pureza e da ignorância, o pobre do C. Pereira...

— E não há recurso?

— Não, meu amigo, não adianta nada. Conheço de longa data a mentalidade dominante em julgamentos dos que no Jóquei Clube aplicam o Código de Corridas. Uma vez, quando, no exercício interino da presidência do Clube, vetei uma decisão da Comissão de Corridas, veio a demissão coletiva do órgão e uma assembléia geral! E' verdade que existe agora um Sindicato de Profissionais do Turfe, mas não será êle um órgão simplesmente ornamental, criado em fase aguda de demagogia, às vésperas das eleições?"

(Entrevista do sr. Adhemar de Faria, a "O Glogo").

CRÔNICA DE TURFE

LEMBRETE À C.C.

Se o tratador Claudemiro Pereira não apresentou seu pensionista Manguari "em perfeitas condições de treino", na reunião do dia 2, conforme assevera a Comissão de Corridas, então os seguintes tratadores já cometeram a mesma falta, sem qualquer pronunciamento do Orgão Técnico:

Osvaldo Feijó, na reunião de 16 de junho, com seu cavalo Ondino, que entrou em 7.º lugar, atrás de Rio Verde, Tuyusero, Acer e Zanzibar. Uma semana depois, em 24 de junho, o mesmo Ondino ganhava o G. P. "Distrito Federal" em 3.000 metros, no tempo maravilhoso de 185 1/5, abatendo My Love, Honolulu, Faaimbé, Maki e outros.

Henrique de Souza, por sua pensionista Chenille, que correu em 8 de julho e perdeu na milha, para Tirolesa, Jocosa e Loretta; em 15 de junho, para Kurdo, La Coruna e a modestíssima Gaita de Ouro. E ganhou em 22 de julho na mesma raia, em 121 3/5 para os 2.000 metros, de Retang, Lord Antibes e Saladito, a galope. Todos os três páreos na grama bem leve.

Levy Ferreira, por seu pensionista Pracinha, que, na reunião do dia 25 de agôsto, perdeu para Idealista, Arari, Carinho, Lord Polar, Gavião da Gávea e Irish Star, e na reunião de 2 de setembro, na mesma raia, ganhou de Ecelero, Arari, Bozambo, Lord Polar, Irish Star, Sol Bonito e outros.

Jorge Morgado por seu pensionista Hajul, que na reunião de 2 de setembro, areia pesada, pista na qual obtivera seu primeiro triunfo, perdeu para Duc D'Anjou, Kantar, Paó, Eônio e Laius, e na reunião de 9 de setembro, na grama leve, ganhou de Granados, Corregio e outros.

Gonçalino Feijó, por seu pensionista Gladio, que entrou em 8.º lugar no dia 2 de agôsto, e ganhou no dia 9 de agôsto dos mesmos adversários que o precederam, na mesma raia e mesma distância.

Os exemplos se sucedem, e a relação de "performances" disparatadas seria imensa, se nos déssemos ao trabalho de consultar todo o "retrospecto" de nossas carreiras. No entanto, a Comissão de Corridas julgou normais tôdas essas carreiras, para vir suspender Claudemiro Pereira num caso perfeitamente defensável, como é o de Manguari, animal reconhecidamente "baleado", cujo treinamento constitui um problema para seus responsáveis. A pena só se justifica quando existe dolo ou malícia na falta de preparo. Mas tanto Tirolesa quanto Manguari só chegam à forma absoluta em carreira. E ninguém vai admitir que animais dessa classe deixem de ganhar um páreo importante para vencer outro importante!

Juízo, senhores comissários de corridas, porque a consciência dói quando se pratica uma injustiça. E de injustiças estão os profissionais fartos há três anos!

A CARTA DE CLAUDEMIRO PEREIRA

"Ilmo. Sr. Caio de Nassau, DD. Colaborador da Seção Turfista da ULTIMA HORA.

Prezado senhor:

Li e apreciei a intenção de V. S. ao escrever, sob a epígrafe "Supervisão Amadorista", os seus comentários sôbre a última corrida de Manguari.

A bem da verdade, porém, informo a V. S. que o birecordista dos dois mil metros não foi treinado em partidas curtas para o compromisso em que fracassou. Como todos os seus trabalhos fortes foram publicados pela imprensa e pelo "Boletim da Gávea", nada é de mais fácil verificação. Naturalmente que os apronto foram, como soe acontecer, partidas curtas.

Não leve V. S. a mal o meu pedido de retificação, movido apenas pelo desejo de restabelecer a verdade dos fatos. Aliás, como não é também um profissional, não se sente V. S. enredado nas malhas da sua própria crítica, que também avança um "palpitezinho" técnico?

Creia-me sempre seu leitor e admirador. — (as.) CLAUDEMIRO PEREIRA".

CENTRO DO SEU DIAL 860 Quilociclos RADIO CLUB DO BRASIL

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3266

L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 463 — 20.° AND. — TEL. 23-1701 (REDE INTERNA)
Caixa Postal 1459 — End. Telegr. DORALICE
ARMAZÉNS GERAIS — CARGA GERAL E CAFE' — EMISSÃO DE WARRANT
FINANCIAMENTOS — SEGUROS — SERVIÇOS DE ESTIVA
DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
do e para o EXTERIOR
—CABOTAGEM—
serviço especializado de cobrança das despesas no destino das mercadorias
Agente da POLISH OCEAN LINES, Gdynia, Polonia — SOCIEDADE LUSO-PANAMENSE LTDA. — Lisbôa — ISBRANDTSEN Cy. Inc. New York
FILIAIS: New York, Porto Alegre, Paranaguá, Antonina, Curitiba, Santos, São Paulo, Belo Horizonte, Niterói, Salvador e Recife

MONTARIAS PROVÁVEIS PA RA ESTA SEMANA NA GÁVEA

PARA SÁBADO

1.º Páreo — Às 13.40 — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório). Ks.
1—1 Cambuci, G. Costa .. 58
2 Arakreon, S. Machado . 56
2—3 Carlos Magno, A. Port. 58
4 Lamêgo, Não corre .. 58
3—5 Irapiranga, J. Graça .. 56
6 Lumen, R. Latorre .. 58
4—7 Mavilis, C. Callerl .. 58
8 Dizzi, XX .. 56

2.º Páreo — Às 14.10 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.
1—1 Indiscreto, L. Diaz .. 56
2—2 Guayanaz, O. Reichel .. 56
3—3 Hélio, XX .. 56
4—4 Senta a Pua, D. Moreira 56
5 Gladio, J. Mesquita .. 56

3.º Páreo — Às 14.40 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.
1—1 Viscondessa, O. Ullôa .. 52
2 Maraty, R. Martins .. 52
2—3 Delba, R. Latorre .. 54
4 Nacelle, J. Tinoco .. 50
3—5 Lys, Red. Filho .. 54
6 Dalmata, D. Ferreira .. 56
4—7 Fmiana, C. Callerl .. 54
8 Zayra, S. Machado .. 54

4.º Páreo — às 15.15 — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.
1—1 Parthenon, F. Irigoyen . 56
2—2 Gumbi, E. Silva .. 52
3—3 Ocre, U. Cunha .. 52
4 Changa, R. Martins .. 50
4—5 Manguarito, D. Moreira . 52
6 Marroquino, E. Castillo 52

5.º Páreo — às 16,00 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).
1—1 Incendiário, F. Irigoyen 58
2 Lohengrin, J. Tinoco .. 58
2—3 Algoz, C. Callerl .. 56
4 El Matachin, E. Castillo 58
5 Creoulo, M. Rossano .. 52
3—6 Tarascon, R. Martins .. 54
7 Rio Formoso, Não corre 56
8 Fausto, D. Ferreira .. 54
4—9 Toropi, O. Reichel .. 56
10 Cantinflas, A. Dornelles 54
" Bingo, R. Urbina .. 52

6.º Páreo — às 16,40 — 1.400 metros - Cr$ 30.000,00 — (BETTING)
1—1 Maco, U. Cunha .. 54
2 Mujique, A. Ribas .. 52
3 Hunter Prince, R. Latorre 56
2—4 Carinho, O. Ullôa .. 52
5 D. Negro, M. Rossano .. 52
6 Bosphorino, R. Urbina .. 52
3—7 Urucânia, R. Martins .. 52
8 Incógnita, J. Portilho .. 50
9 Malandrinho, J. Graça .. 56
10 Brown Boy, P. Fernandes 56
4—11 Jolo, E. Castillo .. 54
12 Jangadeiro, J. Tinoco .. 56
13 Frontal, Não corre .. 50
14 Calmete, C. Callerl .. 52

7.º Páreo — Às 17,20 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).
1—1 Come On!, J. Graça .. 58
2 Itamoji, R. Latorre .. 50
2—3 Grão Pará, L. Diaz .. 56
4 Lamêgo, Não corre .. 55
5 Helicon, C. Callerl .. 56
3—6 Mejor, U. Cunha .. 50
7 Assungui, A. Portilho .. 58
8 Contrabanda, D. Moreira 52
4—9 Frontal, J. Araújo .. 56
10 Harem, J. Tinoco .. 58
11 Bibelô, R. Martins .. 48

PARA DOMINGO

1.º Páreo — Às 13,20 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Luiz Barbosa. Ks.
1—1 El Gin, D. Moreira .. 55
2 Parnaso, Red. Filho .. 55
3 Coromy, U. Cunha .. 55
3—4 Evoé, J. Tinoco .. 55
" Egil, E. Castillo .. 55
4—5 Sarilho, L. Diaz .. 55
" Aimberê, O. Ullôa .. 55

2.º Páreo — Às 13,50 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Custódio Mesquita. Ks.
1—1 Piuba, Red. Filho .. 55
2—2 Nagoia, E. Castillo .. 55
3 Pompa, R. Latorre .. 55
3—4 Espada, S. Cymara .. 55
5 Dew Pearl, E. Silva .. 55
4—6 Elegal, W. Andrade .. 55
7 Coroinha, A. Ribas .. 55

3.º Páreo — Às 14,20 — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — José Maia. Ks.
1—1 Origon, J. Tinoco .. 56
2—2 Cabo Frio, R. Martins .. 50
3 Crato, E. Castillo .. 56
3—4 Lovelace, O. Ullôa .. 50
5 Holocalix, XX .. 58
4—6 Caçula, S. Ferreira .. 54
7 Fair Lady, R. Latorre .. 50

4.º Páreo — às 14,50 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Noel Rosa. Ks.
1—1 Palmer, S. Ferreira .. 55
" Laius, D. Moreira .. 55
2—2 Oxford, F. Irigoyen .. 55
3 Utaco, C. Moreno .. 55
4 Fair Black, R. Latorre .. 55
5 Nagasaki, O. Ullôa .. 55
4—6 Perán, U. Cunha .. 55
7 New York, E. Castillo .. 55

5.º Páreo — GRANDE PREMIO JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO — (Clássico) — (Ultima prova da Temporada Internacional) — Às 15,25 — 4.000 metros — Cr$ 300.000,00. Ks.
1—1 Tirolesa, D. Ferreira .. 58
2—2 Pardaillan, O. Ullôa .. 58
3—3 Torpedo, XX .. 60
4—4 Lord Antibes, E. Castillo 60
" Miel Rosa, C. Moreno .. 60

6.º Páreo — às 16,00 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING) — Gilberto de Andrade.
1—1 Silver Lass, F. Irigoyen 54
2 Kydia, L. Coelho .. 54
2—3 Opuviro, C. Moreno .. 56
4 Obélia, J. Mesquita .. 54
3—5 Marinheira, M. Chirino .. 54
6 Olaia, P. Fernandes .. 54
4—7 Odilon, J. Araújo .. 56
8 Oscar, L. Mezaros .. 56
" Galo, XX .. 56

7.º Páreo — Às 16,40 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (BETTING) — Associação Brasileira de Rádio — Handicap Especial. Ks.
1—1 Eagle Pass, E. Castillo . 58
" Elitina, D. Moreira .. 53
2—2 Tirolês, J. Tinoco .. 49
3 Laurina, P. Coelho .. 48
3—4 Retang, J. Mesquita .. 58
" Tuyusero, J. Portilho .. 51
4—5 G. de Ouro, M. Rossano 48
6 Kurdo, U. Cunha .. 53
" Sans Route, C. Moreno . 54

8.º Páreo — Às 17,20 — 1.600 metros — Cr$ 33.000,00 — (BETTING) — Amador Santos. Ks.
1—1 Bozambo, L. Diaz .. 56
" Rio Verde, XX .. 52
2—2 Intrépido, E. Castillo .. 54
3 Ecelero, C. Moreno .. 56
4 Mujique, Não corre .. 50
3—5 Jacarei, D. Moreira .. 50
6 Carinhosa, Red. Filho .. 52
7 G. da Gávea, D. Ferreira 52
4—8 Arari, J. Tinoco .. 52
9 Parlamento, A. Portilho 54
10 Hivon, J. Portilho .. 56

Os pedidos de chamada para o HANDICAP ESPECIAL, a realizar-se no dia 23 de setembro, na distância de 1.800 metros e dotação de Cr$ 60.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas, até às 17 horas de quinta-feira, 13 do corrente.

Prometem...

(Conclusão da 6.ª pag.)

da dão as suas impressões à reportagem de ULTIMA HORA. Todos compenetrados da verdadeira responsabilidade. Decididos ao maximo de esforços para dar ao America uma grande vitoria. Um triunfo que consideram oportuno no momento em que a reabilitação do quadro está exigindo o empenho geral. E todos concluiram que não faltará luta sabado no Maracanã.

A F. M. B. E O PREFEITO

A Diretoria da Federação Metropolitana de Basquetebol será recebida hoje, às 18 horas, pelo coronel Espirito Santo Cardoso, que providenciará a audiência solicitada pela entidade com o governador da cidade.

Novas Diretivas...

(Conclusão da 2ª. página)

as seguintes palavras: — "Sempre foi minha vontade fazer alguma coisa pelos menores desamparados, que também formarão o Brasil de amanhã. Parece-me, portanto, desnecessário dizer-lhes que estou satisfeitíssima por haver sido eleita Presidente desta associação, o que corresponde a um velho sonho meu. Farei o possível por desempenhar-me satisfatòriamente desta missão".

Mantidos os mesmos membros da gestão anterior, também por aclamação foram empossados o Conselho Deliberativo e Fiscal, assim constituidos a partir de ontem: Deliberativo: — Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Brigadeiro Guedes Muniz; Deputado Rondon Pacheco, Coronel Clovis Monteiro Travassos, Maria José Teixeira, Professor Francisco Oliveira, dr. Alberto Mourão Russel, Juiz de Menores: Eunice Weaver, dr. Edgard Teixeira Leite, dr. Fernando de Almeida Nobre e Coronel Humberto Castelo Branco.

Conselho Fiscal: — Ministro Augusto Sabia Lima, Major Brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas e Tenente-Coronel Jerônimo Bastos Batista.

Cr$ 360.748,00
(TREZENTOS E SESSENTA MIL SETECENTOS E QUARENTA E OITO CRUZEIROS)
serão acumulados ao movimento de apostas do "Betting" duplo de sábado próximo, 15 do corrente, no
JOCKEY CLUB BRASILEIRO

BOLINHAS

CAXAMBU, 13 (De Irene Rodrigues, especial para ULTIMA HORA) — Estão brilhando as raquetes cariocas no IV Campeonato Aberto de Caxambú. Odaléia Faria, do Tijuca, fazendo jôgo inteligente, marcou uma expressiva vitória sôbre Nilza Menezes, que, se descontrolando, caiu na defesa. O "score" foi de 1x6, 6x3 e 6x1.

—:—

Clelia Castro, num dia feliz, colocando muito bem, venceu facil Maria Osini, de Minas, que atuou nervosa. O "score" foi de 6x1 e 6x1.

—:—

Resultados de simples masculino: Gustavo Guildi venceu S. Guimarães por 6x0 e 6x2. Mario Perize venceu Alberto Maranhão por 6x3 e 7x5. Jairo Henrique venceu Domingos Melo por 6x4 e 7x5. Aldo Mastrini venceu A. Trompowski por 6x1 e 6x3. Walter Menezes venceu Nelson Orsini por 6x3 e 8x6. Paulo Henriques venceu Roberto Santos por 6x1 e 6x2.

Não Serão Atingidos os "Cracks" Seduzidos Pelo "Eldorado" Colombiano — Infórma Luiz Aranha

O Flamengo à Vista:

Divorcistas, Também, os Alvi-Negros



"IMPEDIDO", OSWALDO DO BOTAFOGO

OSWALDO — Casado — Nem divórcio, nem desquite N R — Oswaldo casou-se há 48 horas)

GERSON — Casado — Bom remédio o divórcio para os distúrbios do lar

SANTOS — Solteiro — Ainda não me casei, mas acho que o divórcio já vem tarde...

ARATI — Casado — Divórcio! divórcio! divórcio!

AVILA — Casado — E' preciso dar um fim a tanta imoralidade, a tanto adultério isso, só com o divórcio

JUVENAL — Casado — O Brasil deve seguir os paises mais adiantados do mundo aceitando o divórcio

PARAGUAIO — Solteiro — O divórcio é indispensável, eu, que sou católico, não me divorciarei, todavia

NECA — Casado — Venha o divórcio. O desquite põe os cônjuges "off side"

ARIOSTO — Noivo — Sou 300% divorcista — tá bem?

ZEZINHO — Solteiro — O divórcio e mais digno que os concubinatos

BRAGUINHA — Casado — Contra o desquite, favorável sempre ao divórcio

Toda a Atenção Para o Trabalho Psicologico

Empresta Oto Glória Extraordinária Importância ao jogo Com os Rubro-Negros — O Triunfo Teria Grande Efeito Moral Sôbre a Equipe é a Opinião de Oto Glória

Ultima Hora
★ NOS ESPORTES ★
ANO I - RIO, 13 DE SETEMBRO DE 1951 - N. 80

O Flamengo à vista, preocupa ao Vasco. Pouco importando que o Flamengo tenha já cinco pontos perdidos. E' o Flamengo e nunca se pode contar como certa uma vitória sôbre o Flamengo. Menos ainda quando o Flamengo em peso, dirigentes, técnico, jogadores e a grande massa de adeptos clamam por uma reabilitação, trabalham por essa reabilitação e lutarão com tôdas as energias para não adiá-la uma vez mais.

TODA A ATENÇÃO AO TRABALHO PSICOLÓGICO

Verdade. Em São Januário considera-se êsse jôgo com o Flamengo um dos mais importantes e um dos mais difíceis do turno. Que é dessa opinião é o próprio "coach" Oto Glória. Já revelou o técnico do campeão carioca que, contra o Flamengo, usará uma nova tática. Agora, revela mais:

— Tenho chamado a atenção dos jogadores sôbre a seriedade do próximo compromisso. Não digo que seja decisivo êsse jôgo. Entretanto, o triunfo terá grande efeito

(Conclui na 7.ª página)



Conheça Ruben[s]



Texto de Paulo Rodrigue[s]

PARA O FICHARIO DO "TORCEDOR" — Esse mocinho se abre num sorriso largo chama-se RUBENS JOSUE' CO[S]... Idade: 22 anos. Altura: 1,64. Dá-se bem com o mundo. ... sempre o que pode para não desgostar aos outros. Que se ... bre, ficou apenas uma vez de cama. Foi quando teve coq... che. Não precisou de ninguém para descobrir que a posição ... calhava menhor para o seu jôgo era a meia-esquerda.

EIS AS PERNAS QUE SÃO UM "CRANIO" — As pernas ... o Flamengo foi buscar em São Paulo. As pernas que, com ... "papa fina" de Francisco Abreu, custarão, o "passe" apenas ... mil cruzeiros ao Flamengo. As pernas que constroem ata... que produzem como máquina, essas pernas nunca sofreram ... distensão ou uma torção. Quem fala por elas é Rubens: — ... ESSAS PERNAS FÔSSEM COVARDES, COMO E' QUE ME... CERIAM UMA VIAGEM A EUROPA, COM A PORTUGUE[SA]...

TODO BOM, O RUBENS — Foi o que revelou o exame ... dico procedido por Ibsen Martins. BOM CORAÇÃO, BOA M... CULATURA, SISTEMA NERVOSO NORMAL. Perguntamos ... tão: "Na cancha, conserva sempre o auto-contrôle?" Ru... responde: "PELO MENOS, NUNCA PERDI A CABEÇA". I... timos: "Quer dizer que nunca brigou?" Resposta: "NÃO ... "BOXEUR". NEM SOU DE BRIGA. JOGAR COM MÁS ... TENÇÕES COMPROMETE QUALQUER ATUAÇÃO."

METÓDICO, O RUBENS — O dr. Ibsen Martins indaga: "Bebida?" — "Só muito raramente, doutor." Outra vez ... Ibsen Martins: — "Cai na farra depois do jôgo?" Rubens: "Não, doutor. Nunca fiz isso. Depois do jôgo vou para casa, deito e só como após um bom descanso." Novamente Ibsen M... tins: — "Na garganta, alguma infecção?" Rubens: — "... tenho do que me queixar, doutor. Nunca apanhei uma ... Também fumo pouco."

O RUBENS JA' EMPATOU COM O VASCO — Indaga... — "Ganhou?" Resposta: — "NÃO. EMPATAMOS. UM GR... DE JÔGO. TIVE A SATISFAÇÃO DE MARCAR UM "GO... EM BARBOSA." Nova pergunta: — "Que tal achou o Va... Resposta: — "FORMIDAVEL." Voltamos à carga: — "Gos... de estrear domingo?" Rubens responde: — "VIM PARA SE... AO FLAMENGO E QUERO SERVÍ-LO O MAIS SATISF... RIAMENTE POSSIVEL." Esse é o Rubens, grande esp... rubro-negra, que até outro dia trabalhou como "boy" e ... em jogar no Rio.

Concentrado em Santa Teresa o América

NIVALDINO NO LUGAR DE VALTER, A ÚNICA ALTERAÇÃO PARA O "MATCH" COM O BOTAFOGO - UM BOM EXERCÍCIO



Ranulfo, o grande atacante do América, em evoluções

Desde ontem está o América com os preparativos encerrados para o "clássico" com o Botafogo. E foi um exercicio movimentado e sobretudo produtivo já que serviu de orientação a Delio Neves para as conclusões que se tornaram necessárias para a escalação do onze. Nos primeiros vinte minutos, o quadro efetivo encontrou grande resistência entre os suplentes, sendo-lhe assim possivel a marcação apenas de um tento por intermédio de Dimas.

Em seguida Delio Neves procedeu uma alteração no ataque titular. Saiu Valter e no seu lugar entrou Nivaldino. A produção melhorou imediatamente, uma vez que Nivaldino aproveitou bem dos lançamentos de Rubens, Dimas, Maneco e dos demais companheiros para marcar três goals seguidos, elevando a contagem para quatro a um. E Maneco encerrou a contagem, depois de aproveitar com oportunidade um centro de Jorginho. O exercicio finalizou assim com a vantagem de cinco a um para a turma efetiva.

NIVALDINO NO LUGAR DE VALTER

Oficialmente, Delio Neves não se manifestou sobre a constituição do onze para sabado. Explicou o dedicado preparador que se tratava de um assunto digno de maior estudo e nessas condições preferia aguardar mais alguns dias para pronunciar-se a respeito. Entretanto, de acordo com as observações da reportagem de ULTIMA HORA, Nivaldino, será a unica alteração, uma vez que com a sua atuação garantiu o lugar de Valter que ultimamente não vem exibindo o trabalho que justificou a sua promoção. Assim sendo, o quadro do America para sabado contará com Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Nivaldino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

CONCENTRADOS EM SANTA TERESA

Depois do ensaio, os jogadores do America tomaram o rumo do hotel Vista Alegre onde estão desde ontem concentrados. Delio Neves levou quatorze jogadores, a saber: Osni — Joel — Osmar — Rubens — Osvaldinho — Ivan — Valter — Maneco — Dimas — Ranulfo — Jorginho — Claudio — Nivaldino e França. Portanto, quatorze jogadores estão em concentração desde ontem.

NOTICIÁRIO DA C. B. D.

Sergipanos, paraenses e espiritosantenses acabam de confirmar sua participação no proximo Campeonato Brasileiro de Santa Catarina.

• • •

E os espiritosantenses adiantaram ainda que pretendem viajar no proximo dia 19 para a terra dos "barrigas verdes".

Curso de Aperfeiçoamento

No Curso de Aperfeiçoamento para Juizes de Basquete, que a entidade fará realizar em Florianópolis, inscreveram-se os paranaenses Hugo Riva e Reinaldo Ramos; Joseph Silva, Nerval Soler e Demostenes Lima pela entidade de Sergipe; os paraenses Artur Blanco e Claudio Penander; e o capichaba Roberto Braconi.

Acordo na Colombi[a] Surgirá Nova Entidad[e]

Segundo informa a A.F.P. ontem à noite foi efetua[do] acôrdo entre as entidades dirigentes do futebol colombiano. ... um lado a Liga Mayor, com os clubes profissionalistas e de ... lado a Associação Colombiana de Foot-ball Amador. Assim, en... tre as duas entidades que dirigem o "soccer" daquele país ... giu o entendimento que porá fim à situação de ilegalidade ... que se encontrava o profissionalismo colombiano, e também ... minará com a importação de jogadores pertencentes a clubes ... outros paises, como Argentina, Brasil e Uruguai. Da reu... ontem efetuada ficou decidida a fundação da Associação Co[lom]biana de Foot-ball que será filiada à FIFA, devendo ser co[nvo]cadas tôdas as Ligas para a eleição dos dirigentes da nova A[sso]ciação que serão escolhidos assim dois da Divisão Mayor e ... da Associação de Foot-ball Amador e a presidência cabe[rá ao] ministro da Educação. Os representantes da Divisão Mayor ... comprometem a respeitar os regulamentos da FIFA e resp... tôdas as regras e regulamentos internacionais.

Este acôrdo se tornou possivel, depois da visita dos emi[ssá]rios da FIFA à Colômbia. Os emissários em causa foram os ... Luiz Aranha, vice-presidente da FIFA e Luiz Valenzuela, ... sidente da Confederação Sul-Americana de Foot-ball.

"Não Interessaria a Ninguem a Morte do Futebol Colombiano" — Afirma o Sr. Luiz Aranha Em Entrevista á ULTIMA HORA"

Seria Legalizada a Situação Dos Craques Que Atuam no "Eldorado" — Um Grande Centro Futebolítico Com Promissoras Perspectivas Para um Intercâmbio Internacional

O sr. Luiz Aranha recebeu com surpresa a notícia que lhe transmitimos da chegada de um despacho telegráfico anunciando a solução do "caso" colombiano.

— Oficialmente ignoro que tenha havido um acôrdo definitivo — informa-nos o prestigioso esportista. Mas depois de inteirado dos detalhes, salienta que a fórmula concertada era essa mesma, aliás estabelecida há mais de um ano:

— A Divisão Mayor, entidade que controla o futebol profissional e a Association de Football chegaram a esboçar um acôrdo, com o ingresso da primeira entidade nesta última, sendo que a entidade máxima ficaria subdividida em duas seções, uma profissional e outra amadora. Na direção atuariam três elementos da D. M. e dois representantes da A. de F. Mas a divergência começou quando se discutiu a questão da presidência e da secretaria, que deveriam pertencer a elementos atuais. Como o presidente seria a voz de desempate e pertenceria à corrente amadorista, sempre haveria empate. Criou-se o impasse e a fórmula encontrada agora pela comissão da F.I.F.A., da qual faço parte, era a da escolha de um elemento de fora, neutro para a presidência.



A INTERVENÇÃO DO GOVERNO

Quanto à interferência do govêrno, explica-nos o sr. Luiz Aranha que só poderia haver interesse dos poderes públicos em buscar uma fórmula que atendesse aos interesses em jôgo, preservando o prestígio do esporte colombiano:

— Há muito dinheiro invertido em futebol na Colômbia e é por êsse motivo que a Divisão Mayor, entidade profissionalista, é prestigiada pelos homens do govêrno.

— E a situação dos jogadores ilegalmente importados?

— Nós prometemos que uma vez resolvida a questão interna, nos interessaríamos junto aos paises de origem — os que foram atingidos pelo êxodo — no sentido de que concordassem na permanência dêsses jogadores na Colômbia, pelo menos durante um determinado período. Creio que não interessaria a ninguém provocar uma queda perpendicular do futebol colombiano. Trata-se de um grande centro de futebol, com rendas de um milhão de cruzeiros e poderia haver um intercâmbio muito interessante com aqueles paises.

A NOTA INTERNACIONAL

"OS TRANSPLANTADOS"

Não temos boas notícias dos jovens brasileiros que, seguindo o exemplo auspicioso (em aparência) de Ieso, foram tentar a "chance" no futebol francês.

Já tive ensejo de explicar nesta seção que o sucesso de "Monsieur Amalfi" no Nice não significava que qualquer jogador desta terra devesse ter a certeza de conhecer os mesmos resultados em qualquer clube gaulês.

Nice é uma cidade bonita, cujo clima, considerado o mais agradável da França inteira, corresponde bastante ao que pode desejar um brasileiro exilado a tantos milhares de quilômetros da sua maravilhosa terra. O "ambiente" também não é para desanimar ninguém na "pérola da Côte d'Azur", habituada a receber visitantes riquíssimos vindos de todos os pontos do globo e onde qualquer estrangeiro se sente, portanto, perfeitamente à vontade.

Mas não é a mesma coisa em cidades tais como Le Havre, o grande pôrto do Atlântico, onde chove nove dias entre dez do ano, como Saint-Etienne, triste cidadezinha do centro, onde até a branca neve é preta com a poeira das minas de carvão que invade tudo, como Sochaux que é uma cidade artificial criada em tôrno das imensas fábricas de carros automóveis Peugeot, ou como tantas outras, que sofrem a ação de um clima frio e úmido, cuja hostilidade material só pode ter reflexos infelizes na alma de jovens brasileiros.

Mal aconselhados por "intermediários" pouco honestos, muitos entre êles lamentam hoje o acontecido e apenas sonham em voltar para o Brasil.

Já um fugiu, sem prevenir ninguém, de Sochaux. Chama-se Turquinho e jogava num clube paulista de segundo plano. O argentino Montagnoli (que se viu um tempo nas fileiras do Palmeiras) fugiu também do mesmo Sochaux, mas êste é um caso particular porque parece que não foi além da cidade de Turim, na Itália, onde o chamou, Ieso, (comprado pelo Torino ao Nice por 600.000 cruzeiros).



- I E S O

Mas o jovem Quissamã, antigo aspirante do Botafogo, não chega a impôr-se na linha atacante do Hav[re] que perdeu seus três pri[]meiros jogos de campeona[]to. Mas os três brasileiro[s] de Saint-Ettienne, Tinho[], Agostinho e Osvaldinho, o[s] três vindos também de pe[]quenos clubes paulistas, so[]frem as maiores dificulda[]des para adaptar-se à vid[a] especial de uma cidade co[]mo o centro mineiro fran[]cês, e seus dirigentes têm até hoje, poucas esperan[]ças de utilizá-los antes d[e] um período demorado d[e] aclimatação. O jovem Cons[]tantino, antigo juvenil d[o] Fluminense e reserva d[o] Corintians paulista, n[ão] impressionou muito be[m] nos treinos do Nimes, ou[]tro clube gaulês de Pr[i]meira Divisão de peque[na] cidade francesa. Etc.

E ainda estamos no fi[m] do verão europeu, qua[ndo] o clima fica muito cleme[n]te. O que será quando o frio, a chuva, a neve do in[]verno tornarem os campo[s] verdadeiros pântanos e quando nossos amigos bra[]sileiros constatarem que n[a] França se joga futebol co[m] um tempo que no Brasi[l] deixaria tôda a gente e[m] casa?...

Verdadeiramente, esto[u] com pena dêstes rapaze[s] que foram enganados e qu[e] os órgãos dirigentes dest[a] terra deixaram sair impru[]dentemente. Pois o futebo[l] brasileiro, primeiro fut[e]bol do mundo, merecia ou[]tros embaixadores, ma[is] brilhantes, e com creden[]ciais mais sérias, mais ce[r]tas, mais oficiais...

A. L.

Ultima Hora

SUPLEMENTO de Emoções

NÚM. 66

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Este Suplemento é Distribuido GRÁTIS com a Edição Diária

Rio, 13 de Setembro de 1951 (Quinta-Feira)



NA HORA DO APÊRTO

CAPITÃO RICHARD JUDD

O Touro de Madeira!







CAPITÃO RICHARD JUDD

O TOURO ★ de Madeira!

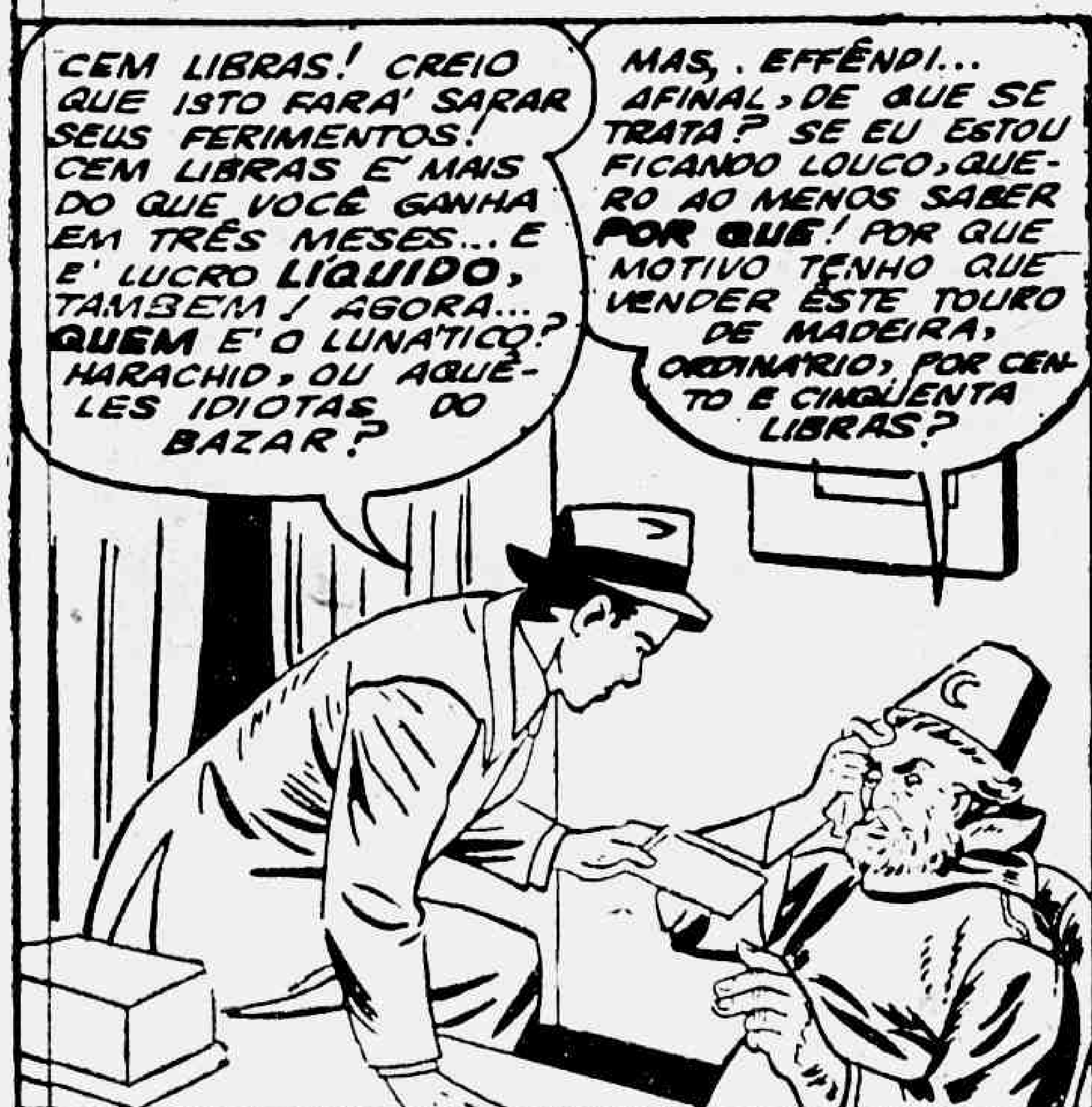














CAPITÃO RICHARD JUDD — O TOURO de Madeira!













CAPITÃO RICHARD JUDD — O TOURO de Madeira!

NUM RELÂMPAGO, COMPREENDI TUDO! AQUELA MULHER... MARIA CANIGLIO, PODERIA TER SIDO OUTRA PESSOA A PARTILHAR DO SEGRÊDO DE DE MAIRE, POR CAUSA DO SEU GRANDE AMOR POR ELA!... FIZEMOS INVESTIGAÇÕES IMEDIATAMENTE E DESCOBRIMOS QUE ELA FUGIRA NAQUELA NOITE, COM ALGUNS HOMENS... TODOS ÊLES FORAM MORTOS, NAQUELA MESMA NOITE, NAS MÃOS DOS ÁRABES...





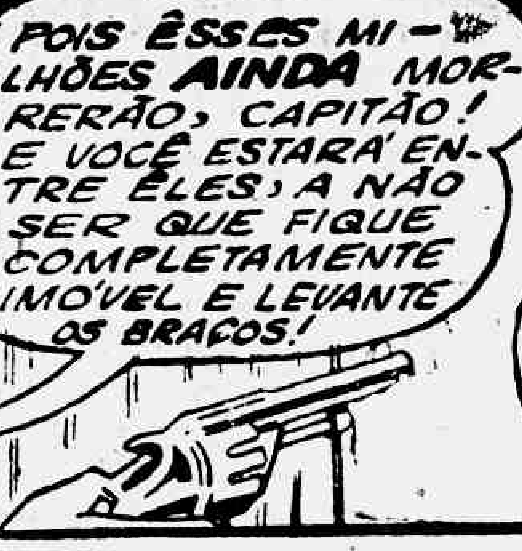


MAS CERTA TARDE, DUAS SEMANAS DEPOIS, QUANDO HARACHID ESTAVA FORA, COMPRANDO CURIOSIDADES...



MEIA HORA DEPOIS, QUANDO HARACHID VOLTOU...





CAPITÃO RICHARD JUDD — O TOURO de Madeira!













PORÉM... MAIS UMA VEZ MARIA SE EQUIVOCAVA! POUCOS MESES DEPOIS, O ASSISTENTE DE DE MAIRE CONSEGUIU INTERPRETAR SUAS ANOTAÇÕES! HOJE, AS FÔRÇAS DA LIBERDADE CONHECEM A FÓRMULA SECRETA QUE DE MAIRE, SE TIVESSE VIVIDO, TERIA COLOCADO DENTRO DO TOURO DE MADEIRA!



FIM

WILLIAM MALLER (AGENTE SECRETO)

A Cleópatra da Cidade do Cabo



O SOM GRAVE DE UM GONGO SE FAZ OUVIR COMO UM LÚGUBRE TROVÃO NA SALA DE RECEPÇÃO DO APARTAMENTO PERFUMADO DE FLEUR TEMPLE, EM CAPETOWN...

BOM DIA, Ó DEUSA RADIANTE! DESCULPA A LISONJA, MAS TUA BELEZA É CELESTIAL! FLEUR, TUA SABEDORIA E TEU PODER SÃO CONCEDIDOS SOMENTE AOS SERES SOBRENATURAIS!

ISSO TUDO QUER DIZER QUE DESEJAS ALGUMA AÇÃO ESPECIAL HOJE, CONSTANTINE! JÁ TE CONHEÇO DE SOBRA PARA SABER QUE TUA LISONJA É UM PRELÚDIO A ALGUMA TAREFA DIFÍCIL!

TÚ LÊS EM MIM COMO EM UM LIVRO, MINHA DEUSA! É VERDADE, PRECISO DO TEU AUXÍLIO! O QUE É O MESMO QUE DIZER QUE O SERVIÇO JÁ ESTÁ FEITO! RECENTEMENTE, CHEGOU A CAPETOWN WILLIAM MALLER, UM RAPAZ ELEGANTE, BONITO — É UM AGENTE DO SERVIÇO SECRETO AMERICANO!

QUE DESEJAS QUE EU FAÇA COM O MALLER? SERÁ OUTRO "DESAPARECIMENTO" MISTERIOSO?

WILLIAM MALLER
AGENTE SECRETO

A Cleópatra da CIDADE DO CABO!













WILLIAM MALLER, AGENTE SECRETO — A Cleópatra da CIDADE DO CABO!

























WILLIAM MALLER AGENTE SECRETO

A Cleópatra da CIDADE DO CABO!

VÍBORAS E SERPENTES...AS MAIS VENENOSAS DA ÁFRICA DO SUL! A MORTE SERÁ RÁPIDA.. AINDA QUE UM IDIOTA COMO TU MEREÇA UMA AGONIA INTERMINÁVEL ANTES DE MORRER!

VOU ESCLARECER TUDO... AQUÊLE 'PESADELO' QUE PENSASTE TER TIDO FOI AGONIA DE TEU ESPÍRITO AO VER-SE OBRIGADO A OBEDECER AO MEU DESEJO HIPNÓTICO... POIS ENTRE A MEIA NOITE E A MANHÃ ROUBASTE AO BUREAU BRITÂNICO DE INFORMAÇÃO-E OS TROUXESTE PARA MIM- OS PLANOS QUE TU PESSOALMENTE TRANSPORTASTE DE WASHINGTON PARA CÁ!

N-NÃO! MAS...PARA QUE DESEJARIA VOCÊ ÊSSES PLANOS?! SÒMENTE ESPIÕES ESTRANGEIROS ESTARIAM INTERESSADOS NELES!

ÉS MUITO ESPERTO, AMERICANO! ESPIÕES ESTRANGEIROS **ESTÃO** INTERESSADOS NA RÊDE DE SERVIÇO SECRETO DEMOCRÁTICO A SER ESTABELECIDO POR TÔDA A ÁSIA! QUE DIZEM OS PAPÉIS, FLEUR?

OS PAPÉIS? MAS...ÊSTES PAPÉIS ESTÃO EM BRANCO! QUE PAPÉIS TROUXE ÊSTE TOLO?!

TUA SENTENÇA DE MORTE, FLEUR! **MÃOS AO ALTO!** AGORA TEMOS TÔDAS AS PROVAS DE QUE PRECISAMOS PARA ENFORCAR-TE! EU NÃO SOU DAMAS! SOU **OUTRO** DISFARÇADO EM DAMAS! ÊLE ESTÁ EM PODER DO SERVIÇO SECRETO BRITÂNICO, AO QUAL TENHO A HONRA DE SERVIR!

OH! É UM CONTRA-ESPIÃO BRITÂNICO! FOMOS ENGANADOS! ATIREM! **MATEM-NO!**

AMASSE ÊSSES PATIFES, MALLER! E CUIDADO COM AQUELA LEOA... AAAI!

ESTAREMOS PERDIDOS SE ÊLES NOS AGARRAREM! LUTEM! **LUTEM!**

CADÁVERES NÃO LUTAM! AGARRE A GATA, MALLER!

AGARREI-A! SOLTE A ARMA, MENINA, SE NÃO QUISER QUE EU LHE QUEBRE ÊSSE BELO PULSO! ESTOU FALANDO **A SÉRIO!**

ESTÁ BEM! AGORA, SOLTE-ME!

DESTA VEZ, SEU TERRÍVEL PODER DE SUGESTÃO PÓS-HIPNÓTICA FALHOU, MISS TEMPLE! AS DEZENAS DE HOMENS QUE VOCÊ HIPNOTIZOU, PARA FAZER O MAL, FORAM VINGADOS! MALLER ESTAVA PREVENIDO SÔBRE A TRAMA DESDE O INÍCIO! ÊLE SE SUBMETEU AO SEU JÔGO SÒMENTE PARA VENCÊ-LA!

CUIDADO, JIM, ELA VAI PARA O... NÃO, MISS TEMPLE! **NÃO!**

VOCÊS NUNCA ME PORÃO DIANTE DUM PELOTÃO DE FUZILAMENTO! COM MEU ÚLTIMO SUSPIRO EU OS AMALDIÇÔO! QUE A DEMOCRACIA MORRA, COMO **EU** VOU MORRER! AAAH...

MINUTOS MAIS TARDE...

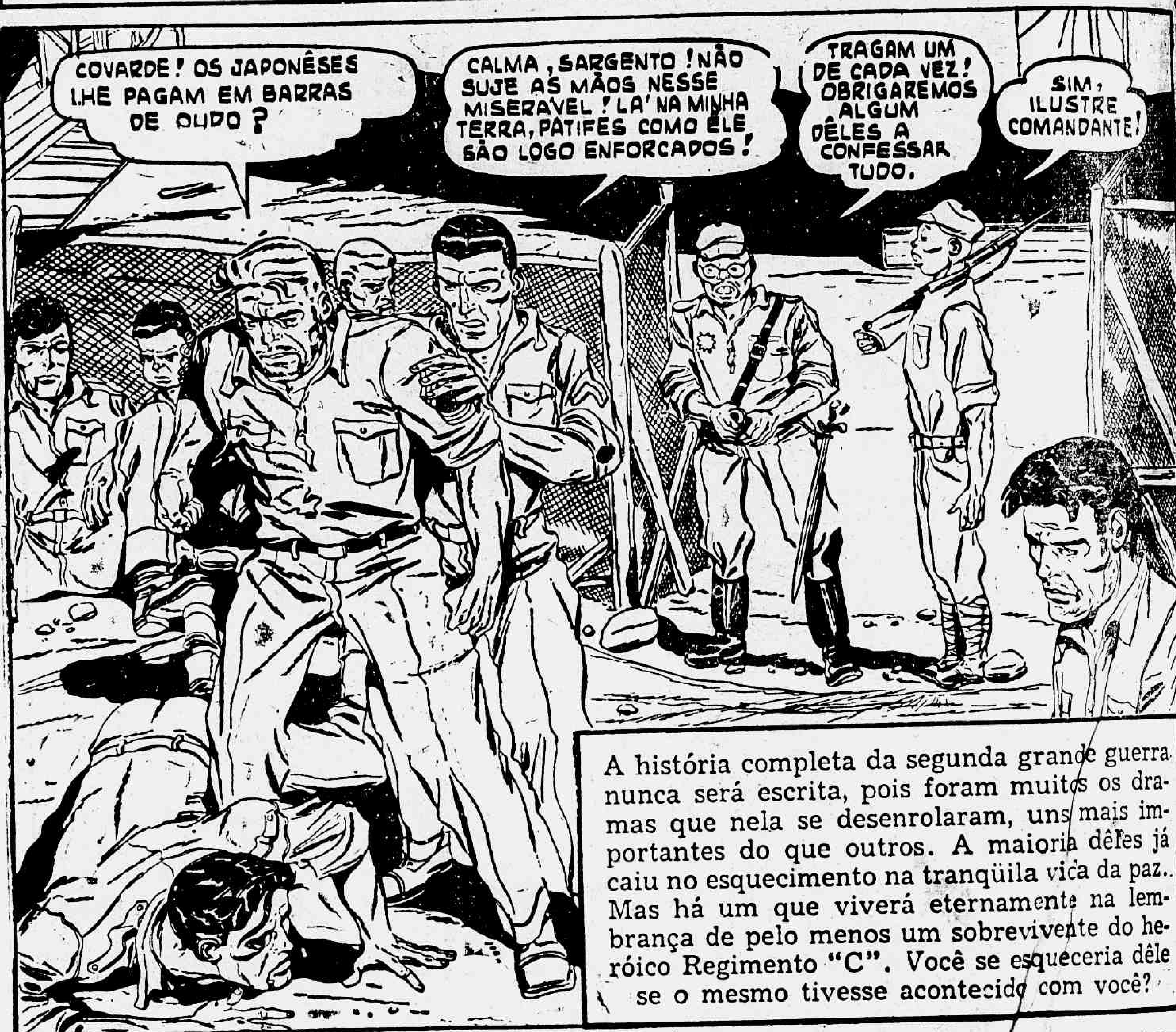
ISTO LIQUIDA A ORGANIZAÇÃO DE ESPIÕES DE CAPETOWN. MAS... ELA **ERA** BONITA, NÃO ERA, JIM?

SIM! TÃO BELA COMO O FUTURO QUE OS REGIMES RADICAIS PROMETEM AO MUNDO! COMO FLEUR TEMPLE, SEUS LÁBIOS PROMETEM A FELICIDADE... MAS SEU BEIJO É O BEIJO DA MORTE!

FIM

Dez soldados americanos, únicos sobreviventes de um regimento, aprisionados num campo de concentração japonês! Um, era considerado um covarde, o outro, um idolo. Vamos narrar o que ocorreu...

Na Hora do Apêrto



OS SOLDADOS AMERICANOS EM AÇÃO NO SUL DO PACÍFICO, TINHAM DE COMBATER NÃO SÒMENTE O INIMIGO, JÁ POR SI SÓ BASTANTE TRAIÇOEIRO, MAS TAMBÉM O CALOR TROPICAL E OS DIAS DE INTOLERÁVEL MONOTONIA. A VIDA CORRIA PERIGO CONSTANTE...



A TODO INSTANTE SURGIAM AS EXPLOSÕES DE RAIVA, POIS ERA ESSA A ÚNICA MANEIRA QUE OS HOMENS, ANSIOSOS PARA REGRESSAR AOS SEUS LARES, TINHAM PARA DEMONSTRAR A SUA MÁGOA CONTRA OS RIGORES DA GUERRA...



NA HORA DO APÊRTO!

















NA HORA DO APERTO





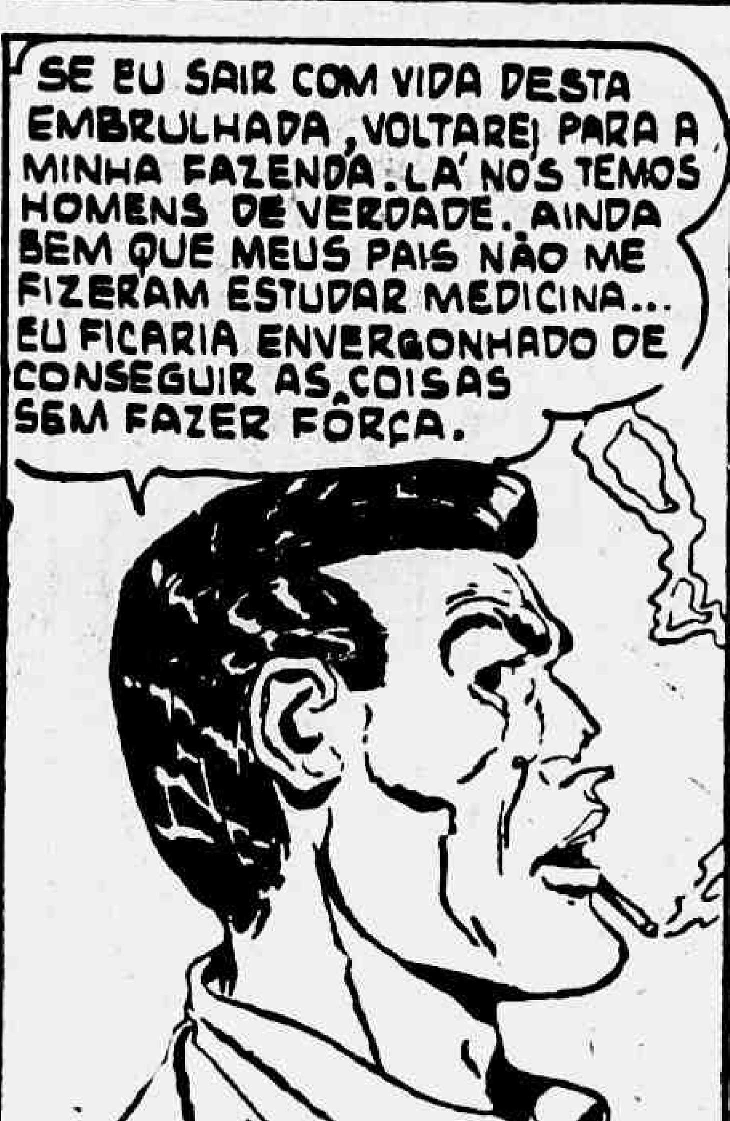














NA HORA DO APERTO!




















MUITO OBRIGADO PELO CONVITE PARA JANTAR CORONEL!..
ORA, NÃO TEM DE QUÊ, RAPAZ! ESTEJA À VONTADE!


AH... PERNA DE PORCO, ASSADA!
ORA, ORA!
HEIN?


TENHA MODOS, JÚLIO! SIRVA-SE, PELO MENOS, COM O GARFO!
IH... DESCULPE, SIM?


AHN... AHN!.. QUE SONO!
HEIN?
ORA, ORA!


JULIO! EU NÃO LHE DISSE PARA TER MODOS? SE BOCEJAR DE NOVO, TAPE A BÔCA COM A MÃO!
EU, NÃO!


PENSA QUE EU QUERO LEVAR UMA DENTADA?
FIM

QUEM FOI ?